



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

NORMA DA LUZ FERRARINI

MEMORIAL DESCRITIVO

Uma trajetória acadêmico-profissional e intelectual

Memorial Descritivo apresentado como
requisito parcial para Progressão Funcional.
Classe ASSOCIADO IV para TITULAR

CURITIBA

Março, 2021

Aos Gregórios e às Gregórias.

*Ao meu pai, in memoriam,
minha grande inspiração na educação desde sempre.*

*“Quando a educação não é libertadora,
o sonho do oprimido é ser opressor”*

Paulo Freire

Antes, um tributo ao Prof. Dr. Fernando González Rey (1949-2019), porque sua Teoria da Subjetividade coincidiu com minha forma de pensar a Psicologia, abriu-me novas zonas de inteligibilidade e de ação profissional.

Na manhã, após o seu falecimento, eu escrevia:

“Hoje a dor pesada da saudade me acompanha.

Trilhei os caminhos diários, subi os degraus que me levam ao labor docente, transpassei portas que aconchegam meu gabinete, as salas de aulas, de supervisões e reuniões.

Todos, espaços demarcados pela genialidade de Fernando González Rey, no meu afã de dividir, disseminar, aprender, refletir sobre sua obra tão apaixonante e desafiadora, na minha humilde pretensão de ensinar.

Entre sorrisos, abraços, palavras, escutas, pensamentos, reflexões, anotações, um coração apertado.

Uma vontade de com lágrimas demarcar esses caminhos trilhados, esses degraus pisados, essas salas respiradas, esses papéis e livros sempre anotados.

Na contenção dessas lágrimas, na supressão de um pranto, na apresentação de palavras, na elaboração de pensamentos, nas escutas de tantas falas, na expressão de emoções e sentimentos, encontrava Fernando.

Fernando do sorriso largo e cativante, do seu sotaque único, das memoráveis palestras, do seu constante e inteligente questionamento, da sua dedicação apaixonada à Psicologia, da sua empolgação com a vida.

Fernando que respeita o ser humano, que admira o sujeito.

Fernando que nos cobra rigor, respeito, ética, dedicação e paixão pela ciência da Psicologia.

Fernando que se fez amigo-mestre-pesquisador-profissional-orientador-professor-autor presente em nossas subjetividades.

E mesmo com o coração apertado, com o peso da dor da saudade, com o extremo sentimento de vazio que parece não ser possível preencher, toda a sua Psicologia pareceu-me fazer ainda mais sentido. Fernando objetiva-se nas trilhas infundáveis de sua obra desafiando-nos a levá-la adiante para além das trincheiras dos egos acadêmicos, das disputas epistemológicas e teóricas, do cerceamento ideológico.

Fernando vive em seus ensinamentos e em tantos questionamentos que nos permitiu.

Obrigada, Fernando, você faz parte da minha história.

Obrigada querido professor Fernando González Rey!”

Norma da Luz Ferrarini

Em, 27 de março de 2019.

DE INQUIETAÇÕES SUBJETIVAS A AÇÕES OBJETIVAS.
ENLACES, SUBJETIVIDADES E OBJETIVIDADES.
MEMORIAL DESCRITIVO DE UMA ACADÊMICA
ENTRE GREGÓRIOS E GREGÓRIAS.

Norma da Luz Ferrarini

PROLEGÔMEMOS: O QUÊ? QUANDO?

Gregório, vigilante, sempre alerta. Significado condizente com o pequeno, alegre, humilde Gregório que comigo estudava na mesma classe do grupo escolar, na segunda metade da década de 60. Atento às pessoas, às brincadeiras, aos acontecimentos. Lembro-me de Gregório sempre feliz, sorrindo, brincando com as pessoas, à vontade com os coleguinhos daquelas primeiras séries iniciais de escolarização nos nossos ainda não completos anos da primeira década de vida. À vontade com as professoras, inspetoras, com as meninas e com os meninos. Como assim? Ele tão pobre, preto, preto claro, mas preto. Filho de pedreiro, morando em rústica meia-água defronte à grande casa que seu pai construía em um terreno alto imponente na rua principal do bairro. Lembro-me como se você hoje, uma emocionante linda cena de terno carinho e cuidado materno, ao alto da rua, diante da sua muito humilde casinha, sua modesta mãe acompanhada de outros pequenos filhos aguardava Gregório do seu retorno do grupo escolar. Como assim? Eu, que diariamente, no retorno do grupo escolar para minha casa, caminhando, passava diante daquela casinha, daquela simplicidade, daquela família, daquela condição de classe, daquela condição de raça, realidade achava eu que nada tinha a ver com minha existência. Eu, carregando minha pasta escolar impecavelmente arrumada, cuidada, com os deveres sempre bem feitos, o que parecia garantir uma notoriedade de peso e justificável ao lugar no mundo que ocupava e que, por direito, só tinha que ir adiante. Como assim? Sagradamente olhava e me perguntava. Como assim? Como Gregório, pobre, preto, filho de pedreiro, de nariz escorrendo, que vai à escola com um calçado gasto, com um avental branco não tão branco pois puído, pode ser feliz? Pode ser alegre?

Pode ter amigos? Pode sentir-se bem, à vontade, correndo para cá e para lá contente, integrado ao grupo escolar? E eu, menina filha de professor, desde sempre professor, professor universitário, mãe trabalhadora dona de casa, elegante, dedicada à família, irmão Luiz e irmãs, Maria Irene, Rosi e Célia, estudantes, e tudo o mais dentro dos conformes! Como assim? Por que eu, tímida, encabulada, envergonhada, insegura, muitas vezes muito pouco à vontade no grupo escolar, pouco interagindo, poucas amigas, e muito menos amigos, amedrontada ao pensar em desobedecer, em ser chamada atenção, em não saber ou não fazer uma lição, em tirar nota baixa, em não passar por média. Reprovar? Nem pensar. Eu, com meus cabelos cacheados arrumados, avental branco impecavelmente bem passado, com minha pasta quase de executiva carregando as minhas tarefas escolares diárias e mais todo o peso do mundo de ser uma aluna dedicada, responsável, obediente, mas tímida, com dificuldade de dicção, de expressão, que sofria infinitamente quando convocada às leituras e exercícios orais diante de toda aquela gente, minha turma, que parecia ser o mundo todo. Mas uma boa aluna. Meu salvo-conduto para garantir o direito de viver, de ali estar naquele grupo escolar, de prosseguir com os estudos, de fazer a carreira da existência. Mas, Gregório? E cada dia que passava defronte daquela casinha para ela olhava e perguntava-me, como assim?

Passagem, mais do que passagem. Passagem diante de uma realidade que eu não compreendia, me afrontava, me questionava, me incomodava. Passagem que constitui minha vida. Mais que passagem.

Gregório? Nunca mais soube dele. Continuei meus estudos, aluna aplicada, agora não mais vestida de avental, mas de uniforme colegial. Já subira alguns degraus. Não encontrara mais Gregório, tampouco outros gregórios e gregórias, já que agora estudava no colégio estadual mais conceituado do estado, onde meninas e meninos não se encontravam. Proibido. Assim foi no ginásio e no então segundo grau. Onde estava Gregório? Ali não estava. Bem, afinei-me com o colégio o qual oferecia muitas oportunidades, das quais boa parte eu gostava e outras odiava. Rígida disciplina, rigor no uniforme, no relacionamento com as autoridades, diretora, inspetoras, professoras e agora também professores. Com poucas exceções, entre esses, aquelas e aqueles que nos deixavam mais à vontade para aprendermos, para conhecermos, para indagarmos, para expressarmos, para sermos, para desenvolvermo-nos. Excelente biblioteca, a qual eu gostava de frequentar. Meu ambiente favorito. Mas também na biblioteca não esbarrava com ninguém nem próximo de ser parecido com Gregório. Ops! Gregório não! Agora

somente gregória. Neste mui respeitado colégio estadual, pela manhã estudavam meninos, onde talvez eu pudesse encontrar gregórios (será?!), à tarde somente meninas, entre as quais não lembro de gregórias. Evidente marca excludente e segregária de classe, raça e gênero. Impressionante eficiência de controle e imposição normativa postas desde a tenra idade, com marcas, se descuidarmos, quase eternas, nas lógicas de pensamento e de visão de mundo, na compreensão cognitiva, nos sentimentos e emoções dominantes diante da diferença do outro, nas condutas valorizadas, nas oportunidades oferecidas, nas leis e valores enaltecidos, nas interações sociais, culturais, enfim, humanas afastando-se do demasiadamente humano.

Gregório existia nas reminiscências das minhas indagações e reflexões. Existia agora em um outro transportar e em um outro formato de mala estudantil, agora sem cabos e sem alças, uma agora jocosa e despachada pasta escolar parecendo fazer jus à transgressão e prometida liberdade da adolescência que se aproximava, mas imponente pasta escolar, ao estampar o respeitado escudo daquele colégio estadual, o qual estava sob minha guarda. Responsabilidade sob meus braços. Antes o peso carregado por uma criança, agora por uma adolescente. Uma adolescente de idade adequada para aquela série ginásial, mas por ser esguia franzina alta fora matriculada em turma com adolescentes mais moças de mais idade e mais desenvolvidas fisicamente, o que ganhou uma estranheza de mundos de interesses, com uma marca de deslocamento na integração estudantil. Continua a aluna tímida, obediente, amedrontada em poder desviar-se das normas. Colégio de típica classe média, equidistante dos colégios particulares, sobretudo dos confessionais, tradicionais da cidade; equidistante de tantos outros colégios públicos não contemplados com um frontispício renomado na orla das corriqueiras escolas públicas. Sete anos que lá estudei, sete anos de distanciamento e de invisibilidade de gregórios e de gregórias. Como assim? Já não era uma pergunta tão incomodativa. Mas ela permanecia.

Cursinho pré-vestibular. Para que serve isso? Foi quando deixei de ser aluna aplicada, deixei de tanto estudar. Gazejar aulas passou a fazer parte da minha vida e a delícia de não me ver obrigada a estar, como se estivesse empoleirada num galpão com um amontado de gente que não se conhece, que pouco convive, que seus sofrimentos não se remetem àquele que se senta ao seu lado. Ensino e aprendizagem sem sentido algum. Nas minhas andanças em horários de aula pela rua das flores e arredores com minha amiga nordestina de Natal, sotaque deliciosamente arretado e divertido, permitiu-me ainda bem a não ser mais aquela boa aluna, aluna obediente, disciplinada, fiel aos preceitos daqueles que

acham que sabem de tudo. Não! Não mais. Serviu para isso, esse único ano de estudos pelo qual paguei, ou melhor, meus pais pagaram, atolado de apostilas que eu não dava conta de acompanhar, que não conseguia ler sequer estudar, não comportadas agora na pasta escolar marqueteada com uma estampa de uma empresa que não me dizia grandes coisas.

Diante desse cenário, aprovação na segunda opção do vestibular na Universidade Federal do Paraná (UFPR), 1977, Estatística, para trabalhar com pesquisa. (Minha primeira opção, Engenharia Química por um desvio do destino de reformas educacionais com a implementação obrigatória de cursos técnicos profissionalizantes – no meu caso a escolha fora Análises Clínicas - no então segundo grau, não mais científico ou clássico). Universidade Federal do Paraná porque queria estudar na universidade pública sem prestar qualquer vestibular para faculdade particular. Uma vez no curso, lá estava eu, não em um galpão, mas em um salão de provas, perdida entre dezenas e dezenas de estudantes de cursos das engenharias e exatas, salão onde eram ministradas aulas, sem coragem de fazer uma pergunta sequer, apesar de todo esforço e dedicação de muitas horas de estudos para aquilo tudo entender e saber resolver os problemas e exercícios. Duas vezes reprovada nas mesmas duas matérias. Aquilo não era para mim. Que nada! Agradeço por ter aprendido que duas linhas paralelas se encontram no infinito. Maravilha. Isso persegue-me até hoje como a questão Gregório, como assim?

Obrigação da redação no vestibular UFPR 1978. Salvou-me. Aprovada na primeira opção, Psicologia. Na verdade, desde sempre minha primeira opção. Curso e profissão que já tinha vontade de fazer desde muito criança. Quando lia matérias a respeito na revista Realidade. Encantava-me o mistério dos sonhos, compreender o funcionamento do cérebro, as emoções, como pensamos, por que somos o que somos *et cetera et cetera et cetera*. Psicologia na Universidade Federal do Paraná. Felicidade total. Faço aqui homenagem à minha primeira professora de Psicologia, Denise de Camargo, que, nós estudantes sentados nas imponentes carteiras por entre as escadarias de um anfiteatro do edifício D. Pedro I, nos pôs a pensar, discutir e decidir entre as perspectivas, inatistas, ambientalistas e interacionistas. Primeira vez, por mais estranho que seja, estava eu a pensar nessas possibilidades. Por que a escola não nos ensina a pensar, refletir, aprender coisas tão essenciais como esta? Denise, uma querida, emotiva, comprometida, dedicada, inteligente, provocativa professora. Quão diferença fez você já de início para eu compreender a vastidão e complexidade da Psicologia. Obrigada, minha amiga e sempre

querida professora. Denise de Camargo, hoje, minha parceira de pesquisa em questões sobre a formação do psicólogo e tantas outras indagações. Psicologia Social, Luiz Fernando Rolim Bonin, grandiosidade de pessoa, de pensador, de professor, de colega. Instigou-me e levou-me à Psicologia Social. Luiz André Kossobudzki, estimado professor e colega que me iniciou na pesquisa. Regina Ferrarini, professora substituta de Antropologia, que nos ofereceu conhecermos e posicionarmo-nos sobre questões essenciais do Brasil em pleno vigor da ditadura, apresentou-nos Darci Ribeiro, deparei-me com questões indígenas. Em especial, essas professoras e esses professores fizeram diferença na minha graduação em Psicologia nos cinco semestres que cursei na UFPR. Cintilaram minhas inquietações advindas de Gregório. Também o compartilhar dos demais docentes, entre eles, posteriormente, alguns colegas meus do Departamento de Psicologia da UFPR, foram essenciais para posicionar-me na seara da Psicologia. Agradeço. Boas lembranças de minhas amigas e companheiras de estudos, Eliza Buzetti e Rita Álida, e de nossos colegas de estudos, Edson e Beto. Confesso que poucos gregórios e poucas gregórias encontrava nas salas de aula, nos corredores e na nossa polêmica cantina da Reitoria, no D. Pedro I, por onde andávamos com nossos livros e mochilas, nós das Ciências Humanas. Psicologia UFPR, cinco semestres com predominância da Psicologia Comportamental, Análise Experimental do Comportamento, Behaviorismo. Não me encontrei.

Julho de 1980. Parto para o Rio de Janeiro com transferência para a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Campus Praia Vermelha, Instituto de Psicologia, Curso de Psicologia que concluo em meados de 1983, em seis semestres. Psicanálise, Psicologia Social predominantemente funcionalista cognitivista. Também não me encontro. Excelentes professores, muitos eméritos da construção da Psicologia brasileira. Destaco Ued Martins Manjud Maluf. E, *in memoriam*, os inesquecíveis e muito inteligentes professores doutores Franco Lo Presti Seminério e Luiz Alfredo Garcia-Roza, que quase me conquistaram para a Psicanálise e ofereceram-me as bases profundas de conhecimentos filosóficos e epistemológicos para começar a situar a Psicologia, bem como iniciar meu encontro com esta ciência, pois eu ainda estava muito distante dela, muito distante de questões sociais que poderiam me reencontrar com as inquietações advindas de Gregório. Já eram muitos livros emprestados da biblioteca, poucos comprados. Já não cabiam em malas, em pastas. Apontamentos eram necessários sim, em arquivos, em cadernos, em pranchetas e seus papéis dependurados, para dali fazerem

pontes com reflexões, questionamentos, aprendizados, admirações, perplexidades. Mas também chatices de aprendizados que não faziam sentido, não convincentes, parecendo absurdos. Como assim? Por vezes, retorno à casa pelas areias da praia, com um pouco de frescor ao final da tarde, com meus longos e frescos vestidos, cabelos longos encaracolados, a pensar, a apreciar, a agradecer. Muito bom estar lá. Lá, Rio de Janeiro, cidade maravilhosa. Entre mar e montanhas, entre céus e esgotos, asfaltos e deslizamentos, entre prédios e favelas, lá estavam gregórios e gregórias. Dísparos, ladeados, confrontados, não enfrentados. Não enfrentados problemas calcados em extrema e visível desigualdade social. Em exílios de seres humanos a condições sub-humanas. Cidade maravilhosa em seu esplendor, da riqueza à pobreza. Dos que têm aos que não têm. Muito bom lá estar. Muito bom lá ser.

Uma pessoa fez toda diferença. Regina Lucia Pereira de Almeida, colega minha do curso de Psicologia na UFRJ, recebeu-me com toda simpatia e amizade carioca naqueles inícios dos anos 80, minha querida amiga, uma das poucas, senão única, mulher negra trabalhadora desde sempre, batalhadora diante de vida difícil, estudante do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Regina, exemplo de vida para mim. Constituímos equipe e grupo de estudos e trabalhos, discutíamos a Psicologia e a Vida, amávamos a Psicologia Social. Regina bem à frente nas suas reflexões, discussões e posicionamentos políticos, culturais e psicológicos, com quem eu sempre aprendia, quem eu sempre admirava e admiro até hoje. Formamos juntas. Formamo-nos juntas em muitas coisas. Lembro-me ainda hoje, detalhes do meu compassar na cadência dos meus passos e pensamentos, quando saí do Instituto de Psicologia em direção à rua, por entre tamarindos e frondosas árvores fruta-pão, após assinar meu diploma de formação em Psicologia na UFRJ. O que fazer com aquela Psicologia? Com aquele Curso? Com aquela Formação? O que fazer com esse ser psicóloga? Não tinha a menor ideia, confesso. Sabia que não estava pronta para atuar na clínica, caminho quase natural para muitos, apesar do meu espanto. Psicologia Social ficara no recosto, uma vez um encontro, uma vez um desejo. Gregório acompanhava-me em meus passos, meus pensamentos, minhas emoções, minha compreensão de mundo, minha indignação diante de pessoas e de mundos, minhas inquietações, meus anseios por mudanças, em minha busca diante de uma possibilidade de agir e avançar na Psicologia. O que fazer? O que ser? Na UFRJ obtive os títulos de Bacharel em Psicologia (1982) e Formação em Psicologia (1983) e, posteriormente, Licenciatura em Psicologia (1986).

Regina e eu decidimos nos inscrever para o processo seletivo para o Mestrado no Centro de Pós-Graduação em Psicologia (CPGP) do Instituto Superior de Estudos e Pesquisas Psicossociais (ISOP) da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV-RJ), onde muitos dos professores da UFRJ eram docentes e pesquisadores, uma vez que nesta universidade ainda não havia o programa de pós-graduação. Infelizmente, Regina, mãe do ainda pequeno Vladimir, trabalhadora desse país, não teve condições de levar adiante o processo seletivo formatado em um rigoroso e excelente curso semestral noturno de nivelamento com quatro disciplinas, as quais preparariam para as provas do processo seletivo de ingresso no programa de pós-graduação. Estava aí a concretude das vidas de gregórios e gregórias. Aquilo me marcou muito. Reacendeu inquietações e injustiças com certeza sofridas por Gregório, que mais do que a lembrança de um pequeno e alegre coleguinha de escola primária, tornara-se símbolo de uma incessante busca. Mas qual busca? Qual caminho? Regina ajudou-me. Foi essencial. Incentivou-me a dar prosseguimento nos estudos e a fazer o mestrado. Agradeço, sobretudo, à Regina, por eu ter passado no mestrado.

1984. Aprovada para ingressar no Mestrado. Com essa aprovação, e para fazer jus à bolsa de estudos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (1984-1988), necessitava inserir-me em uma pesquisa desenvolvida por um dos docentes do Centro de Pós-Graduação em Psicologia do Instituto Superior de Estudos e Pesquisas Psicossociais da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro. Não tive dúvida. O genial professor doutor Ued Manjud Martins Maluf, que havia sido meu professor na graduação e encantou-me com suas provocações inteligentes e descomunais acerca da ciência, da filosofia, das religiões, da psicologia, da vida, da sociedade, do homem *et cetera et cetera et cetera*. Pesquisas coordenadas pelo professor Ued Maluf no CEBERC/ISOP/FGV-RJ das quais tive o privilégio de participar fazendo toda diferença na minha formação: “A Máquina Informacional: prolegômenos a uma Epistemologia Artificial do mundo contemporâneo”; “Elementos de uma epistemologia não-ordinária para os estudos dos sistemas humanos”; “Sistemas autogênicos não-ordinários e sua aplicação a sistemas humanos”. A partir dos conceitos desenvolvidos pelo professor Ued Maluf – escalada artificial, sistemas autogênicos, sujeição informacional, epistemologia artificial – desenvolviam-se pesquisas sobre a evolução da máquina e sua vinculação “epistêmica” e hegemônica sobre o modo de gerar conhecimento, de pensar, agir, sentir, sonhar e seus efeitos no mundo contemporâneo. Foram quatro anos da ordem do extremamente

dignificante para a alma e mente humanas ávidas pelo conhecimento e pela reflexão. Foi quando eu descobri a Psicologia. Foi quando eu me encontrei na Psicologia, justamente por dela ter-me distanciado. Éramos um grupo de jovens estudantes de diferentes cursos de graduação – física, matemática, biologia, filosofia, história – e eu da pós-graduação em psicologia. No antigo e simpático castelinho cito à Rua da Candelária, Centro do Rio de Janeiro, ocupávamos uma sala do CEBERC – Centro Brasileiro de Ergonomia e Cibernética – um dos Centros que compunha o Instituto Superior de Estudos e Pesquisas Psicossociais (ISOP), órgão da FGV-RJ, que provinha do originário ISOP, Instituto de Seleção e Orientação Profissional, gênese das mais antigas raízes da psicologia brasileira, conforme descrito no sítio da FGV¹: “criado em 8 de agosto de 1947 com o propósito de proporcionar ao ensino, à administração, à indústria e ao comércio os mais modernos e eficazes recursos de psicologia aplicada”. Altera-se o nome do Instituto, mas mantém-se a sigla dada sua importância histórica, conforme constata-se no sítio da FGV: “Em 1981 sua denominação mudou para Instituto Superior de Estudos e Pesquisas Psicossociais, mantendo-se, contudo, a sigla ISOP. Foi extinto em 29 de maio de 1990”. Naquele recanto histórico de muitas memórias e produção científica, nós jovens pretensos pensadores, estudávamos filósofos de distintas épocas da história humana, líamos e discutíamos sobre religiões, arte, física quântica, teoria da relatividade, teoria da complexidade, teoria do caos e fractais, psicologias, história e filosofia das ciências, cibernética, inteligência artificial, declamávamos poesias, líamos literatura, discutíamos política em plenos tempos finais da ditadura, participávamos de manifestações políticas, Diretas Já na Candelária lá estávamos nós, íamos a eventos científicos e culturais. Sensacional! Foi quando me encantei com a Psicologia. Lá estava ela. Ela estava em todo lugar. Nos livros e nos bancos da Universidade, na minha timidez agora já um tanto superada, no meu posicionamento crítico político, na minha avidez de conhecimento e mudança do mundo, na minha indignação diante das injustiças e das desigualdades éticas-étnicas-raciais-culturais-sociais de classe e de gênero, no meu saber e na mala que eu carregava para o grupo escolar, no meu questionamento e incompreensão diante da alegria e humildade de Gregório. Meu terno e eterno agradecimento ao meu querido orientador de mestrado, filósofo professor livre-docente (no mais nobre sentido da palavra) Ued Maluf, por tudo isso. Por ter nos deixado livres e libertos para aprendermos, ousarmos, pensarmos,

¹ Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/8874>. Acesso em 03/03/2021.

imaginarmos, sonharmos, criarmos. Devo-lhe muito do que sou. Obrigada. Concomitantemente aos estudos no Mestrado obtive o título de Licenciatura em Psicologia pela UFRJ (1986), caminho este que busquei pela necessidade de aprofundar conhecimentos, práticas e reflexões sobre a educação brasileira e possibilidades de novos olhares da Psicologia na Educação consubstanciando-se na minha **Dissertação de Mestrado** *Análise epistemológica do processo educacional brasileiro a partir da evolução da máquina* (FERRARINI ZANDONÁ, 1988), defendida e aprovada com louvor aos 19 de dezembro de 1988, considerada uma Tese de Doutorado, a primeira em 17 anos de existência daquele centro de pós-graduação à qual foi-me concedida a mudança automática do nível de Mestrado para o Doutorado. Convite e indicação que muito me honrou, mas do qual declinei por estar no quinto mês de gestação do meu amado filho Bernardo e ao qual queria dedicar minha atenção e amor, meus conhecimentos e questionamentos de vida que o próprio mestrado me oportunizou. Objetivo da minha Dissertação de Mestrado: analisar criticamente o sistema educacional brasileiro, a partir da identificação das bases epistemológicas subjacentes a seu processo histórico de forma correlacionada com a evolução da máquina segundo teoria proposta pelo professor Ued Maluf. Participar de suas pesquisas permitiu minha primeira publicação científica, o **artigo** *Sistemas autogênicos não-ordinários: proposta de uma epistemologia alternativa para o questionamento dos problemas referentes à educação* (FERRARINI ZANDONÁ, 1985). Anos depois, como produto da minha dissertação, o **artigo** *Ciência, Técnica e Máquina* (FERRARINI ZANDONÁ, 1996). Com o governo Collor de Mello, a Psicologia é retirada da FGV. O Centro de Pós-graduação em Psicologia do Instituto Superior de Estudos e Pesquisas Psicossociais da FGV é acolhido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, constituindo o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFRJ.

Seria eu ainda aquela estudante tímida, acanhada, com dificuldade de relacionamento, de expressar minhas opiniões e ideias? Assertivamente, muito menos. Certamente apaixonada por questões educacionais e sociais. Vislumbrei a Educação *lato sensu* no meu processo educacional *stricto sensu*. A Educação fez-me encontrar o caminho a percorrer. E agora, muito feliz, grávida, um novo caminho a trilhar, onde a educação é a luz diretriz.

Aos 3 de abril de 1989, nasce meu filho Bernardo, torno-me mãe dedicação exclusiva por seis anos e certamente uma pessoa diferenciada. Agradeço apoio e inspiração da minha

mãe querida, Catharina Coradin Ferrarini, nessa trajetória de ser mãe, a qual por felicidade e desenvolvimento não acaba nunca. De outras formas, Bernardo aproxima-me emocionalmente de tão esquecidos e esquecidas gregórios e gregórias. A Psicologia antes nos estudos, apoiado em salas de aulas, bibliotecas, mesas e cadeiras caseiras, livros, artigos, trabalhos acadêmicos, aulas, palestras, leituras, escritas, reflexões, aprendizados, conhecimentos, monografia, formatura, dissertação... agora, mais do que nunca no aconchego dos meus braços, com olhares de pensamentos e sentimentos para o passado e para o futuro, encontrando-se no presente. Uma criança que a cada dia desenvolve-se linda e intrigantemente, desafiando qualquer compreensão, explicação, verdade absoluta, sobretudo, da Psicologia. Aprendizado ensinamento *pari passu*. Crescemos juntos. Desvelando, revelando, desabrochando vida como todas e mais algumas flores. Divina e humanamente crescendo, aprendendo, ensinando. Bernardo já há três anos na escola e Norma ávida por atividade na Psicologia. Lecionar psicologia apresentava-se como uma possibilidade atrativa e desafiadora. Como fazê-lo? Com apoio da minha família e especial apoio e incentivo de minha irmã mais velha, Maria Irene, que me ajudou de forma muito particular e envolta por sua fé, a superar minhas incertezas, dúvidas e receios. E influência sempre encorajadora do meu pai, educador, professor universitário, historiador, pesquisador, escritor Sebastião Ferrarini (1925-2014). Em homenagem a ele, meu paizinho, este Memorial. Em sua homenagem ao nosso pai, ele ainda em vida, sempre tão dedicado ao Círculo de Estudantes Bandeirantes, órgão de pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, minha irmã e eu escrevemos o **artigo** *Sebastião Ferrarini: um desbravador de sua gente* (FERRARINI; GEVAERD, 2009). Com certeza está ele muito orgulhoso de mim.

Aos 19 de abril de 1995, dia do meu aniversário e como um presente lapidado no caminhar da minha existência, assino contrato como professora substituta no Departamento de Psicologia (DEPSI) da Universidade Federal do Paraná. O estimado professor Dr. Egídio José Romanelli, Chefe do Departamento na ocasião, fundador do nosso Curso de Psicologia em 1973 e nosso professor até sua aposentadoria, acolheu-me com generosidade e incentivo, o que me ajudou na transição do Rio de Janeiro para Curitiba e o meu ingresso na nossa Universidade Federal do Paraná. Lembro-me ainda hoje com carinho e gratidão esse belo dia de aniversário. Felicidade e transformação total!

A partir daqui contabilizo pontos e contos, como pesponto ponto pós-ponto em pontas pontilhando pontes que desponte aponte o horizonte. Como um desfiar de rosário em

romaria e prece, não a suplicar, mas agradecer, decantar a tessitura do bordado enredado a palavras e pensamentos, cantar a tessitura do conhecimento enredado por tantos seres e fazeres na inexorável diversidade da Psicologia e nos ricos e difíceis entremeios da docência.

MEDIAÇÕES, AÇÕES, PRODUÇÕES: COMO?

Assim, retorno à minha cidade natal. Retorno à Universidade Federal do Paraná, *alma mater* da minha iniciação na Psicologia. Reencontro professores meus, agora colegas de profissão na Psicologia e na docência em uma instituição federal de ensino superior. Gênese da minha trajetória docente no ensino, na pesquisa e na extensão, oportunidade de voltar a dedicar-me à Educação, à Psicologia, à Psicologia Social, a aprofundar os estudos e cada vez mais encantar-me com a Psicologia Histórico-Cultural, Psicologia Sócio-Histórica, fundamentadas no materialismo histórico e dialético. E mais, vislumbrar nos claustros universitários gregórios e gregórias, mesmo que ainda em textos, mesmo que incipientemente nas primeiras práticas, nas primeiras aulas e conversas com estudantes tanto quanto eu indignados por não sermos colegas de estudo e de profissão de gregórios e gregórias.

Primeiro de outubro de 1996, professora concursada em Psicologia Social e agora docente do quadro efetivo do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Paraná. Felicidade total! Inovadores caminhos, desafios, avanços no ensino, extensão, pesquisa, administração universitária. Experiências únicas e muito ricas. Permite-me a continuidade da docência e da extensão e o início na pesquisa. Antes, a extensão.

Mal chego, mal localizo-me, mal encontro-me, ainda como professora substituta assumo o **projeto de extensão *Saúde Mental e Meio Ambiente*** (1995 a 1997), coordenado pelo professor Jamil Zigueib Neto que, na ocasião, teve afastamento para seu doutoramento. Nesse projeto, acompanhada de estudantes de Psicologia, desenvolvemos atividades educativas com crianças pré-escolares no Lar Escola Doutor Leocádio José Correia, Santa Cândida. Instigava-me a relação herdada saúde mental e meio ambiente. Passei a pensar na relação psicologia e meio ambiente e a essencialidade histórica e interseccional das dimensões psicológicas, sociológicas e ecológicas no desenvolvimento humano. Escrevo, e é publicado, o **artigo *Psicologia e Meio Ambiente: estudo preliminar sobre os aspectos***

psicossócio-ecológicos do desenvolvimento (FERRARINI ZANDONÁ, 1997) e, por coincidência ou não, nesse mesmo ano, um convite vislumbra novas veredas.

Em 1997, fui convidada pela prezada professora Milena Martinez do Departamento de Ciências Sociais e coordenadora Programa de Extensão Universitária *Exercitando a Cidadania*, para integrar o programa, mesmo ela sabendo que eu não tinha experiência prática, apenas parco conhecimento teórico de Psicologia Social Comunitária e da Psicologia Social Crítica. *Exercitando a Cidadania*, era um programa de extensão institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) criado na gestão da Reitoria do Professor Doutor José Henrique de Faria, do qual participavam 14 cursos de graduação da UFPR desenvolvido junto à Comunidade Moradias Pantanal, situada no Alto do Boqueirão, periferia de Curitiba. Um grande desafio, uma interminável responsabilidade, sentimentos e enfrentamentos amparados na alegre acolhida da professora Milena e da competente e dedicada Dulce, seu nome, Dulciléia Rodrigues, assistente social da então Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis (PRHAE), hoje, Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE). Início de um encontro da Psicologia com a Sociologia e Assistência Social, gênese de um trabalho disciplinar que na sequência amplia-se de forma admirável. Dou início, então, ao **projeto de extensão *Psicologia e Meio Ambiente*** (1998 a 1999). Lá comecei a desenvolver os meus estágios em Psicologia Escolar e Psicologia Comunitária. Quanto aprendizado. Quanta dificuldade. Quanto surpreendimento com a dureza da vida daqueles tantos gregórios e gregórias. Agradeço carinhosamente às pessoas da Comunidade Pantanal que nos receberam e participaram ávidos por ações e soluções. Afetuosamente agradeço, em especial, as acadêmicas de Psicologia, minhas queridas e dedicadas alunas Mírian Toshiko Sewo, Melissa Keikeis, Cláudia Cobalchini e Sandra Takino Ota (*in memoriam*), que aceitaram comigo lá trabalharem e com quem tanto aprendi, porque tratava-se da vida, do escárnio das relações humanas em contraposição a sonhos de transformação.

Agora sim encontrei, conheci, entristeci e cresci com tantos gregórios e gregórias, grandes e pequenos e pequenas, maiores e menores, bons e maus, pretos, pretas, brancos, brancas, estudantes, não estudantes, porque trabalhadores ou desempregados, tão abandonados e abandonas, tão à própria sorte, desvalidos e desvalidas, desrespeitados e desrespeitadas, propositadamente esquecidos e esquecidas. Pantanal, pântano de exclusão, terra de lixão, antigo aterro sanitário, poluição de toda espécie, área de “invasão”, assentamento não legalizado entre as cavas do rio Iguaçu e os intermináveis trilhos do terminal de trem. Não

proprietários de terra, nem de casa. Nem proprietários de suas próprias vidas. Proprietários de filhos e filhas, no máximo. E compreendi o porquê, com minha ignorância de alcaide classe média branca universitária servidora pública, nada das alçadas de uma verdadeira gregória. Experiência das mais marcantes que tive na vida.

Eram atividades com grupos de mulheres, reuniões com lideranças da comunidade, homens e mulheres, atividades, com crianças e adolescentes. Visitas a humildes casas outras nem tanto casas, andanças pelas imaginadas ruas, poeirentas e lixentas, de mau cheiro que ainda impregnam minhas lembranças, sobre pontilhões e valetas, ladeadas por um lado pelas bonitas e traiçoeiras cavas do rio Iguaçu, e do outro pelos inumeráveis trilhos férreos. Entre a natureza e o progresso humano lá estava agrilhoada a comunidade pantanal, como pantaneiros atolados nos pântanos da desigualdade, da injustiça, da não oportunidade social. O acesso às creches, escolas, posto de saúde, trabalho, comércio e serviços era difícil e longo em quilômetros ou encurtado ao saltar trilho pós trilho, nos braços seus bebês e pequenas crianças, suas pastas escolares, seu material de trabalho, suas compras de subsistência de retornos aos lares. Entretanto, também encurtadas vidas e corpos, ao sofrerem acidentes na tentativa de ultrapassarem as linhas férreas em direção a um pouco de posse daquilo que em geral os não gregórios e as não gregórias com facilidade obtém. A psicologia se imiscuía em toda essa realidade equidistante de uma compreensão burguesa elitista urbana bem-nascida, sobretudo branca. Sofrimentos de outra ordem! Na base a pobreza, a miséria, a falta de condições de sobrevivência mínima, a violência de quase toda ordem, o mando do tráfico, a ordem de igrejas diversas com seus preceitos de medo, de culpa, de pecado, de resiliência, na contraposição da indignação e da revolta. Na infraestrutura dessa base visível que é invisível para muitos, um sistema social, econômico, político, cultural, educacional, ideológico perversamente desumano, a mais violenta de todas as violências. O que poderia uma psicologia qualquer fazer ali? Essa realidade nua e crua não estava nos meus bancos escolares, nas minhas malas escolares, nem estampada nos meus livros, tampouco escritas nos meus cadernos. Mas Gregório, que com certeza sequer sabe da minha existência, estava ali imponente como um guerreiro que desafia a inteligência e o saber epistemológico constituído. O que era uma pequena sombra em minhas memórias infantis, cognitivas e afetivas, agora atravança minha vida como um gigantesco monstro surgido de pesadelo com suas garras inquisidoras de questionamentos desafiando minha parca sabedoria de vida, escolar, profissional. O que fazer? Não restava outra coisa. Estar com as pessoas da comunidade

Pantanal, conviver, perguntar, conhecer, aprender, talvez um pouquinho ensinar, ou, com menor ousadia e mais humildade, apenas lá estar, lá saber ser, e talvez algo fazer. E assim foi. Grupo de mulheres conversando sobre questões da comunidade, e também de ordem familiar e pessoal. Atividades com crianças, de lazer, de conviver, de aprender, de brincar. Também com jovens adolescentes lá marginalizados nos seus anseios comuns de todo jovem. Os homens trabalhadores e os desempregados transeuntes do desespero sem saber como viver o amanhã. Mulheres trabalhadoras e as que ansiavam por sê-lo na esperança de dias melhores. Padaria comunitária, galinheiro comunitário, horta suspensa comunitária, poço artesiano com melhor qualidade de água, fiação elétrica mais segura, luta pela legalização dos terrenos e casas, cuidados de enfermagem, nutrição, odontologia e medicina. Acadêmicos de psicologia, ciências sociais, pedagogia, direito, filosofia, artes, nutrição, enfermagem, odontologia, medicina, estatística, agronomia, engenharia, arquitetura, entrelaçavam braços, abraços, passos e ideias em suas oportunidades de convívio interdisciplinar e suas atividades com crianças, jovens, adultos, idosos. Estendíamos o Pantanal em diferentes territórios, espaços públicos, escolas públicas, gabinetes de vereadores, Caixa Econômica, ONGs, ruas de Curitiba, Jardim Botânico, Zoológico de Curitiba, mas, para mim o mais marcante – o majestoso prédio histórico da Universidade Federal do Paraná, símbolo da cidade de Curitiba. Nos porões da Santos Andrade, onde muito antigamente eram nossas aulas de Anatomia, aprendendo com ossos, órgãos e corpos de cadáveres, hoje próximo do nosso CEAPPE. Naquelas salas subterrâneas, úmidas, emboloradas, esquecidas, desprezadas, fazíamos com frequência reuniões com pessoas da comunidade Pantanal, com suas crianças, com nossos estudantes, nós professores, nossa Dulce e nossa coordenadora professora Milena. Recebíamos com alegria e orgulho, por lá estarmos, em templo tão nobre e tão elitista desde sua gênese, tracejando juntos planos, ações, métodos, ideias, estratégias, tarefas, responsabilidades. Muito bons tempos.

Planos e ações como trabalho junto a escolas públicas frequentadas por aquelas crianças e adolescentes gregórios e gregórias – que chegavam às mesmas muitas vezes com seus uniformes puídos e sujos ao arrastarem-se por debaixo ou entre os engates dos vagões dos trens para lá estudarem ofuscados por um crepúsculo da prometida vida melhor e tantas outras vezes sem lá chegarem com esses mesmos e únicos uniformes por estarem a lavar ou secar. E uma tal de exigência de uniforme escolar não poucas vezes os fazia retornar aos seus humildes lares porque, como assim vir à escola para estudar sem estar

uniformizado? Não será essa a pior das uniformizações? Vamos lá professoras, diretora. Vamos lá conhecer o Pantanal, aldeia de seus pequenos alunos. Vamos lá conhecer as condições de vida e de mobilidade dos pequenos gregórios e pequenas gregórias, tão valentes para lá estarem em suas escolas. Vamos lá!

Por que não uma passarela por cima do terminal dos trilhos de trens? Porque não faz parte do plano arquitetônico da cidade! Por que não pelo menos uma creche na comunidade do Pantanal e talvez depois um posto de saúde, uma escola ...? Contatos e visitas de vereadores. Campanhas para arrecadar recursos para construir o germe de uma creche, de uma escola, a ser um dia, quem sabe, assumida pelo poder público. O marco zero. Mais uma história.

1998. Caracterização da Comunidade Moradias Pantanal: 600 famílias aproximadamente, Alto Boqueirão, periferia de Curitiba, área de apropriação, seus moradores vieram de áreas rurais do interior do estado; sem qualquer investimento público. Situação geográfica: entre as cavas do rio Iguaçu e terminal da rede ferroviária; dificuldade de acesso a transporte público, escola, serviço de saúde, trabalho, falta de saneamento básico, desemprego.

Linhas de ação, primeira aproximação: grupos de mulheres, grupo de crianças, Associação de Moradores. Levantamento das crianças e adolescentes residentes na comunidade Pantanal matriculadas em escolas próximas.

Linhas de ação, segunda aproximação: Diagnóstico Institucional realizado em duas escolas públicas, uma estadual e uma municipal, que atendem crianças e adolescentes residentes na comunidade Pantanal. Atividades desenvolvidas pela equipe de Psicologia junto à escola estadual: (i) trabalho realizado com professores da escola estadual empregando técnicas do Psicodrama e de dinâmica de grupo sob coordenação da professora Marlene Giacomazi, professora substituta do Departamento de Psicologia da UFPR; (ii) trabalho com os alunos de 1ª a 4ª série; (iii) trabalho realizado com a equipe pedagógica e direção da escola; (iv) entrevistas realizadas com 11 famílias da comunidade Pantanal cujos filhos frequentavam as escolas próximas.

Linhas de ação, terceira aproximação e sucessivas etapas: Processo reivindicatório da Comunidade Pantanal por uma escola: desenvolver conscientização e organização social do direito de todos à educação; formar um grupo na comunidade que se empenhe na construção da escola desde os aspectos da construção material à construção do projeto político-pedagógico. Participação da professora Regina Michelotto (curso de Pedagogia

da UFPR) e das professoras Nívea Matuda e Eliana Winter (curso de Estatística da UFPR).

1ª etapa: grupos de discussão com moradoras e moradores a respeito da educação e de uma escola para a comunidade Pantanal; desenvolvimento de uma nova concepção de participação e vivência de participação em prol de uma escola no Pantanal; necessidade de organização e do trabalho conjunto; reflexão, discussão e apresentação das demandas dos participantes por uma escola.

2ª etapa: Elaboração e aplicação de questionário envolvendo a comunidade: elaboração, treinamento e aplicação de um questionário construído coletivamente para levantamento e apuração de dados de escolaridade dos moradores da Comunidade Pantanal. Apresentação dos dados: aplicação do questionário em 169 dos 512 domicílios; gênero masculino: 50,1%; gênero feminino: 49,9%; média de cinco pessoas residentes por moradia; média de 1,58% de crianças entre 5 a 14 anos por moradia; estimativa de 809 crianças entre 5 e 14 anos na comunidade; escolaridade de pessoas acima de 14 anos, 83,4% com 1º grau incompleto; crianças de 5 a 14 anos, 32,1%, apenas 74,2% estudando; jovens acima de 14 anos, em idade de escolarização, 53,4%, apenas 10,7% estudando e 50% não haviam concluído o 1º grau; 47,6% frequentavam a escola estadual onde foram realizadas as ações no ano de 1998.

3ª etapa (tendo ocorrido paralelamente às demais etapas): Construção de uma sala prevista no projeto arquitetônico da Escola Pantanal com a finalidade de funcionar uma *Escola de Informática e Cidadania* na comunidade Pantanal, em parceria com a organização não-governamental (ONG) Comitê para a Democratização da Informática do Paraná CDI-PR, inaugurada em dezembro de 1999.

4ª etapa: 2000: mais um prestimoso trabalho das estudantes de Psicologia Mírian Toshiko Sewo, Melissa Keikeis e Sandra Takino Ota. Elaboração do material pedagógico sobre cidadania atrelado aos ensinamentos da informática – *Apostila de Informática e Cidadania - Escola de Informática e Cidadania Pantanal* (SEWO; KEIKEIS; OTA; FERRARINI ZANDONÁ, 2000). Curso para instrutores de duas EICs. Curso de reciclagem para instrutores de outras EICs sobre temas referentes à cidadania. Assessoria à EIC Pantanal. Assessoria ao CDI-PR.

Explico.

No seio da comunidade Pantanal a muitas mãos comunitárias e solidariedade, passo a passo, piso a piso, tijolo a tijolo, telha a telha, construímos uma sala na qual fundamos a

Escola de Informática e Cidadania Pantanal (EIC Pantanal) inaugurada em dezembro de 1999. Cabe destacar o trabalho da nossa incansável assistente social Dulce Rodrigues, quem faz uma parceria com a organização não-governamental Comitê para a Democratização da Informática do Paraná (CDI-PR). O CDI, uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, foi criado em 1995, no Rio de Janeiro, com a missão de promover a inclusão social utilizando as novas tecnologias de informação e comunicação como instrumento para a construção e exercício da cidadania. Espalhadas pelo Brasil, o principal público alvo destas EIC's eram jovens de comunidades de baixa renda, ou seja, gregórios e gregórias. No entanto, no decorrer do tempo, o CDI passou a beneficiar também outros públicos: pessoas com necessidades especiais, pacientes de programas de saúde mental, jovens em situação de rua, população carcerária, população indígena, crianças, idosos, entre outros. O domínio das novas tecnologias, nestes casos, não só abre oportunidades de trabalho e de geração de renda, como também possibilita o acesso a fontes de informação e espaços de sociabilidade. A metodologia da prática comunitária utilizada: nas discussões sobre cidadania, todos participantes dispostos em círculo como forma de facilitar e interação e o movimento de ideias, de opiniões, reflexões, conhecimentos, experiências e vivências, pensamentos e sentimentos, na compreensão de ser a sociedade, a cultura e cada uma das pessoas uma produção histórica – o homem concreto, fruto de múltiplas determinações. Após esse espaço conversacional de reflexão, exercícios a serem desenvolvidos no computador empregando diferentes programas e ferramentas da informática disponíveis à altura. Como subsídio teórico, a partir de demandas da comunidade, vivenciadas e apresentadas, desenvolvemos uma **apostila**, *Apostila de Informática e Cidadania - Escola de Informática e Cidadania Pantanal* (SEWO; KEIKEIS; OTA; FERRARINI ZANDONÁ, 2000). Recurso didático pautado na pedagogia de Paulo Freire, empregando ensinamentos básicos de informática para promover conscientização de direitos humanos e cidadania com vistas à inclusão digital, educacional, laboral, cultural e social. Parcerias com pequenas, médias e grandes empresas para empregarem jovens. Tempos mais tarde, como forma de apresentar essas atividades, problematizar possibilidades da Psicologia diante de realidades tão rudes, injustas, desumanas e sofridas, produzo o **artigo** *O bem-estar do indivíduo e da comunidade: um compromisso ético do psicólogo* (FERRARINI ZANDONÁ, 2001), trabalho apresentado no evento I Mostra Local de Práticas em Psicologia (2000), que me concebeu o prêmio do Conselho Regional de Psicologia do Paraná - 8ª região (CRP-PR), prêmio que por justiça e direito deve ser concedido às pessoas da comunidade Pantanal.

Há poucos dias soube que uma das ações produto da nossa EIC Pantanal, *Formação Solidária no Pantanal*, continua, e à frente dela ainda o nosso então jovem Elias que no início dos anos 2000 teve a ideia e foi atrás das condições para criação e implementação de um curso pré-vestibular gratuitamente oferecido a populações vulneráveis, utilizando, no início, também salas de aula do Departamento de Psicologia da UFPR. Isso me emociona e deixa-me feliz.

Fim da gestão do professor Dr. José Henrique de Faria na Reitoria da UFPR (1994 a 1998). Mais de dezena de cursos que trabalhavam de maneira integrada deixam a Comunidade Pantanal já no final de 1998, quando há troca de reitores. Mas ficam seus feitos. Fim de gestão. Fim de comunhão. Mas não fim de uma gestação sem tempo. Não fim da ação. Na solidão, Dulce e nós da Psicologia permanecemos até 2000. Tínhamos o compromisso com a EIC Pantanal, levar adiante sonhos de concretizar alguma forma de educação.

Um aprendizado. Impossível continuar um trabalho de Psicologia Social Comunitária sem o apoio institucional, sem a interdisciplinaridade. Nesse percurso, indispensável os conhecimentos e ensinamentos da proposta de Psicologia Social Comunitária e Psicologia Social Crítica da professora Silvia Lane e demais colegas, professores, pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, de um olhar de uma Psicologia Social específica para as problemáticas e realidades da América Latina desenvolvida em diferentes países por pensadores tão essenciais, que opto por não mencioná-los para não incorrer em ausências, pois suas presenças persistem em minha formação ainda hoje. Personagens gregórias e gregórios, histórias e vidas severinas e severinos – fazendo referência à preciosa obra de Antonio da Costa Ciampa, *A Estória do Severino e a História da Severina: Um Ensaio de Psicologia Social* (1987) e ao renomado poeta João Cabral de Melo Neto e seu poema *Morte e Vida Severina* (auto de Natal pernambucano) (1954-1955). Agora não só em leituras e encontros com psicólogos com as mesmas indignações e inquietações. A Universidade Federal do Paraná enfim proporcionou-me a possibilidade de aprender e a fazer uma Psicologia Social, fez-me uma psicóloga social, enriqueceu-me com a Psicologia Social crítica e ativa. Esse meu eterno agradecimento à nossa UFPR, à sua essência de autonomia, unidade, universalidade, de fato uma Universidade. Sem dúvidas, tornado possível por trabalhar conjuntamente com estudantes, professores, técnicos engajados e, especialmente, com pessoas das

comunidades envolvidas com os nossos projetos, prova da concretude da unidade subjetividade e objetividade, nosso mote de pesquisa.

Nos meandros da vida acadêmica que se descortina à minha frente como cenário de possibilidades, oportunidades, aprendizagens, assumo a Chefia do Departamento de Psicologia que se estende por duas gestões subsequentes (1997-1999 e 1999-2001). Uma Especialização em Formação de Professores em Educação a Distância pela UFPR em 1999, com a produção em 2000 da **Monografia de Curso de Especialização** em parceria com minha colega e amiga Yara Bulgacov, intitulada *Curso de Especialização na modalidade da Educação a Distância para formação de gestores da organização pública do Estado do Paraná* BULGACOV; FERRARINI ZANDONÁ, 2000).

De 1999 a 2005, docente do Curso de Especialização em Psicologia do Trabalho da UFPR, coordenado pela professora Yara Bulgacov. Disciplina ministrada: *Tecnologia e Subjetividade*. Como material de apoio produzo a **apostila** para o Curso de Especialização em Psicologia do Trabalho da UFPR sob o título *Subjetividade e Sujeição Informacional* (FERRARINI ZANDONÁ, 2005). Nesse ínterim, retomo reflexões de minha Dissertação de Mestrado e passo a pesquisar a temática Subjetividade.

Nesse mesmo Curso de Especialização em Psicologia do Trabalho, em 2000 tenho o prazer de conhecer o professor Dr. Fernando González Rey, convidado por Yara Bulgacov para dar uma conferência justamente na disciplina que eu ministrava denominada Tecnologia e Subjetividade. Fernando González Rey, psicólogo, pesquisador e professor da Universidade de Havana, Cuba, que em 1995 veio para o Brasil como professor visitante na Universidade de Brasília, acompanhado de sua querida esposa professora Dra. Albertina Mitjáns Martínez, psicóloga, pesquisadora, professora da UnB ainda hoje. Fernando cá ficou até 2019, ano de seu falecimento. Perda inconsumável por resistir e existir em suas obras e na continuidade dela por seus seguidores e esposa. Que honra, que satisfação, que sorte, que coincidência! Minha humilde disciplina Tecnologia e Subjetividade e meu iniciante estudo da subjetividade recebem digníssimo e genial pensador para magistral aula. Que oportunidade!

Um pouco sobre o autor.

Fernando Luis González Rey (1949-2019), nascido em Havana, Cuba, aos 11 anos se tornou professor quando se uniu, em 1961, à Campanha Nacional de Alfabetização empreendido pelo governo cubano. Em 1973 formou-se em Psicologia pela Universidade

de Havana. Ainda em 1973, ingressa como professor da Faculdade de Psicologia da Universidade de Havana, onde leciona até 1999. Tornou-se doutor em 1979. Doutor em Psicologia pelo Instituto de Psicologia Geral e Pedagógica de Moscou (1979) no Laboratório sobre o Estudo e Desenvolvimento da Personalidade, sob orientação de Chudnovsky, principal colaborador de Lidia Bozhovich, que fora aluna e colaboradora de Vigotski. Sua Tese de Doutorado estuda o papel dos ideais morais, como formação psicológica complexa da personalidade, na formação das intenções profissionais dos jovens cubanos. Doutor em Ciências pelo Instituto de Psicologia da Academia de Ciências da União Soviética, Moscou (1987), grau máximo concedido no âmbito da ciência russa. Presidente da Sociedade de Psicólogos de Cuba (1986-1989), Decano da Faculdade de Psicologia da Universidade de Havana (1995-1990), Vice-Reitor da Universidade de Havana (1990-1995).

Veio ao Brasil em 1995 como professor visitante da Universidade de Brasília, foi professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNB, professor titular e pesquisador do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB). Desde então, residiu no Brasil. Foi professor visitante na Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto, Brasil) e em inúmeras universidades estrangeiras, como École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris, França), Monash University (Melbourne, Austrália), Universidad Autónoma de Madrid (Madri, Espanha), Universidad Autónoma de México (Cidade do México, México), Universidad de Buenos Aires (Buenos Aires, Argentina), Universidad del Rosario (Rosario, Argentina), Universidad de Rios Piedras (Puerto Rico), Universidad Del Valle (Cáli, Colômbia), Universidad Nacional de Colombia (Colômbia), Pontifícia Universidad Católica de Perú (Lima, Peru). Professor convidado, The London School of Economy (Londres, Reino Unido), City University of New York (Nova York, EUA), Universidad Valencia (Valência, Espanha), Universidad Complutense (Madri, Espanha), Universidad Interamericana de Puerto Rico (Porto Rico), entre tantas universidades brasileiras. Recebeu o Prêmio Interamericano de Psicologia (1991). Agraciado com a *Orden Carlos J. Finlay*, principal reconhecimento à Ciência em Cuba (1991).

Com originalidade, criatividade e ousadia, em diálogo permanente com a Psicologia e outras ciências, fundamentado no Materialismo Histórico Dialético e na Psicologia Cultural Histórica, e sob influência de Lev Vigotsky, González Rey desenvolveu a Epistemologia Qualitativa, a Teoria da Subjetividade e a Metodologia Construtiva Interpretativa, com foco na subjetividade e na produção do sujeito. Seu legado e a vasta produção e publicação, com dezenas de livros, centenas de artigos, dezenas de

orientações, sua obra muito contribui para consolidar a Psicologia Cultural Histórica e a Psicologia Social Crítica.

Lê-se na aba da capa do livro “O pensamento de Vigotsky: contribuições, desdobramentos e desenvolvimento” de autoria de González Rey²: “O autor, Fernando Luis González Rey, que fez seu doutorado e pós-doutorado em Moscou e estuda os textos dos autores russos e soviéticos na língua russa em que foram originalmente escritos, faz um trabalho histórico minucioso sobre os antecedentes da psicologia soviética e a forma pela qual influenciaram a obra de Vygotsky. Aprofunda-se também, na análise do pensamento dos autores contemporâneos de Vygotsky mais importantes para o desenvolvimento da psicologia histórico-cultural”.

Convido-os a visitarem a página na internet, Fernando González Rey – <https://fernandogonzalezrey.com/index.php> - que apresenta sua obra.

Passo eu a situar-me em sua *Teoria da Subjetividade*, fortalecer-me nos contrapontos da *Epistemologia Qualitativa* e a instigar-me com a *Metodologia Construtiva-Interpretativa*, tríade por ele criada, com fundamento nada ortodoxo no marxismo, no materialismo histórico e dialético, na psicologia histórico-cultural. Sob viés totalmente inovador e revolucionário, professor Fernando desenvolve novas perspectivas de compreensão e de pesquisa das categorias de *sujeito* e de *subjetividade*, objeto de estudo central da Psicologia. A obra do professor Fernando González Rey proporcionou-me, enfim, rico e criativo encontro com a Psicologia. Mas faltava-me ainda muito estudo da obra do professor Fernando para com ela alçar voos.

Adiante.

Como um enxerto exuberante, as atividades na comunidade Pantanal, a aproximação com o NEAB e com Yara Bulgacov, psicóloga, professora, pesquisadora do Departamento de Psicologia na área da Psicologia Social e da Psicologia do Trabalho, coordenadora do Programa de Extensão voltado para a população idosa *Integrar: uma proposta para o desenvolvimento humano*, proponho um novo **projeto de extensão, Informática e Cidadania: subsídios para pesquisar novos conteúdos e métodos na prática educacional e social** (2001-2005) que se desdobra no **projeto de extensão Contribuições da Psicologia para a construção da cidadania empregando recursos da tecnologia de informação** (2000-2003) voltado para idosos. Não eram gregórios e gregórias, até porque

² GONZÁLEZ REY, F. L. **O pensamento de Vigotsky: contribuições, desdobramentos e desenvolvimento**. São Paulo; Hucitec Editora, 2013.

sentiam-se à vontade para habitar o imponente prédio histórico e os espaços da Universidade Federal do Paraná, mas se tratava de um outro segmento da população bastante excluído e discriminado, ademais com imposição das inovadoras e transformadoras tecnologias de informação. Agora no coração de Curitiba, Praça Santos Andrade, sob a proteção do frontispício do prédio histórico da “Universidade do Paraná”, nas instalações do Laboratório de Informática do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da UFPR, em parceria com a organização não-governamental Comitê para Democratização da Informática do Paraná (CDI-PR) criamos a *Escola de Informática e Cidadania Integrar UFPR* – a EIC Integrar UFPR (2002) – a primeira Escola de Informática e Cidadania do CDI-PR destinada aos idosos. Utilizou-se da informática para a promoção da cidadania e da inclusão digital de uma população idosa, participante do Programa Integrar, sabendo que, sobretudo à época, o acesso a esta tecnologia é restrito, além de primar pela conscientização do idoso sobre seu papel na sociedade, como um cidadão ativo, portador de direitos e deveres. Junto a estudantes de Psicologia, desenvolvemos uma **apostila**, *Apostila de Informática e Cidadania Integrar UFPR - Escola de Informática e Cidadania Integrar UFPR* (STASZKO; QUANDT; COBALCHINI; FERRARINI ZANDONÁ, 2002). Uma parceria da EIC Integrar UFPR com a Associação Comercial do Paraná (ACP) criou a EIC ACP, com sede independente e voltada para atender idosos residentes no centro de Curitiba. Um produto valioso foi o jornal voltado ao público idoso *Terceiro Momento*, ideia dos próprios idosos da EIC Integrar UFPR, concretizada utilizando os conhecimentos adquiridos nas aulas de informática e cidadania com apoio dos nossos estudantes de psicologia. O projeto é apresentado em diferentes eventos científicos e há a publicação do **artigo** *A concepção de cidadania e a produção das relações sociais* (FERRARINI ZANDONÁ, 2004).

Nesse meio tempo, assumo a vice coordenação do **Programa de Extensão Integrar: uma proposta para o desenvolvimento humano** (2003), e de 2005 a 2007 a coordenação do mesmo devido a aposentadoria da professora Yara Bulgacov. O programa de extensão é renomeado, *“Integrar: promoção de um espaço para o desenvolvimento humano”* (2005) e, posteriormente, *“Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano”* (2006). Isso por conta de estudos teóricos que eu vinha desenvolvendo no projeto de pesquisa *“Programa Integrar: O desenvolvimento e o envelhecimento sob a perspectiva da Psicologia Sócio-Histórica”* (2005-2006). Organizo dois **eventos acadêmicos**: Semana do Idoso (2005) e Semana do Idoso: O processo de envelhecer (2006). Em 2008

participo em Évora, Portugal, do congresso internacional promovido pela Asociación Nacional de Psicología Evolutiva y Educativa da la Infancia, Adolescencia, Mayores y Discapacidad (INFAD). Apresento o programa Integrar e tem início minha parceria com o INFAD e com colegas da Universidade de Évora, Portugal. É publicado o **artigo** *O Programa Integrar e a concepção de desenvolvimento humano* (FERRARINI, 2008). **Monografias de graduação:** *A inclusão digital como proposta de inclusão social do idoso* (STASZKO, 2005); *As implicações do uso do computador no processo de aprendizagem dos idosos* (QUANDT, 2005).

Em 2001, o *Laboratório de Psicologia do Trabalho*, fundado em 1998 pela professora Dra. Yara Bulgacov e por ela coordenado, com participação das professoras Miriam Pan, Luciana Albanese Valore e Norma Ferrarini, passa a ser denominado *Laboratório de Psicologia em Educação e Trabalho*. Miriam, Luciana e Norma, em processo de doutoramento, as três com teses voltadas para a educação, especialmente a educação superior, inserimos o nosso campo de atuação, a Educação, a Psicologia Escolar e Educacional, com projetos de ensino, pesquisa e extensão. Uma das atividades mais expressivas foi o envolvimento com a discussão e criação do novo currículo do Curso de Graduação em Psicologia da UFPR, a partir de orientações curriculares do Ministério da Educação para a formação em Psicologia. Estava à frente dessa desafiadora empreitada a professora Miriam Pan, então vice coordenadora do Curso de Psicologia da UFPR, que fez um trabalho brilhante, coletivo, democrático, inovador, com conhecimento de causa. Tanto, que o nosso novo currículo, implementado em 2000, serviu de modelo nas instâncias nacionais da psicologia. Aproveito para aqui registrar meu agradecimento e reconhecimento da defesa hercúlea da então Coordenadora do Curso de Graduação em Psicologia, minha amiga professora Ana Paula Almeida de Pereira, recém-ingressa na UFPR, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), a qual acompanhei como Chefe do Departamento de Psicologia. Ana Paula defendeu respeitosa e bravamente nosso inovador currículo sendo o mesmo aprovado pelo voto de minerva do Reitor Carlos Alberto Antunes. A temática da formação do psicólogo encantou-me. Deparei-me com o como e o quanto se pode fazer ou deixar de fazer conforme o projeto político pedagógico de um curso de graduação. E uma questão acena: quais seriam as implicações do curso nas configurações subjetivas dos estudantes e psicólogos aqui formados? Quais as consequências para as práticas e compreensões da própria Psicologia? Questões que se entrecruzavam com as possibilidades, e quais possibilidades, de gregórios e gregórias

serem psicólogos e psicólogas, ou serem beneficiados ou não beneficiados pela Psicologia. Uau! Mais uma instigante vereda aberta. O bom disso tudo é que como professora, pesquisadora e extensionista, de uma universidade federal pública, com autonomia de produção de conhecimento, bem como responsabilidade por essa produção e divulgação, a oportunidade era o meu próprio trabalho docente. Então, vamos lá. E fomos. E continuamos indo. Desbravando novas veredas. Com encantamento. Ainda com encantamento. Continuemos, portanto, nas veredas de memórias e dos documentos, para construir esse memorial.

Anos 2000. Vislumbre de novo milênio, de novos tempos, de muitas indagações e expectativas. Doutorado, formação em pesquisa, dedicação à pesquisa sobre a universidade pública brasileira, em especial, a Universidade Federal do Paraná, a qual se constitui o campo de minhas investigações e das minhas atividades extensionistas ainda hoje. NUPET. CEAPPE. Vice Direção do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes. Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia.

O destaque a ser dado nesse início de milênio, nesse percurso pessoal e profissional, é o ingresso no Doutorado em Educação no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná, sob orientação do professor Dr. José Henrique de Faria, na área de concentração *Educação e Trabalho*, na linha de pesquisa *Economia Política da Educação*. Integro o *Grupo de Pesquisa credenciado no CNPq, Economia Política do Poder e Estudos Organizacionais (EPPEO)*, sob direção do professor Faria. Excepcional aprofundamento da minha formação no materialismo histórico dialético, em Economia Política do Poder e em Educação Superior, onde volto meus estudos às interfaces históricas, políticas, educacionais, ideológicas e econômicas da universidade pública brasileira. Minha **Tese de Doutorado** defendida em fevereiro de 2005, aprovada com louvor, *“O espaço do contrapoder: o acesso à universidade pública e o perfil socioeconômico dos candidatos ao vestibular da UFPR”* (FERRARINI ZANDONÁ, 2005). Além da preciosa orientação do professor José Henrique de Faria, contei com a orientação no tratamento e na análise dos dados estatísticos do estimado professor Dr. Pedro José Steiner Neto, professor do Programa de Pós-graduação em Administração da UFPR. Pesquisei os dados fornecidos pelo Questionário Socioeducacional respondido por ocasião da inscrição no vestibular de todos candidatos inscritos (104.525) e aprovados em todos os cursos de graduação oferecidos nos processos seletivos dos anos de 2002 e de 2003 da Universidade Federal do Paraná. Naqueles tempos, como em outros tempos,

como nos tempos de agora, tempos ameaçadores questionavam a gratuidade da educação pública superior frente ao discurso da predominância de estudantes de uma elite classista nas Instituições Federais de Ensino Superior. Como assim?! Eu havia estudado Psicologia em duas Universidades Federais, UFPR na região sul, UFRJ na região sudeste, eu professora do Departamento de Psicologia da UFPR, tradicionalmente um dos cursos mais concorridos na UFPR, entre Medicina, Direito, pouco me deparei com estudantes gregórios e gregórias, severinos e severinas, mas muito deparei-me com estudantes trabalhadores, estudantes de classes não abastadas, estudantes não de elite. Como assim? Mais uma vez esse discurso de desvalia, de desmonte, de depreciação, de desmantelamento, enfim de destruição das Universidade públicas brasileiras, utilizando pressupostos distorcidos, não pautados em uma realidade que se apresentava no cotidiano da universidade. Então vamos investigar. Apresento aqui uns poucos dados. A pesquisa mostrou que o desempenho no vestibular e a escolha do curso estão associados às condições socioeconômicas do candidato, sendo que a população mais pobre sequer se inscreve no vestibular. Entre os aprovados, alguns dados: (i) 45% dos pais são assalariados, 22% em situação precária de trabalho, 19% sócios ou proprietários; (ii) à época, ocasião da inscrição no vestibular, o valor do salário mínimo, R\$ 151,00 em 2001 e R\$ 180,00 em 2002; entre os aprovados, 11% com renda familiar inferior a R\$ 500,00, 31% entre R\$ 500,00 e R\$ 1.500,00, 31% entre R\$ 1.500,00 e R\$ 3.000,00 e 8,7% acima de R\$ 5.000,00; (iii) 46% dos candidatos aprovados trabalhavam e 44% necessitavam trabalhar enquanto cursassem o curso universitário; (iv) 23,7% cursaram todo ensino médio no período noturno; (v) 42% dos pais e 36,5% das mães possuíam ensino superior completo; 27% dos pais e das mães não possuíam instrução acima do ensino médio incompleto; (vi) 32,5% fizeram todo ensino fundamental na rede pública e 34,2% cursaram todo ensino médio na rede pública. Obviamente, o modelo de sociedade de concentração de renda favorece o ingresso da classe privilegiada. A concepção de que a universidade pública é elitista, acaba sendo estigmatizada, por colocar-se sobre esta a responsabilidade de um fenômeno que se dá nas relações sociais, da qual a universidade é parte constitutiva. Importante destacar que a pesquisa contabilizou os dados antes da implementação das cotas, ou seja, de políticas e ações afirmativas para estudantes de oriundos de escola pública e estudantes pretos e pretas e indígenas, instituída na UFPR em 2005. Gregórios, severinos, gregórias e severinas estavam ali. Mas também não estavam. Como produto da minha tese de doutorado, os **artigos**: *O mundo do trabalho na contemporaneidade* (FERRARINI ZANDONÁ, 2005), *Globalização: a evolução recente*

do capitalismo (FERRARINI, 2008a); *Universidade do Paraná: uma perspectiva histórica* (FERRARINI, 2012) e *Análise do perfil socioeconômico educacional dos candidatos ao vestibular da UFPR antes da implementação do sistema de cotas* (FERRARINI; FARIA, 2013).

Em 2004, com a aposentadoria da professora Yara Bulgacov, Miriam Pan, recém doutora, assume a coordenação do *Laboratório de Psicologia em Educação e Trabalho* e cria o *Núcleo de Psicologia, Educação e Trabalho*, o NUPET, com a participação das professoras Luciana Albanese Valore e Norma Ferrarini e com a integração de outros colegas do Departamento de Psicologia. O NUPET visa promover práticas interdisciplinares e o desenvolvimento de competências pessoais, interpessoais, profissionais e científicas que possibilitassem uma análise crítica das demandas apresentadas para a investigação e intervenção da Psicologia no campo da Educação e do Trabalho. Em decorrência, também em 2004, criação e oficialização do *Grupo de Pesquisa credenciado no CNPq, Psicologia, Educação e Trabalho* sob a direção da professora Miriam Pan, do qual eu integrava como docente pesquisadora e outros colegas. De 2010 a 2011, assumi a Coordenação do NUPET. Das sementes germinam suas continuidades e potencialidades. Do NUPET origina-se o Laboratório de Psicologia Histórico-Cultural (LAPSIHC), anos depois, com ingresso no Departamento de Psicologia de professores que trabalham na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural e significativa produção de estudos e atividades nas áreas da Psicologia na Educação, Trabalho e Saúde.

Como se não bastasse, em meados de 2005, Luciana Albanese Valore, Miriam Pan, Norma Ferrarini, recém doutoras, cujos mosquetes eram os estudantes universitários, a defesa da educação pública e o reconhecimento da Psicologia Educacional no Ensino Superior, criamos o *Centro de Estudos e Assessoria em Psicologia e Educação Professora Denise de Camargo (CEAPE)*, posteriormente renomeado *Centro de Assessoria e Pesquisa em Psicologia e Educação, o atual CEAPPE*, órgão auxiliar de ensino, pesquisa e extensão vinculado à Direção do Setor de Ciências Humanas da UFPR. Do CEAPPE estive Vice-Diretora de setembro/2009 a fevereiro/2013 e Diretora de maio/2016 a maio/2018 e de abril de 2019 até o momento. Em 2019, o CEAPPE passa por uma reformulação administrativa contando agora com a Direção Acadêmica, por mim assumida em abril de 2019 até o presente momento, gestão em parceria com a professora Dra. Roberta Kafrouni na Vice Direção Acadêmica, e a Dra. Francine Rocha,

Técnica em Assuntos Educacionais (Nível Superior) da UFPR, na Direção Técnica do CEAPPE. O CEAPPE foi e tem sido o centro, no duplo sentido, de todas as minhas atividades acadêmicas desde então.

Mas voltemos o tempo.

Em fevereiro de 2005 defendi a Tese de Doutorado e pouco depois retornei às atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, algumas já apresentadas acima e outras a seguir. Já em 2005 assumo novamente a Chefia do Departamento de Psicologia a qual deixo em 2006 para assumir a Vice Direção do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, posteriormente nominado Setor de Ciências Humanas, o que aqui apresento com muito orgulho, quando tive muito aprendizado, muito conhecimento, muito embate político e ideológico. E fez muita diferença para a minha pessoa, minha carreira docente. Então, de setembro de 2006 a julho de 2013, Vice-Diretora do Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná, sendo a Diretora do Setor a estimada professora e companheira de muito trabalho, dedicação e aprendizado, Dra. Maria Tarcisa Silva Bega. Ser eleita para duas gestões consecutivas como Vice-Diretora do Setor de Ciências Humanas (de 2006 a 2010 e de 2010 a 2013, quando saí para o pós-doutoramento) foi fundamental para meu aprendizado e meu posicionamento político e profissional sobre a própria Universidade Federal do Paraná, sobre a universidade pública brasileira, sobre políticas públicas para a educação superior, gestão universitária pública, conselhos superiores, além do rico convívio com outros setores de conhecimento científico e administrativos. Obrigada, Tarcisa. Boas lembranças, apesar do imenso trabalho, trazem-me a organização do **evento acadêmico** *Comemoração dos 70 anos do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPR* (2008), 70 anos da fundação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná que deu origem ao Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPR.

Nem mesmo ocupando importante cargo na UFPR, em meio a tanto trabalho, atividades administrativas e tamanha responsabilidade, por momento nenhum afastei-me das salas de aula, meus eternos bancos escolares que sustentam meu aprender constante, meu ensinar, meu aprender inquerir sobre educação superior, educação universitária pública, sobre a sociedade, sobre cadê e por quê não outros tantos gregórios e gregórias, severinos e severinas, presentes na diversidade dos seres, dos saberes e fazeres científicos de nossa Universidade Federal do Paraná. Diversidade de saber sim. E a diversidade de ser e de fazer diversidade? Precisávamos enriquecer a cultura universitária, sem dúvida, ainda

mais, com pessoas diversas, de origens diversas, de culturas diversas, de pensamentos e formações na escola da vida também diversas. Universidade não só para ensinar, mas também para aprender com a diversidade, componente genético da humanidade. Essa é a *alma mater* de uma universidade pública! Sem dúvida. E assim, eu dava prosseguimento e concretude à defesa de uma universidade pública, gratuita, com formação de qualidade e com compromisso social em minhas atividades docentes em sala de aula, nos estágios, nas orientações de monografias e iniciação científica, na pesquisa, na extensão, na administração, na graduação e na pós-graduação.

Ainda na aurora dos anos 2000, em 2008, em trabalho coletivo de professores doutores do Departamento de Psicologia sob a coordenação da professora Dra. Miriam Pan, foi criado o Programa de Pós-graduação em Psicologia (PPGPSI) da UFPR. Miriam Pan, coordenadora do Mestrado, Luciana Albanese Valore, Norma Ferrarini, João Rossler e Sidney de Oliveira constituímos a **linha de pesquisa** do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFPR *Práticas educativas e produção de subjetividade* (2008 a 2014), posteriormente nominada *Educação, trabalho e produção de subjetividade* (2014 a 2020) quando coletivamente produzimos o **artigo** *Subjetividade: Um Diálogo Interdisciplinar* (PAN; ROOSLER; FERRARINI; VALORE; OLIVEIRA, 2011) e ocorreram saída e ingresso de docentes. Em 2020 nossa linha no PPGPSI passou a ser denominada *Educação, trabalho e subjetividade*.

A criação e início do novo PPGPSI da UFPR foi motivo de muita satisfação e felicidade, uma vez que nosso antigo programa de pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado em Psicologia com ênfase na Infância e Adolescência, criado em 1998 em uma das minhas gestões na Chefia do Departamento de Psicologia, havia sido extinto em 2004. Se já o antigo mestrado havia proporcionado a criação de laboratórios e núcleos de pesquisa, o atual Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFPR, com seu Mestrado desde 2008 e agora com o Doutorado a partir de 2020, sem dúvida promoveu um salto quantitativo e qualitativo muito positivo e expressivo na identidade do Curso de Graduação e do Departamento de Psicologia. Contratação de qualificados e titulados docentes de diferentes regiões do Brasil – número significativo de vagas de professores efetivos para o Departamento de Psicologia como resultado de grande empenho junto aos Conselhos Superiores da UFPR quando estava na Vice Direção do Setor de Ciências Humanas. Aumento expressivo da produção científica e organização de eventos, criação de novos

laboratórios e núcleos de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e extensão. Capacitação progressiva do quadro docente.

A articulação ensino-pesquisa-extensão-formação se mostra e se constrói cada vez mais indissociável e indispensável, assim como: a integração de estudantes de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*; a integração entre Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas; a interdisciplinaridade no âmbito da própria Psicologia dialogando e atuando com estudantes, docentes, profissionais de diferentes abordagens psicológicas e respectivas visões de homem e de mundo; a interdisciplinaridade científica; a parceria com diferentes setores administrativos da UFPR. A extensão mostra-se um terreno fértil, desafiador e criativo. Agora, já doutora, o veio da pesquisa apresenta-se não apenas como uma possibilidade, mas efetivamente como uma necessidade. E o vírus da extensão, mais ávido.

A partir da pesquisa de doutorado, com ímpeto para dar continuidade a investigações e a atividades práticas de formação no âmbito da universidade pública, realizo estudos e orientações, desenvolvo diferentes projetos de pesquisa, de extensão, de ensino e de formação universitária.

Os dados da tese de doutorado levam-me à pesquisa *O Perfil Socioeconômico Educacional dos Alunos de Psicologia da Universidade Federal do Paraná* (2005) que ingressaram nos anos de 2002 e de 2003, com o intuito de conhecer o nosso alunado. Como exercício de pesquisa com estudantes de graduação, *O sentido da Psicologia e o perfil socioeconômico educacional dos jovens que se defrontam com a escolha profissional* (2005), atividade realizada com estudantes do ensino médio que visitaram o stand do curso de Psicologia na Feira de Profissões da UFPR no ano de 2005. Mais tarde amplio para o projeto de pesquisa *Análise das dificuldades encontradas na formação em psicologia na UFPR* (2006-2016) que tem por objetivo oferecer espaços de discussão e desenvolver estratégias de investigação para detectar dificuldades encontradas no processo de formação do estudante de psicologia da UFPR.

Nessa trajetória, alinho estudos sobre Psicologia e Educação Superior de formas diferenciadas: (i) O sentido da Psicologia e implicações da formação universitária na configuração subjetiva de estudantes de Psicologia; (ii) Estudos e desenvolvimento de estratégias de intervenção para diminuição da evasão e do abandono, fortalecimento da permanência e da diplomação no ensino superior; (iii) Políticas e ações afirmativas para estudantes pretas e pretos, indígenas e estudantes provenientes da escola pública; (iv)

Formação do psicólogo no contexto da UFPR e em algumas outras instituições do Brasil e estrangeiras; (v) Formação do psicólogo da UFPR no campo da Educação Superior.

Duas pautas se impõem. A primeira, o estudo sobre o processo histórico e dialético da identidade do Curso de Psicologia da UFPR, concreto na objetividade e subjetividade de seus projetos políticos pedagógicos, nos seus currículos, nos seus projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de seu corpo docente. A segunda, o estudo das implicações desse processo de construção de identidade do Curso de Psicologia nas subjetividades dos estudantes e futuros psicólogos formados pela UFPR. Era necessário aprofundar o estudo teórico sobre a categoria Subjetividade.

A **pesquisa *Memória da Psicologia na UFPR: em busca da identidade do curso*** (2006 a 2012), sobre o histórico do Departamento de Psicologia e do Curso de Graduação em Psicologia da UFPR, análise documental de atas, análises dos currículos ao longo de suas décadas de existência e transformações e entrevistas com antigos docentes, fundamental para compreender o movimento histórico de construção e metamorfose da identidade do nosso curso e as implicações no perfil do psicólogo formado. Pesquisas essas que ainda não tive oportunidade de preparar uma publicação final, mas que trouxe embasamentos para outras pesquisas e práticas. Pesquisa que pretendo retomar como meus préstimos e agradecimento aos cinquenta anos, que o Curso de Psicologia completará em 2023.

Dou início à **pesquisa teórica *O conceito de subjetividade na psicologia histórico-cultural*** (2005 a 2010). Esse encontro arvora-se em um novo e mais abrangente **projeto de pesquisa "O sentido da Psicologia e a configuração da subjetividade nos alunos de graduação de Psicologia da UFPR"** (2006 a 2011). Sob o sustentáculo deste projeto, desenvolvi outras investigações: *A Psicologia sob diferentes olhares e suas implicações no processo de subjetivação e objetivação do curso de Psicologia da UFPR* (2007 a 2009) que, a partir de entrevistas realizadas com professores das linhas teóricas que constituem as diretrizes curriculares do curso de Psicologia da UFPR – Psicanálise, Psicologia Fenomenológico-Existencial, Behaviorismo Radical e Psicologia Sócio-Histórica – investigou-se, sob diferentes olhares teóricos e diferentes processos de formação e de vivência profissional, o sentido atribuído ao que venha ser a psicologia, seu objeto de estudo e seus objetivos. Permitiu uma compreensão da relação dialética objetivação-subjetivação que constitui não só o sujeito que estuda a Psicologia, mas que configura o próprio curso de Psicologia, ao identificar: discursos e práticas que permeiam o curso; as principais questões trazidas pelos professores; as relações sociais construídas

no processo de ensino e de aprendizagem; a relação professor-aluno; os aspectos pessoais, cognitivos e emocionais considerados importantes na formação profissional, na constituição subjetiva e na construção de uma identidade pessoal permeada pelas dimensões profissional, acadêmica e científica; e aprofundar conhecimentos sobre a área e o ensino da ciência e profissão psicológicas. Frutos dessas pesquisas são os projetos e **relatórios de iniciação científica**: (i) *O conceito de subjetividade sob orientação vigotskiana na Psicologia Sócio-Histórica* (SILVA JÚNIOR; FERRARINI, 2007, não publicado); (ii) *História do curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná: em busca da identidade do curso* (NOVICKI; FERRARINI, 2007, não publicado); (iii) *A dinâmica do grupo focal como um método qualitativo de produção de conteúdo subjetivo dos alunos de psicologia da Universidade Federal do Paraná* (RANZI; FERRARINI, 2007, não publicado); (iv) *Relação entre as ideias, o discurso e a subjetividade de professores e alunos do curso de psicologia da UFPR: uma análise comparativa sobre temáticas e práticas psicológicas* (BARBACELI; FERRARINI, 2008, não publicado); (v) *Transformações históricas no curso de psicologia da UFPR: análise dos projetos político-pedagógicos dos diferentes currículos* (SILVA; FERRARINI, 2009, não publicado); (vi) *A capacitação docente e suas implicações nos modos de subjetivação e formação discente no curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná* (NASCIMENTO; FERRARINI, 2010, não publicado).

E a publicação dos **artigos**: (i) *Psicologia e formação no discurso de estudantes e professores da Universidade Federal do Paraná: um estudo* (FERRARINI; VALORE; CAMARGO, 2010); (ii) *O sentido da psicologia e a formação do psicólogo: um estudo de caso* (FERRARINI; CAMARGO, 2012); (iii) *O professor de psicologia diante da multiplicidade e diversidade teórica da psicologia - lugar de incertezas e de desafios* (FERRARINI; CAMARGO, 2014); (iv) *Comunidades de Práticas Sociais e o debate sobre a formação do psicólogo* (FERRARINI; CAMARGO; BULGACOV, 2014); (v) *Formação do Psicólogo Brasileiro: impasses e desafios* (FERRARINI; ALBANESE; CAMARGO; BULGACOV; PAN, 2016).

Da parceria CEAPPE e Pró Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), Miriam Pan e eu participamos do projeto de pesquisa e extensão *Conexões de saberes UFPR: Ações para permanência do estudante na Universidade* (2007), resultado publicado em **capítulo de livro**, *Um estudo sobre narrativas de jovens de origem popular na universidade* (PAN; FERRARINI ZANDONÁ; COSTA; FURNALETTO; SKULNI; LOPES; SILVA;

TAVARES, 2010). Paralelamente, em 2007, assumo a vice coordenação do Projeto de Extensão "Cresça e Apareça" coordenado pela professora Dra. Luciana Albanese Valore, quando crio a atividade de extensão "*O ser e o fazer no tempo e no espaço da Universidade*". Esta atividade de extensão dá origem ao **projeto de extensão *O Ser e o Fazer na Universidade*** (2011 a 2017), que em suas diferentes fases e reedições recebeu denominações diferenciadas – *Projeto SER: Seu Espaço de Reflexão* e no projeto de extensão *O Ser e o Fazer na Universidade: desenvolvimento de uma metodologia da psicologia escolar e educacional para reduzir a evasão universitária*. Posteriormente, reeditado e nominado como **projeto de extensão *O Ser e o Fazer na Universidade* (2ª edição)**. Em correlato, dou início ao **projeto de pesquisa *O Ser e o Fazer na Universidade*** (2011 a 2017) que oferece sustentação teórica às atividades e projetos de extensão por mim coordenados. Delongar-me-ei um pouco mais sobre esse projeto porque ele articula ensino-pesquisa-extensão de uma forma bastante dinâmica e constantemente atualizado conforme interesses e demandas de pesquisas e ações profissionais junto a estágios, em breve na sua 3ª edição).

O projeto *O Ser e o Fazer na Universidade* (2011 a 2017) na modalidade da extensão e da pesquisa tem por objeto de estudo central o ser e o fazer no tempo e no espaço da Universidade sob o referencial da Psicologia Histórico-Cultural. Parte do pressuposto que a formação acadêmica universitária é constituída por atividades de ensino, pesquisa e extensão com implicações diretas não só na formação profissional, mas também no processo de subjetivação. Isso porque as práticas profissionais e os múltiplos discursos teóricos e metodológicos, conceitos e significados ali perpassados possibilitam a construção de sentidos próprios e plurais, configurando o sentido do curso, da profissão, da ciência, da visão de homem e de sociedade. O projeto promoveu espaços de discussão, reflexão, expressão, estudo e ações a respeito de questões e problemáticas vivenciadas no processo de formação universitária. Focou em três vertentes: (i) A formação do psicólogo, o sentido da psicologia e a configuração da subjetividade nos alunos do curso de Psicologia; desenvolvimento de uma metodologia da psicologia escolar e educacional para reduzir a evasão universitária; (ii) A formação do psicólogo no contexto da internacionalização da educação superior; (iii) E, políticas afirmativas e produção de subjetividade em universitários afrobrasileiros, indígenas e com fragilidade socioeconômica.

Destaco algumas ações desenvolvidas nesse período, batizadas com subtítulos pelos próprios estudantes, conforme os objetivos daquele ano. “*O Ser e o Fazer na Universidade. E era isso o que eu queria? O próximo passo*” (2011) e “*O Ser e o Fazer na Universidade. Tornar-se universitário*” (2012 a 2013). Ao ingressar na graduação, os estudantes deparam com um universo totalmente novo. Egressos do Ensino Médio ou de outras realidades externas à universidade, os alunos precisam conhecer e habituar-se a uma nova rotina e a exigências ainda desconhecidas. Frente a tantas influências, o sujeito reconfigura, dialeticamente, seus processos de subjetivação. Considerando tais aspectos, o projeto visou identificar, a partir de uma perspectiva histórico-cultural, os fatores emocionais, cognitivos e motivacionais expressos pelos estudantes ingressantes no curso de Psicologia no ano de 2012 da Universidade Federal do Paraná. **Monografia de graduação:** *As configurações subjetivas no processo de Tornar-se Universitário entre estudantes recém-ingressos no curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná* (STEIN, 2013).

Sobre escolha profissional, os **artigos**, (i) *Escolha e identidade profissional: desafios e possibilidades na formação universitária* (VALORE; FERRARINI, 2010) e (ii) *Decisão e exploração vocacional em estudantes de um curso pré-vestibular popular: contribuições da psicologia* (VALORE; FERRARINI, 2011).

Artigos sobre evasão, abandono, dificuldades de permanência e diplomação, iniciamos com o **projeto de pesquisa** *Análise das dificuldades encontradas na formação em psicologia na UFPR* (2006 a 2016). E também realizamos pesquisas de iniciação científica onde estudantes de psicologia entrevistaram alunos de outros cursos da UFPR, como Direito, Engenharia Civil e Filosofia, este último com projeto de pesquisa específico, *A evasão no curso de Filosofia da UFPR* (2008 a 2009), entrevistas com estudantes e com professores, contou com o apoio da Coordenação do Curso de Filosofia da UFPR, dado o alto índice de evasão do curso de Filosofia da Universidade Federal do Paraná à época, 70,7% no período diurno e 84% no período noturno. Produção da **monografia de graduação:** *Escolha profissional de estudantes de filosofia da UFPR: uma possível relação com a evasão do curso* (GONÇALVES, 2009). E do **artigo:** *Ações da psicologia na evasão universitária: estudo de caso* (FERRARINI; VALORE; CAMARGO, 2011).

Em destaque o **projeto de pesquisa** *O sistema de cotas da Universidade Federal do Paraná* (2007 a 2008), hoje em continuidade com outras denominações de projetos de

pesquisa e de extensão) trouxe excelentes desdobramentos em eventos científicos, monografias, artigo, capítulos de livro, livro. As **monografias de graduação**: (i) *Cotas raciais e sociais na UFPR: opinião dos estudantes que ingressaram antes da implementação do sistema de cotas* (SANTOS, 2008); (ii) *Identidade racial e políticas afirmativas: um estudo de caso Afroatitudo UFPR* (SOARES, 2010); (iii) *Racismo e identidade da criança negra: a inserção na educação infantil* (SILVA, 2010).

Em parceria com Miriam Pan, que estava a fazer seu pós-doutorado na Universidade do Texas com a pesquisadora professora Dra. Patricia Somers, organizamos o *Seminário sobre Políticas Afirmativas no Ensino Superior: diálogo entre o Brasil e os Estados Unidos* (2010) que teve como produto o **livro** *Inclusão Racial e Social: Considerações sobre a trajetória UFPR* (FERRARINI; RUPPEL, 2013) e os **capítulos de livro**: (i) *Identidade e políticas afirmativas: o Projeto Afroatitudo/UFPR* (SOARES; FERRARINI; RUPPEL, 2013); (ii) *Cotas e cotistas na UFPR: opinião de estudantes ingressos antes da implantação do sistema de cotas* (SANTOS; FERRARINI, 2013). E o **artigo** *Políticas afirmativas e construção da identidade em universitários afro-brasileiros* (FERRARINI; VALORE; CAMARGO, 2012). Os **artigos completos** não publicados, apresentados em eventos internacionais: (i) *Identify and affirmative policies in Brazilian Higher Education* (FERRARINI; PAN; SOARES, 2012, não publicado); (ii) *Inclusive policies in higher education: challenges to Brazilian Psychology* (PAN; SOMERS; MACHADO; FERRARINI, 2012, não publicado); (iii) *Inclusion and Retention in Brazilian Higher Education: Intervention Research with a Cultural-Historical approach* (PAN; FERRARINI; CAMARGO; ROCHA, 2017, não publicado).

Adentro-me em territórios existenciais e compartilho de atitudes corajosas de estudantes pretas e pretos há tanto tempo distantes e esquecidos pela Universidade; estudantes com vulnerabilidade social oriundos da escola pública; estudantes com necessidades educacionais especiais; estudantes indígenas na Universidade! Que maravilha! Nem tudo. Nas generosas oportunidades a mim oferecidas a partir de convites de estudantes de graduação passo a dedicar-me e a desafiar-me diante desse cenário de possibilidades e impossibilidades aberto a gregórios e gregórias pelas políticas e ações afirmativas nas universidades públicas brasileiras, mundo real marcado por sofrimento, discriminação, estigmatização, preconceito, exclusão sob o rótulo de inclusão – preço caro para sustentar um marketing político social – na contramão e a contragolpes para efetivar a

inclusão, a permanência, a diplomação desses universitários e dessas universitárias. Esta questão continuará.

Prossigamos.

Entrementes, desenvolvemos o **projeto de extensão *Colegas de Estudo – Apoio Psicopedagógico a Universitários*** (2012 a 2014) coordenado por Francine Rocha, então minha orientanda de mestrado no PPGPSI, e Denise de Camargo, agora professora da graduação e do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Tuiuti do Paraná, em parceria com a Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Teve por objetivo proporcionar apoio psicopedagógico a universitários que enfrentavam dificuldades no que dizia respeito ao desenvolvimento, adaptação e acompanhamento da aprendizagem no ensino superior, por motivos diversos, inclusive diferenças de qualidade do ensino de origem e mesmo culturais, tendo em vista muitos serem de outras localidades do Brasil ou mesmo do exterior. Este apoio psicopedagógico era proporcionado por alunos bolsistas, nominados alunos tutores, aos colegas estudantes em dificuldades, com a compreensão da aprendizagem como espaço inter-relacional. O **artigo** “*Colegas de estudo*” e a *produção de contextos sociais de apoio para universitários com dificuldades de persistência na permanência no ensino superior* (ROCHA; VENÂNCIO; CAMARGO; FERRARINI, 2017) relata esse projeto.

Final de julho de 2013, deixo a Vice Direção do Setor de Ciências Humanas. Tenho afastamento e recebo bolsa da CAPES para fazer o pós-doutorado na Universidade de Évora, em Portugal, onde seria recebida pela estimada professora Dra. Madalena Melo, responsável pelo meu estágio pós-doutoral e colaboradora da minha pesquisa, e pelo Chefe do Departamento de Psicologia, professor Dr. Vitor Franco. Professora Madalena Melo e professor Vitor Franco cá haviam estado, quando pudemos desenvolver atividades conjuntas. Uma delas, o **curso** *Intervenção precoce no desenvolvimento infantil* (2013), ministrado pelo professor Dr. Vitor Franco, meritoriamente reconhecido na União Europeia e em outros países por suas pesquisas e atuação na área da psicologia para pessoas com necessidades especiais. Evento organizado por Norma Ferrarini e Miriam Pan, voltado especialmente para o Setor de Educação da UFPR e a Secretaria Estadual de Educação do Paraná, parceria que deu positivos resultados com a continuidade desses cursos de capacitação para professores da SEED-PR.

Início de agosto de 2013. Parto para Portugal. Quantas emoções, sensações, pensamentos, expectativas. Com certeza um privilégio para poucos. Agradeço! Vivência

tão longínqua de qualquer realidade de gregórios e gregórias. Fui acolhida com carinho por Madalena, Victor, por colegas da Psicologia e da Educação da Universidade de Évora e por toda gente portuguesa com quem tive contato. De imediato, convidada a integrar como pesquisadora o Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS) da Universidade de Évora, o que muito me honrou. Fui graciosamente acolhida por Dona Alzira Bonito, vizinha no quintalão onde ficava minha centenária casinha, contornada como que em abraço de histórias e memórias pelas antiquíssimas muralhas de Évora. Évora, uma cidade com essência feminina, sem dúvida alguma. Mais uma vez, agradeço! Não posso deixar de lembrar as noites de instigantes e provocadores colóquios intelectuais – *Cruzamentos* – que aconteciam em antiga igreja católica, no seio de Évora, e onde, por entre altares, pilares, imagens, pinturas e símbolos religiosos, cruzavam-se olhares e visões de mundos literalmente diferenciados, consubstanciados por diversidades de formações científicas, artísticas e filosóficas. Simplesmente excepcional! Sim. Vivências em terras lusitanas que me trazem a saudade. Experiência tão longínqua de possibilidades de gregórios e gregórias.

Meu Projeto de Pós-doutorado: *A formação do psicólogo no contexto da internacionalização da educação superior: um estudo comparativo entre os cursos de psicologia da Universidade Federal do Paraná / Brasil e da Universidade de Évora / Portugal* (2013 a 2014). Centrou-se no pressuposto de que o fenômeno da mobilidade acadêmica se depara com convergências e divergências entre os modelos curriculares trazendo implicações importantes para a formação profissional e para a construção da psicologia enquanto ciência e profissão. Por meio de um estudo comparativo entre um modelo de universidade brasileira, a Universidade Federal do Paraná (UFPR), e um modelo de universidade europeia que aderiu ao Processo de Bolonha, a Universidade de Évora (UÉvora), em Portugal, realizou-se: a) um estudo teórico-documental comparativo das políticas de internacionalização da educação superior no contexto europeu e latinoamericano; b) um estudo de caso sobre a formação do psicólogo no período anterior e posterior à adesão ao Processo de Bolonha entrevistando professores e analisando os currículos do Curso de Psicologia da Universidade de Évora; c) um estudo comparativo entre os atuais currículos dos Cursos de Psicologia da Universidade de Évora e da Universidade Federal do Paraná buscando identificar os principais discursos que norteiam as diretrizes de formação do psicólogo em cada uma das instituições, avaliando

as convergências e divergências curriculares e seus impactos para o processo de internacionalização e de mobilidade acadêmica.

Para além da minha pesquisa, participação em aulas e eventos, coorientação de pesquisa de mestrado, tive a honra de ser convidada para duas **conferências** de abertura do ano letivo de 2013 de Cursos de Pós-Graduação: (i) Conferência *O sentido da Psicologia, produção de subjetividade e formação do psicólogo*, proferida na sessão de abertura do ano letivo do Mestrado em Psicologia da Universidade de Évora. (ii) E a Conferência *Práticas educativas e produção de subjetividade*, proferida na sessão de abertura do ano letivo dos Cursos Pós-Graduados do Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora. Participei de três Bancas de Defesa de Mestrado em Psicologia, em 2014: (i) Vogal-Arguente do Júri de Provas de Mestrado, Presidente do Júri Professor Dr. Vítor Daniel Ferreira Franco e pela Vogal-Orientadora Professora Dra. Sofia Alexandra da Conceição Tavares, da Defesa de Dissertação de Mestrado em Psicologia – Especialidade em Psicologia Clínica e da Saúde – intitulada *Identidade profissional: a percepção do conhecimento no processo de construção da identidade dos psicólogos clínicos*, de Maria Elisa Elias Brissos. (ii) Vogal-Arguente do Júri de Provas de Mestrado, Presidente do Júri Professora Dra. Maria Madalena Vaz Pereira de Melo e pela Vogal-Orientadora Professora Dra. Sofia Alexandra da Conceição Tavares, da Defesa de Dissertação de Mestrado em Psicologia – Especialidade em Psicologia Clínica e da Saúde – intitulada *Representações da psicologia entre estudantes universitários*, de Anabela Santos Banha. (iii) Vogal-Arguente do Júri de Provas de Mestrado, Presidente do Júri Professora Dra. Heldermeriana Chimuna Domingos Samuteleta Pires e pela Vogal-Orientadora Professora Dra. Maria Madalena Vaz Pereira de Melo, da Defesa de Dissertação de Mestrado em Psicologia – Especialidade em Psicologia da Educação – intitulada *“De pequenino se torce o destino”. O envolvimento na escola de crianças de meios socioeconômicos desfavorecidos*, de Ana Cristina da Silva Fonseca. Publicação de **artigo** em anais de congresso internacional: *Envolvimento na escola de crianças de meios Socioeconómicos Desfavorecidos: De pequenino se “Torce o destino”?* (MELO; FONSECA; FERRARINI, 2016).

Minha permanência na Universidade de Évora permitiu não só realizar o projeto de pesquisa de pós-doutorado, apresentá-lo e divulgá-lo na forma de **relatório de pesquisa** *A formação do psicólogo no contexto da internacionalização da educação superior: um estudo comparativo entre os cursos de psicologia da Universidade Federal do Paraná /*

Brasil e da Universidade de Évora / Portugal (FERRARINI; MELO, 2014, não publicado). Professora Madalena Melo em suas disciplinas na graduação e na pós-graduação em psicologia, em bancas e eventos científicos, apresentou-me temática essencial para a formação do psicólogo, inexistente na nossa formação em psicologia na UFPR. Nas terras portuguesas, descortinaram-se estudos de gênero, orientação sexual, identidade de gênero, identidades LGBT, transexualidades, questões feministas, e tudo isso sob o olhar da Psicologia. Que maravilha! Tudo novidade para mim! Fui convidada para participar do “Colóquio Internacional Novas Cartas, Novas Cartografias: Reconfigurando Diferenças no Mundo Globalizado” (2014), em parceria com o “Projeto Novas Cartas Portuguesas 40 anos depois”, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, entre outras, evento que, coincidentemente, naquele ano acontecia na Universidade de Évora, por entre insinuações de feminilidades de Évora. O livro “Novas Cartas Portuguesas” com término de escrita em 1971, em plena ditadura portuguesa, após ser censurado foi lançado em 1972 por pressão e manifestações de movimentos feministas mundiais. Com estilo intertextual, “Novas Cartas Portuguesa” foi escrito a três mãos, por três marias, Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta, Maria Velho da Costa. Deslumbrante o congresso, ainda mais deslumbrante a obra. Faz referência à obra “Cartas Portuguesas”, publicado em francês em 1669, século XVII, que trazem cartas de amor a um oficial francês escritas por Sórora Mariana Alcoforado, freira portuguesa de um convento da cidade de Beja, próxima à Évora. Dois livros, por mim lidos lá em Portugal, na pequena Évora, em dilapidadas leituras que, sem dúvida alguma, influenciaram em muito a minha vida. Instigou-me estudar e pesquisar a discriminação e o sofrimento marcados pelo gênero. De uma outra forma e também da mesma forma, de sofrimentos gregórios, gregórias, gregories. Animou-me retornar à UFPR e iniciar, de forma ainda que incipiente, singela, cautelosa, curiosa, respeitosa, discussão dessas temáticas na formação do nosso estudante de Psicologia. Isso é outro capítulo dessa história.

Concluo meu pós-doutoramento. Retorno de Portugal aos 31 de julho de 2014. Pouco mais de dois meses de meu retorno ao Brasil, meu paizinho, doente, veio a falecer aos 14 de outubro, dois dias antes de completar 89 anos. Ele que havia trabalhado dos 8 aos 88 anos, quando se aposentou de vez, tendo publicado seu último livro aos 86 anos. Exemplo de dedicação àquilo em que acreditava. Na educação. Não sei se por conta disso, não sei se por conta da minha estadia ininterrupta por um ano em Portugal, não sei

se a oportunidade de vivenciar outra cultura, outro país, de estar a viver do outro lado do Atlântico – toda noite ao deitar-me pensava que entre eu e minhas origens e fazeres brasileiros havia a distância de um oceano inteiro! –, sei que, ao retornar, a sensação era a de um paraquedas, suave e lentamente aterrizando, aproximando-me aos poucos da nova antiga rotina de trabalho. Mas a demanda me alcança pelos pés, sem tréguas, sem meias paradas. Retorno às salas de aula, aos porões do CEAPPE, às reuniões departamentais.

Até o momento, entre diversas orientações na graduação, havia orientado três **dissertações de mestrando**: (i) *Implicações do afastamento do trabalho por adoecimento na subjetividade do trabalhador* (BOSCHCO, 2011); (ii) *O ingresso na universidade pública: análise dos sentidos atribuídos por um grupo de estudantes atendidos pela assistência estudantil* (STEFANI, 2013); (iii) *A educação escolar no processo de subjetivação de universitários indígenas da UFPR* (ROCHA, 2013). Minhas primeiras orientações na pós-graduação *stricto sensu*, meus primeiros passos como orientadora na direção da Epistemologia Qualitativa e da Teoria da Subjetividade. Meus passos preambulares em questões indígenas. Desafio grande! Com certeza muito a aprimorar. Mas o pesquisador se faz pesquisando. O pensador pensa pensando. Pensa não por si só, como se os seus pensamentos lhe bastassem. Não! Suas ideias, pensamentos, elaborações, elocubrações, conjecturas, reflexões, abstrações se originam, se desenvolvem, se transformam, se deslumbram, se materializam em relação dialética com a realidade concreta, no tensionamento essencial e na confluência de suas ‘instâncias’ materialistas e idealistas, de forma ativa, histórica, contraditória. Sim! É um ato de deslumbramento constante. A magia da produção de conhecimento se faz nas relações humanas, entremeadas de emoções, cognições, simbolismos, amparadas em experiências e vivências. Faço referência à unidade contraditória subjetividade-objetividade – não dicotômicas, não excludentes, não paradoxais, não unicamente subjetivas ou exclusivamente objetivas. Subversivas. Por isso transformadoras. Por isso produções novas. No movimento histórico contraditório dialético, da falsa dicotomia indivíduo-sociedade, da Subjetividade Individual e Subjetividade Social, da materialidade subjetiva e abstração objetiva, da subjetivação objetiva, da objetivação subjetiva. Faço aqui referência à compreensão dos ensinamentos de Fernando González Rey.

Prossigamos.

Nesse caminho, nesse espaço, nesse tempo, nessa história, nesse retorno do pós-doutorado e entre os projetos das professoras Miriam Pan, Luciana Albanese Valore, Denise de Camargo, retomo minhas atividades no CEAPPE, entre elas o projeto de extensão e pesquisa *O Ser e o Fazer na Universidade* que foca na minha central preocupação, a formação do estudante de Psicologia da UFPR. Desenvolvo atividades em parceria com o projeto de pesquisa e extensão *PermaneSendo*, criado e coordenado à época pela professora Miriam Pan. O projeto *PermaneSendo* atua por meio da criação de coletivos de apoio conduzido por estudantes de graduação e de mestrado, interessados em desenvolver ações de acolhimento aos colegas, em três modalidades: entrevistas dialogadas individuais em forma de um Plantão Institucional, acolhimento grupal em forma de Rodas de Conversa, e Oficinas de Leitura e Escrita Criativa. Com a aposentadoria da professora Miriam Pan, o projeto de extensão passou a ser coordenado pela professora Dra. Roberta Kafrouni, Vice-Diretora Acadêmica do CEAPPE.

Dou início a novos **projetos de pesquisa**: (i) *Estudo comparativo do processo de formação de psicólogos em diferentes países e diferentes IES do Brasil* (2013 a 2019), como continuidade do meu pós-doutorado; (ii) *Análise do perfil do psicólogo solicitado nas provas do ENADE e estudo comparativo com os currículos de graduação em Psicologia de uma instituição pública e outra privada do Paraná* (2015 a 2017); (iii) *Práticas e formação do psicólogo, políticas para o ensino superior e produção de subjetividade* (2015 a 2020), como forma de um projeto maior para contemplar projetos de estudantes de pós-graduação e de graduação.

Aproxima-se a época do ENADE. Tradicionalmente, estudantes de Psicologia da UFPR boicotam a avaliação do curso pelo ENADE não fazendo a prova, com implicações de uma nota ao curso discrepante em relação a outras IES. Denise de Camargo e eu criamos o **projeto de pesquisa** *Análise do perfil do psicólogo solicitado nas provas do ENADE e estudo comparativo com os currículos de graduação em Psicologia de uma instituição pública e outra privada do Paraná* (2015-2017). Tivemos apoio da PROGRAD com acesso às provas do ENADE aplicadas naqueles anos, bem como resoluções e documentos referentes ao ENADE. O projeto teve como objetivo investigar o perfil do psicólogo solicitado nas provas do ENADE de 2006, 2009 e 2012, analisando o predomínio de abordagens teóricas, disciplinas, áreas de atuação e temáticas requerido para responder as questões das referidas provas, comparando com os currículos vigentes de dois cursos de psicologia, um de uma instituição pública e outra privada. Denise de

Camargo e eu, já com uma prática de desenvolvermos, supervisionarmos e orientarmos estágios profissionais obrigatórios no campo da Psicologia e Educação de forma conjunta e integrando os nossos estudantes de quinto ano da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) e da UFPR propusemos a eles: reunirem-se para estudarem e discutirem os currículos dos cursos de Psicologia das suas universidades, UFPR e UTP, uma pública e uma privada; analisarmos as provas anteriores do ENADE; identificarem o perfil do psicólogo acentuado nas provas do ENADE; verificarem se suas universidades os preparavam para aquele perfil de psicologia enaltecido no ENADE; promoverem discussão a respeito com seus demais colegas e Centros Acadêmicos; fazerem relatório de estágio e apresentarem em eventos. Foi uma excelente experiência com dois produtos de muita qualidade. Em 2015 organizamos e realizamos o **evento** *I Seminário ENADE e Psicologia: uma análise relacional entre o sistema público e privado de ensino superior*. E em 2017 publicamos o **e-book** *Desconstrução de trajetórias de formação de psicólogos: o ENADE sob o olhar de estudantes de duas universidades* (FERRARINI.; CAMARGO, 2017), no qual sou autora de dois **capítulos**: (i) *Contribuições da Psicologia Social e da Psicologia Educacional voltada para o ensino superior na perspectiva histórico-cultural* (FERRARINI; CAMARGO, 2017a) e (ii) *Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, Diretrizes Curriculares Nacionais e Projetos Pedagógicos de Cursos: o ideal e o real na formação do psicólogo* (FERRARINI; CAMARGO; SCHULZE; SCHLICHTA; TONET; REIS; BARRETO; XAVIER; LEWIN, 2017).

Em defesa e desenvolvimento de uma Psicologia da Educação Superior, em conjunto, Miriam Pan, Norma Ferrarini e Luciana Albanese, a partir das nossas orientações, pesquisa e extensão, em 2017 organizamos o **evento** *a I Jornada Paranaense de Psicologia na Educação Superior*. Este evento contou com a participação de coordenadores de Cursos de Psicologia de diferentes IES de Curitiba e do CRP-PR 8ª Região, além de professores, pesquisadores, psicólogos, estudantes de pós-graduação e de graduação.

Também em 2017, publicamos o **livro** *A Psicologia e Educação Superior: Formação e(m) Prática* (PAN; ALBANESE; FERRARINI, 2017), onde tenho **três capítulos** (i) *Universidade: uma leitura sem culpa. Olhar caleidoscópico sobre a formação do psicólogo* (FERRARINI, 2017); (ii) *Inclusão indígena no ensino superior: histórias de superação* (ROCHA; FERRARINI; PAN; FREITAS; CAMARGO, 2017; (iii) e, o já citado, *“Colegas de estudo” e a produção de contextos sociais de apoio para*

universitários com dificuldades de persistência na permanência no ensino superior (ROCHA; VENÂNCIO; CAMARGO; FERRARINI, 2017).

O desenvolvimento de projetos próprios e o envolvimento com orientações de diferentes temáticas e projetos de pós-graduandos e graduandos moldam minha trajetória não só como pesquisadora, mas também na extensão e no ensino na graduação e na pós-graduação. De forma vinculada à linha de pesquisa Educação, Trabalho e Subjetividade do PPGPSI, crio linhas de pesquisa próprias e participo de linhas de outros colegas. A apresentação nesse momento das mesmas é dar visibilidade ao trabalho em realização e o movimento dessa trajetória, não linear, mas ramificada e entrelaçada. **Linhas de pesquisa já encerradas:** (i) *O acesso à universidade pública e o perfil socioeconômico dos candidatos ao vestibular da UFPR;* (ii) *Organização, Trabalho e Subjetividade;* (iii) *Processos subjetivos e instituições contemporâneas;* (iii) *A evasão universitária: o olhar da psicologia;* (iv) *Políticas e ações afirmativas de acesso e de permanência no ensino superior público;* (v) *Formação universitária e produção de subjetividade;* (vi) *O sentido da Psicologia, a formação do psicólogo e produções subjetivas.*

Seus desdobramentos repercutem nas **atuais linhas de pesquisa que coordeno**, sob a luz da Teoria da Subjetividade, da Epistemologia Qualitativa e com a utilização da Metodologia Interpretativa Construtiva propostas por Fernando González Rey: (i) *Subjetividade e temas contemporâneos sob a luz da Epistemologia Qualitativa e da Teoria da Subjetividade de Fernando González Rey;* (ii) *Subjetividade, aprendizagem criativa e mediação de interações étnico-raciais, sociais e culturais decorrentes de políticas afirmativas de acesso diferenciado à educação superior pública;* (iii) *Sexualidade, gênero, subjetividade.* As mesmas estão voltadas para a produção de conhecimento e desenvolvimento de ações profissionais da psicologia relacionadas a: Práticas da Psicologia Social e da Psicologia da Educação Superior na formação do psicólogo; Subjetividade, sexualidade e gênero na formação do psicólogo; Subjetividade, configurações subjetivas e sentidos subjetivos em diferentes contextos e grupos da sociedade.

Ao final do ano de 2018 o nosso CEAPPE tem a satisfação de integrar às suas atividades a nossa querida Francine Rocha, Técnica em Assuntos Educacionais (Nível Superior) da UFPR, pedagoga, psicóloga, Mestre em Psicologia, Doutora em Educação, longa e dedicada trajetória de trabalho junto a estudantes universitários, em especial, indígenas, vindo a assumir a Direção Técnica do Centro e coordenando três projetos de pesquisa, a

serem descritos abaixo, vinculados ao projeto de *extensão O Ser e o Fazer na Universidade* (2ª edição), do qual assume a vice coordenação. A integração de Francine, não apenas como parceira, mas agora lotada no Setor de Ciências Humanas, promove uma intensidade de mudanças e atividades no CEAPPE, que nós docentes não conseguíamos desenvolver por conta de tantos outros compromissos acadêmicos. O jeito Fran de ser impulsiona e embeleza o CEAPPE com reformas, cores, luz, música, flores, animação, risos, movimento, amizade. Francine cria a ideia do símbolo do CEAPPE, inspirado do texto *Universidade: uma leitura sem culpa. Olhar caleidoscópico sobre a formação do psicólogo* (FERRARINI, 2017), com apresentação e explicação do mesmo no cartaz *A logomarca do CEAPPE e seus sentidos* (FERRARINI; ROCHA, 2019). Obrigadíssima, Fran!

Voltemos ao estilo mais acadêmico de um Memorial. Um pouco da descrição desses projetos, por vezes, de alguma forma, já anunciados, inclusive seus produtos.

Projeto de pesquisa *Estudo comparativo do processo de formação de psicólogos em diferentes países e diferentes Instituições de Ensino Superior* (2013 a 2019). Pesquisa o processo de formação de psicólogos por meio de estudos comparativos entre currículos e diretrizes curriculares de diferentes países e de IES do Brasil. Em um primeiro momento fez-se uma investigação sobre a história do Curso de Psicologia da UFPR desde sua criação em 1974 até 2019 analisando qualitativa e quantitativamente os diferentes currículos de Psicologia que compuseram o processo de formação do psicólogo da UFPR e o movimento da construção da identidade do curso. Em um segundo momento, a pesquisa de pós-doutorado na Universidade de Évora, Portugal, consistiu na análise comparativa do curso de graduação em psicologia de uma universidade pública brasileira, no caso a UFPR, com o modelo de formação do psicólogo proposto na União Europeia pelo Tratado de Bolonha na Universidade de Évora, Portugal. Em um terceiro momento, logo após o retorno do pós-doutorado, estudou-se o currículo de cursos de psicologia de algumas universidades do Paraná. Em um quarto momento fez-se um estudo comparativo entre os cursos de graduação em Psicologia da UFPR e da Universidade Tuiuti do Paraná. Realizou-se a análise das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2011 para os cursos de Psicologia no Brasil, os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de Psicologia da UFPR e da UTP e análise das provas de 2006, 2009 e 2012 do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. Em um quinto momento fez-se um estudo comparativo da formação do psicólogo entre três universidades de três países e consideradas as melhores

no ranking internacional - Universidade de São Paulo (Brasil), Harvard University (EUA), Cambridge University (Reino Unido); e uma universidade da América Latina por conta de adotar um modelo parecido com o dos EUA e da União Europeia - a Universidad de Chile. Artigo em andamento, apresentando dados importantes para uma reflexão sobre distintos processos de formação do psicólogo.

Projeto de pesquisa *Práticas e formação do psicólogo, políticas para o ensino superior e produção de subjetividade* (2015 a 2020). Visou contribuir para o desenvolvimento da Psicologia Social Crítica e da Psicologia Educacional voltada para o contexto do ensino superior e pautou-se na compreensão do conhecimento construído na experiência e na reflexão sobre a prática. O enfoque teórico adotado, o da Psicologia Cultural Histórica, em especial a proposta da Epistemologia Qualitativa e da Teoria da Subjetividade de Fernando González Rey. Seus objetivos foram: investigar a formação do psicólogo brasileiro de forma correlata com as políticas voltadas para a educação superior, as práticas desenvolvidas e os discursos dominantes no cenário nacional e internacional da psicologia, e suas implicações no processo de subjetivação e objetivação do estudante universitário e da psicologia; investigar as implicações de políticas públicas direcionadas para o ensino superior nos processos de formação do estudante universitário e do psicólogo; identificar possíveis contribuições da Psicologia Social e Educacional voltada para esse nível de ensino no desenvolvimento de ações concretas para implementação, acompanhamento e avaliação dessas políticas públicas e acadêmicas; promover diferentes espaços e dinâmicas de reflexão com estudantes de psicologia da UFPR e de outras IES para expressarem as ideias, as opiniões, as reflexões, as estratégias, as atitudes, as vivências, as experiências e os sentimentos a respeito de seu processo de formação universitária em Psicologia; investigar os processos de produção de subjetividades e de identidade profissional desses estudantes em formação universitária; integrar no processo de formação do estudante de graduação em psicologia temas e metodologias desenvolvidas nas pesquisas e nas áreas de atuação dos estudantes de pós-graduação.

Vinculados ao projeto de pesquisa *Práticas e formação do psicólogo, políticas para o ensino superior e produção de subjetividade* foi produzida a **monografia de graduação** em Psicologia *Trajectoria educacional e configuração identitária: percurso acadêmico de uma estudante estrangeira no Brasil* (RODRIGUES, 2017) de autoria da estudante Carla Saturnina Barreto Rodrigues de Guiné-Bissau. E as **dissertações de mestrado** e respectivas publicações:

- *A lacuna moral na educação de meninos: o impacto das novas configurações de masculinidade na subjetividade infantil* (VIANA, 2017) e o **artigo** *Lacuna moral na educação de meninos: o impacto das novas configurações de masculinidade na subjetividade infantil* (VIANNA; FERRARINI, 2016).
- *Promoção da autonomia mediada pela arte: contribuições do teatro para jovens atendidos em projetos sociais* (PORTO, 2017).
- *Dependência de “drogas”: uma construção subjetiva? Compreensão da configuração subjetiva sobre a dependência de drogas – um estudo de caso* (MENDONÇA, 2017).
- *A configuração subjetiva da participação política para estudantes universitários do movimento estudantil* (LOIACONO, 2018) e o **capítulo de livro** *Configuração subjetiva da participação política para uma estudante do movimento estudantil* (LOIACONO; FERRARINI, 2020).
- *Interdisciplinaridade e atenção à saúde mental em Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) - produção de sentidos e subjetividades* (OLIVEIRA, 2018) e o **artigo** *Sentidos subjetivos da prática interdisciplinar do psicólogo nos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS* (OLIVEIRA; FERRARINI, 2020).
- *PRONERA e acesso da população do campo ao ensino superior: contribuições da Psicologia* (SCHULZE, 2019).
- *A formação científica sobre sexualidade nos cursos de graduação em psicologia da região de Curitiba* (BONATO, 2019).
- *Insurgências Subjetivas: Vivência acadêmica de mulheres negras e não- negras estudantes de psicologia* (SILVA, 2019).
- *A Educação Superior nos Institutos Federais: políticas inclusivas e produções subjetivas* (CASTANHO, 2019).
- *Heteronormatividade e suas implicações nas subjetividades de jovens universitários cis-gays sob a perspectiva da Teoria da Subjetividade* (MEIRELES, 2020). **Capítulo de livro** *Homofobia: o preconceito e a violação de direitos de pessoas LGBTI+ no contexto universitário* (MEIRELES; FERRARINI, 2020). **Trabalho completo publicado em Anais de evento científico** *Heteronormatividade e suas implicações nas subjetividades de estudantes universitários gays cisgêneros* (MEIRELES; FERRARINI, 2019). **Capítulo de livro** *#NOSSAVOZ: Ação LGBTI na Universidade Federal do Paraná* (MEIRELES, 2020).

- *Adolescência e sentidos subjetivos sobre dependência de drogas em uma comunidade terapêutica* (TEIXEIRA, 2020). **Trabalho completo publicado em Anais de evento científico** *Adolescência e dependência de drogas: análise de um programa de recuperação* (TEIXEIRA; FERRARINI, 2018).
- *A ação profissional do psicólogo junto a estudantes com necessidades especiais: uma revisão sob a perspectiva da Teoria da Subjetividade* (RABITTO, 2021).
- *Configurações subjetivas de uma mulher blogueira gorda: desafiando padrões de corpo ideal na internet* (SCHLICHTA, 2021).

Em 2017, reedito o **projeto de extensão** *O Ser e o Fazer na Universidade (2ª edição)*, (2017 a 2021) que em breve irá para a sua 3ª edição. O projeto fundamenta-se na Psicologia Cultural Histórica, em especial na Teoria da Subjetividade, na Epistemologia Qualitativa e na Metodologia Construtiva Interpretativa desenvolvidas por Fernando González Rey. O projeto parte do pressuposto de que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são atividades perpassadas por múltiplos discursos científicos, epistemológicos, teóricos e metodológicos e por diferentes práticas, os quais, imprescindivelmente, configurarão o sentido do curso e da profissão para o estudante que, por sua vez, imprimirá uma ação significativa no seu processo de formação profissional e de produção de subjetividade individual e social. Concebe aprendizagem como reflexão e como produção subjetiva de quem aprende, diferentemente de uma concepção assimilativo-reprodutiva. Adota-se o conceito da aprendizagem criativa proposto pela professora Albertina Mitjans Martínez, esposa do professor Fernando González Rey. Sustenta-se na promoção de atividades de ensino e aprendizagem que ofereçam opções diferenciadas de posicionamento diante de demandas sociais a partir de vivências e reflexões pessoais e coletivas, com implicações na configuração da subjetividade a partir da produção de sentidos subjetivos no aprendizado dos conteúdos teóricos e da resignificação do processo ensino-aprendizagem integrando a teoria e a prática. Visa aproximar estudantes de culturas diferenciadas, inseridos em comunidades de práticas sociais distintas como, por exemplo, cursos de graduação ou instituições universitárias distintas, estudantes de diferentes raças, etnias, nacionalidades, classes sociais, gêneros, gerações ou faixas etárias, fomentando a interdisciplinaridade e interseccionalidade. Assim, em conjunto, desenvolver atividades comuns, partilhar significados e vivências, estabelecer novas relações pessoais e sociais, refletir sobre sua formação profissional, sobre políticas educacionais e sociais, de forma integrada a realidades e demandas sociais diferenciadas.

Como objetivos específicos: Integrar atividades de ensino, pesquisa e extensão. Articular teoria e prática. Integrar estudantes de graduação e de pós-graduação da Psicologia e de outros cursos. Promover o trabalho interdisciplinar a partir de um espaço de estudo, discussão, reflexão e proposição e execução de ações diante de desafios da realidade universitária e social, com a participação de estudantes, professores e profissionais de diferentes áreas do conhecimento olhando o mesmo fenômeno. Incrementar o processo de formação do psicólogo para atender demandas de segmentos da comunidade universitária e da sociedade de uma forma diferenciada daquela oferecida pela psicologia clínica tradicional e individualizante. Seu objetivo é promover o processo de formação do psicólogo no âmbito interdisciplinar assessorando projetos e programas de extensão já existentes na UFPR a partir de conhecimentos teóricos e práticas profissionais específicas da Psicologia Educacional voltada para o ensino superior e da Psicologia Social na perspectiva da Psicologia Histórico Cultural. Nesse sentido, destacamos as seguintes ações: (i) Assessoria ao projeto de extensão Promotoras Legais Populares do Setor de Ciências Jurídicas da UFPR (2017); (ii) Oficinas sobre Sexualidade, Gênero, interseccionalidades para estudantes de Psicologia e outros cursos da UFPR, para outras IES e escolas públicas de ensino médio (2018, em andamento); (iii) Atividades no projeto de extensão Migração e Processos de Subjetivação: Psicanálise e Política na Rede de Atendimento aos Migrantes coordenado pela professora Elaine Schmitt Ragnini do Departamento de Psicologia e vinculado ao Programa de Extensão Política Migratória e Universidade Brasileira do Setor de Ciências Jurídicas da UFPR (2019, em andamento); um dos produtos, orientação da **monografia de graduação** em psicologia *Migrações internacionais: a centralidade da relação trabalho e identidade na migração haitiana para o Brasil* (CAMPOS, 2017); (iv) Assessoria à Coordenação do Curso de Psicologia da UFPR com o projeto *Tutoria por pares* (2018, em andamento, atualmente com a participação do estagiário em Psicologia e Educação Emanuel Franchetti Silva, da estudante de psicologia Lavínia Rangel, da mestranda Caroline Bevilacqua e da doutoranda Cláudia Cobalchini) e a produção do **e-book** *Guia do estudante de Psicologia da UFPR* (FERRARINI; MUSSI; SARTOR; KREUSCH; MOLINARI; NISHIDA; LARA; ROSA; SIGNORI; SILVA, 2020), com criação, produção da pesquisa, da fotografia, da arte e edição com participação dos estudantes de psicologia; (v) Articulação com os projetos de pesquisa *Mediando a inclusão étnica e racial na UFPR* (2018 a 2019) e *MediAÇÃO: diferenças em Conflito* (2019, em andamento), coordenados por Francine Rocha e dos quais tenho a satisfação de ser vice coordenadora. Esses dois últimos

merecem destaque porque fundamentam minhas atividades acadêmicas atuais que integram ensino-pesquisa-extensão-formação. Vamos lá!

Projeto de pesquisa *Mediando a Inclusão Étnica e Racial na UFPR* (2018 a 2019), coordenação de Francine Rocha e vice coordenação de Norma Ferrarini. Decorre de constatações provenientes dos dados levantados e produzidos pela pesquisa que resultou na tese de doutorado de Francine Rocha intitulada "Práticas desenvolvidas na UFPR em relação aos universitários indígenas: entre a igualdade e a equidade". Teve como objetivo principal produzir uma tecnologia social para intervenção preventiva e ativa no enfrentamento da exclusão dos "incluídos" produzida intrainstitucionalmente mesmo em universidades em que vigem políticas e ações afirmativas de acesso por processos. O pressuposto é que a inclusão não é um processo que se enraíza nas instituições por força de resoluções superiores, mesmo que essas tenham "força de lei", mas precisa ser mediada na prática cotidiana para que seus fins se cumpram e isso se reflita na "conclusão dos cursos" com qualidade humana e acadêmica dos estudantes. A cocriação dialogada de espaços de qualificação das práticas relacionalmente produzidas é o escopo do projeto, daí sua dimensão articuladora de pesquisa, extensão e ensino, pois todos estão mutuamente comprometidos na configuração da inclusão no ensino superior, sejam ou não a ela favoráveis. Para tanto, foram priorizadas três ações: A primeira com cunho sensibilizador denominou-se "Interculturalidade na Universidade" e utilizou-se das tecnologias comunicacionais (vídeos e redes sociais) para valorizar a presença da diversidade étnica e racial na Universidade, bem como as vivências exitosas. A organização de uma plataforma para difusão de dados sobre a política de inclusão indígena, trabalhos acadêmicos, vídeos, fotografias etc. O intuito foi valorizar a experiência acadêmica no ensino superior e fomentar seu avanço no sentido afirmativo. A segunda ação foi propositiva e chamada "Mediando a inclusão indígena junto aos mediadores" com atuação pró-ativa e preventiva no fomento das discussões sobre a inclusão indígena. Decorre de necessidade levantada na tese em conversas junto aos docentes que atuam como professores orientadores dos estudantes. A ideia foi interagir com esses agentes diretamente para informar, sensibilizar e encaminhar as dúvidas para órgãos da gestão. As experiências exitosas de orientação já levantadas e a serem descobertas são enfatizadas, bem como são pesquisadas e cocriadas com os estudantes novas possibilidades de corresponsabilização e cooperação mútua entre professores e discentes. A terceira ação se pretendeu reativa aos casos em que tanto docentes como

universitários indígenas se sintam pouco aptos a intervir, como nos casos de bullying e assédio produzidos no cotidiano universitário. O projeto discutiu, cocriou e implementou alternativas institucionais de apoio educacional e comunicacional para o enfrentamento preventivo e reativo a situações conflituosas explícitas ou presumidas que envolvam graduandos e pós-graduandos da UFPR. Propôs o uso de ferramentas das tecnologias de informação e comunicação como auxiliares relevantes no contexto universitário e produziu o jornal mural PsicoSÔ! e outros produtos audiovisuais. Desenvolveu, ainda, uma pesquisa-intervenção voltada ao componente étnico-racial da inclusão no ensino superior. Ações desenvolvidas envolveram: interações étnico-raciais, LGBTI+, intergêneros (assédio sexual), com a vida (sobre a prevenção do suicídio), intergeracionais (uso consciente de tecnologias), com as deficiências. Integram universitários indígenas e não indígenas de graduação e pós-graduação da UFPR, outros projetos, e conta com as parcerias Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade (SIPAD/UFPR), Assessoria a Projetos Educacionais e Comunicação (ASPEC/BL/UFPR) e Fundação Araucária que financia bolsa pelo Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão Universitária (PIBIS). Seu potencial de inovação é o desenvolvimento de uma tecnologia social para intervenção reativa e preventiva em processos de inclusão no ensino superior, especialmente do componente indígena.

O projeto de pesquisa *MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais* (2019, em andamento), coordenação de Francine Rocha e vice coordenação de Norma Ferrarini. Trata-se de pesquisa-intervenção participante e é um desdobramento da pesquisa participante anterior – *Mediando a inclusão étnica e racial na UFPR*, desenvolvida no edital PIBIS 2018-2019 da Fundação Araucária e que contemplou o componente indígena das políticas de inclusão à UFPR. Houve uma etapa da pesquisa, setembro de 2019 a agosto de 2020, com uma ampliação e diversificação do público envolvido, incorporados estudantes quilombolas, pretos, pardos e migrantes, além dos indígenas, das políticas de inclusão à UFPR. A pesquisa é composta de subprojetos decorrentes de ações cocriadas, desenvolvidas, planejadas, executadas e avaliadas de forma conjunta com os estudantes, voltadas à superação de processos discriminatórios e preconceituosos, tendo em vista as atuais demandas e interesses dos estudantes. Tem por objetivo realizar ações que visam discutir e intervir preventiva e reativamente em processos não inclusivos que ainda persistem no cotidiano universitário, a despeito das

políticas de acesso flexibilizado existentes na UFPR existirem há mais de 5 anos para os migrantes e 15 anos para indígenas e pretos. Visa a produção de uma rede de apoio mútuo entre os próprios estudantes envolvidos, bem como ações extra grupo e intervenções dentro e fora da universidade, entre elas palestras, conversas, aulas, campanhas, participação em eventos. Em setembro de 2020 retornou-se o trabalho apenas com estudantes indígenas. A pesquisa articula atividades de pesquisa, ensino e extensão. Os estudantes participam como voluntários ou, na maioria, como bolsistas PIBIS. Pauta-se na Psicologia Histórico Cultural, na Teoria da Subjetividade desenvolvida por Fernando González Rey e na perspectiva de Estudos Baseados na Prática (EBP) que considera a aprendizagem como decorrência da participação numa comunidade “situada” de praticantes. Teve como propósito não reduzir a aprendizagem à dimensão cognitiva individual para ir em busca de uma nova concepção, que compreenda o contexto e as relações implicadas na participação social. A proposta permite relacionar teoria com saberes práticos possibilitando que sujeitos se tornem conscientes do próprio discurso e de suas capacidades, onde conhecimento e aprendizagem são compreendidos enquanto prática social, conquista social em curso, constituída e reconstituída com atores envolvidos no mundo e, no caso, com atores de distintas culturas. A pesquisa promove a interdisciplinaridade, a interculturalidade, o diálogo entre diferentes abordagens da psicologia e outras áreas científicas, além da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Produz e edita edições do **jornal mural PsicoSÔ!** sobre diversas temáticas relacionadas ao cotidiano universitário. Planeja e realiza junto com estudantes campanhas de sensibilização com cartazes e lives, as quais serão referenciadas posteriormente. Potencial de inovação tecnológica: Criação, desenvolvimento e implementação de metodologia para intervenção em políticas de inclusão ao ensino superior. Formação de psicólogos e outros profissionais para atuarem com políticas e ações afirmativas. Além dos capítulos de livros já mencionados, também foi publicado o **capítulo** *Inclusão indígena no ensino superior: discutindo implicações da atuação do professor orientador* (ROCHA; VENÂNCIO; CAMARGO; FERRARINI, 2020). Encontra-se no prelo o **trabalho completo publicado em anais de evento científico** internacional que relata como o projeto tem continuidade no formato online devido ao distanciamento social imposto pela pandemia pelo Covid-19: *Estratégias de enfrentamento desenvolvidas por estudantes indígenas durante o isolamento social no projeto “MediAÇÃO: diferenças em conflito* (ROCHA; FERRARINI; CASTANHO, 2020).

Concomitantemente aos dois projetos *MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais* e *MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais* – Francine Rocha na coordenação e Norma Ferrarini na vice coordenação, iniciamos em 2018 o **projeto de pesquisa documental *Observatório do desempenho institucional e acadêmico quanto às inclusões de indígenas, quilombolas e migrantes na UFPR*** (2018, em andamento) voltada à avaliação e reflexão da efetividade de políticas e ações institucionais na inclusão dos componentes indígena, quilombola e de migrantes e refugiados na UFPR viabilizada por políticas afirmativas de acesso diferenciado. Observatório do desempenho institucional e acadêmico com levantamento de dados sobre essa política de inclusão, sobre bolsas e auxílios do Programa de Benefícios Econômicos para a Manutenção do/a Estudante (PROBEM), bem como das trajetórias individuais dos ingressos na UFPR desde 2015.

Em 2020, dou início ao **projeto de pesquisa teórico-conceitual *Subjetividade e temas contemporâneos sob a luz da Epistemologia Qualitativa e da Teoria da Subjetividade de Fernando González Rey***. Fundamenta-se na perspectiva da Psicologia Cultural-Histórica e situa-se no campo da Psicologia Social e da Psicologia Educacional na Educação Superior. Visa integrar investigações e ações profissionais, bem como atividades de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidas por estudantes de graduação e de pós-graduação sob nossa orientação embasadas na Epistemologia Qualitativa (EQ), na Teoria da Subjetividade (TS) e na Metodologia Construtiva-Interpretativa (MCI) propostas por Fernando González Rey, de forma a consolidar o grupo de pesquisa e promover a integração com pesquisadores de outros grupos e instituições de ensino e pesquisa. Apresenta-se como uma pesquisa teórica-metodológica-conceitual com o objetivo de investigar e criar novas zonas de inteligibilidade e novos modelos teóricos a respeito de conceitos, temas e fenômenos psicológicos e sociais contemporâneos e suas intersecções com a categoria da Subjetividade e, assim, contribuir para o avanço da Teoria da Subjetividade, em especial em dois eixos temáticos: (i) Subjetividade, políticas e ações afirmativas na educação superior, processos de formação universitária e formação do psicólogo; (ii) Interseccionalidade das categorias subjetividade, identidade, sexualidade, gênero, corporeidade, relações étnico-raciais e classe social. Os problemas de pesquisa colocados: Que políticas e ações as Universidades públicas vêm implementando para diminuir os índices de evasão, promover a permanência com qualidade e a diplomação? E, em especial, como a Psicologia pode desenvolver ações

integradas de ensino, pesquisa, extensão e formação para reduzir índices de evasão e fornecer subsídios para o desenvolvimento de uma política de permanência dos alunos? E ainda: Como estudos sobre a sexualidade, compreendida como uma dimensão fundamental da subjetividade, podem contribuir com o avanço da própria Teoria da Subjetividade e para o desenvolvimento de práticas pertinentes à ação profissional da psicologia no combate à discriminação e estigmatização contra a diversidade sexual e de gênero? Duas questões centrais contemporâneas que devem integrar o processo de formação do psicólogo. Uma das publicações, o artigo *Subjetividade: breve percurso histórico, aportes da Psicologia Histórico-Cultural de Vigotsky e a Teoria da Subjetividade de Fernando González Rey* (FERRARINI, 2020).

Integram o projeto de pesquisa *Subjetividade e temas contemporâneos sob a luz da Epistemologia Qualitativa e da Teoria da Subjetividade de Fernando González Rey*, estão em andamento:

Dissertação de Mestrado de Amanda Giulia Sartor sobre o *Não binarismo: Configurações subjetivas e Identidade*, iniciada em 2020.

Tese de Doutorado de Rafael Maurício Castanho sobre *Implementação e avaliação de políticas públicas para inclusão na educação superior: contribuições da psicologia em uma perspectiva cultural-histórica*, iniciada em 2020.

Tese de Doutorado de Fernanda Rafaela Cabral Bonato sobre *Grupos psicoterapêuticos virtuais: uma nova estratégia terapêutica na produção de sentidos subjetivos sobre sexualidade para mulheres heterossexuais*, iniciada em 2021.

Tese de Doutorado de Victor Hugo Brandão Meireles sobre *A subjetividade social heteronormativa de uma universidade pública e seus impactos em subjetividades LGBTI*, iniciada em 2021.

A partir desses dois novos projetos crio oficialmente e coordeno **dois grupos de estudos e pesquisas**: (i) *Grupo de Estudos Fernando González Rey na UFPR – FGRey*, no qual conto com a valiosa presença da estimada Dra. Albertina Mitjás Martínez, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília, viúva do professor Fernando González Rey (FERRARINI; MITJÁS MARTÍNEZ; ROCHA, 2020); (ii) e o *Grupo de Estudos Sexualidade, Gênero, Classe, Relações Étnico-Raciais, Subjetividade – SexSu* (FERRARINI; BACCARIM; ROCHA, 2020).

Em relação ao segundo eixo temático previsto no supracitado projeto de pesquisa – Interseccionalidade das categorias subjetividade, identidade, sexualidade, gênero, corporeidade, relações étnico-raciais e classe social – detenho-me a historicizar um pouco da minha trajetória por entre esses estudos de *Sexualidade, Gênero, Interseccionalidades e Subjetividade*.

Já fiz referência à Évora onde a mim descortinam-se estudos sobre questões de gênero sob diferentes perspectivas teóricas.

Em 2016, Ana Arima e Letícia Trevisan, estudantes do quinto ano na disciplina **Estágio Profissional Supervisionado em Psicologia e Educação**, sob minha orientação e supervisão, propõem como atividade de estágio realizar a Oficina *Relações de Gênero na Universidade* com estudantes de Psicologia da UFPR. Uma pequenina semente plantada que ainda hoje vem desabrochando em flores e frutos diversificados e com os quais tenho me encantado e me surpreendido cada vez mais, constantemente aprendendo. Gérmen de minha atual e constante preocupação e dedicação com a formação de psicólogos da UFPR em estudos de gênero e sexualidade.

Em 2016, a orientação da **dissertação de mestrado** de Marcos Alan Viana sobre *A lacuna moral na educação de meninos: o impacto das novas configurações de masculinidade na subjetividade infantil* (VIANA, 2017) acena-me a temática da masculinidade.

Em 2017, começo com as orientações da **dissertação de mestrado** de Fernanda Bonato intitulada *A formação científica sobre sexualidade nos cursos de graduação em psicologia da região de Curitiba* (BONATO, 2019) e a pesquisa de **iniciação científica** de Adriane Mussi, *A presença de estudos sobre sexualidade e gênero no processo de formação do psicólogo na UFPR* (MUSSI, 2018). As duas trabalhando, estudando, pesquisando juntas. Parceria essa que, com seus títulos e ações profissionais, resulta ainda hoje.

Em 2017, a mestranda em psicologia Karin Daffinyn da Silva e a graduanda em psicologia Desirre Bolinelli Goulart Kalinke, integrantes do projeto de extensão *O Ser e o Fazer na Universidade* participam, com conhecimentos e ações da Psicologia Social na perspectiva Histórico-Cultural questões referentes a mulheres, feminilidades, classe, raça, gênero, do projeto de extensão *Promotoras Legais Populares (PLPs) de Curitiba e região metropolitana* coordenado pelo Setor de Ciências Jurídicas da UFPR.

Atinente a essa temática, mas não sob o olhar da Teoria da Subjetividade, oriento as **monografias de graduação** em Psicologia: (i) *A influência da igreja católica na construção da sexualidade humana contemporânea* (MUSSI, 2018); (ii) *Eu vos declaro marido e mulher. O significado de mulher na legislação brasileira* (SARTOR, 2018); (iii) *Adoção de crianças e adolescentes por requerentes homossexuais na comarca de Curitiba* (OLIVEIRA, 2018).

Em 2018, ingressa no Mestrado em Psicologia sob minha orientação Victor Meirelles Victor Meireles e iniciamos a pesquisa de sua **dissertação de mestrado** *Heteronormatividade e suas implicações nas subjetividades de jovens universitários cis-gays sob a perspectiva da Teoria da Subjetividade* (MEIRELES, 2020).

Em 2018, merece destaque a organização do **evento científico** *I Jornada Paranaense de Sexualidade Humana* (2018) em parceria o Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFPR, o Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Tuiuti do Paraná, o Conselho Regional de Psicologia do Paraná - 8ª região, a empresa de gestão de mídia social Prazer em Saber, e à frente da organização a mestranda Fernanda Bonato. A inovação do evento foi o efetivo exercício da interdisciplinaridade e do diálogo entre diferentes áreas sobre questões relacionadas à sexualidade humana o PPGPSI/UFPR, o PPGPSI/UTP, o Conselho Regional de Psicologia/PR. O objetivo foi contemplar distintas áreas da sexualidade, trazendo ao ambiente universitário e profissional a discussão de temas relacionados a questões de gênero, transexualidade, identidade, afeto, relacionamentos, orientação sexual, educação sexual, disfunção sexual, tratamento, conceito e abordagem do profissional de distintas áreas de conhecimento, como Medicina e suas especialidades, Psicologia, Fisioterapia, Educação, Direito, Ciências Humanas e Sociais.

Em 2019, estudantes de Psicologia da UFPR, sob minha orientação e supervisão, criam, desenvolvem e coordenam diferentes **atividades de extensão** no projeto *O Ser e o Fazer na Universidade* e de **atividades de estágio** na disciplina obrigatória de *Estágio Específico Psicologia e Educação* abordando a temática de Gênero e Sexualidade:

2019: Adriane Mussi, Amanda Sartor, Heloyse Nishida, Desirre Goulart Kalinke: criam, desenvolvem e coordenam Oficinas de Sexualidade oferecidas para diferentes públicos (i) *Oficina “O Corpo Grita”*: estudantes do ensino médio do Instituto Federal do Paraná (IFPR), estudantes do ensino médio do Colégio Estadual Leôncio Correia; (ii) *Oficina “Laços: minha vida mudou”*, com o objetivo de debater com migrantes da comunidade

externa e interna da UFPR temáticas de relacionamentos, considerando as diferenças sociais e culturais - parceria com o Programa Política Migratória e Universidade Brasileira (PMUB), do Setor de Ciências Jurídicas/UFPR; (iii) *Oficina “Algo A Dizer, Questões LGBT+ e Cerâmica”*, criada e coordenada por Amanda Sartor, à época graduada em Psicologia e atual mestranda do PPGPSI/UFPR; parceria com o projeto “*Em comum UFPR: práticas artísticas em cerâmica*”, do curso de Artes Visuais/UFPR, com objetivo de ensinar a técnica de transposição de imagem em placas de argila e debater sobre questões LGBTI+.

2019: Andrie Kreuzsch e Max Rosa da Silva em seus estágios desenvolvem atividades de pesquisa e de estágio que reconhecem e demonstram a necessidade de voltar a atenção da Psicologia para a população *trans*, e a possibilidade de transformação das relações sociais nesse campo, promovendo melhoria das condições sociais e produção de novos conhecimentos relacionados à temática. Desenvolveram estudo da temática de gênero e sexualidade a partir da perspectiva da Psicologia Histórico-cultural, com foco no público LGBTI+. Além da pesquisa e leitura de referências bibliográficas da temática em geral, levantaram dados referentes a publicações e projetos de extensão abordando o tema no contexto da UFPR. Realizaram um planejamento de intervenção junto a alunos travestis e transexuais da UFPR, que abordem suas relações com a universidade e o mercado de trabalho e criaram e coordenaram a “*Oficina TRANSFORMAR: Como é ser trans em formação na universidade*”.

2019: *Oficinas de Sexualidade “Ela zela por nós, nós zelamos por ela: cuidando da mulher que cuida da UFPR”*. Oficina realizada com servidoras terceirizadas da limpeza da UFPR com o objetivo de debater temáticas da sexualidade humana de maneira interdisciplinar com palestrantes estudantes, docentes e profissionais de diferentes áreas de conhecimento. Participação do PPGPSI/UFPR: Mestra e Doutora Francine Rocha, Mestra Karin Daffinyn da Silva e Mestra Fernanda Bonato, das mestrandas Tatiana Rabitto e Sara Schlichta; e das graduandas em Psicologia/UFPR Adriane Mussi e Heloyse Koziévitch Nishida.

Aguilhoam-me os temas inusitados e instigantes propostos por Alex Barêa em suas pesquisas de **iniciação científica** – *Masculinidades e violência no contexto latino-americano e caribenho: uma revisão de literatura em Psicologia* (BARÊA, 2019) e *Por uma epistemologia qualitativa localizada: aprendendo com a outsider within, aprendendo com o pensamento feminista negro estadunidense* (BARÊA, 2020) – que na

via dupla da reflexão, instigo-o a relacionar nos seus distanciamentos, aproximações, intersecções e contradições, as temáticas por ele pesquisadas sob o viés da Epistemologia Qualitativa e da Teoria da Subjetividade.

Já, em 2020, ingressa no Mestrado em Psicologia, sob minha orientação, Amanda Sartor que está a pesquisar desafiante temática, *Não binarismo: Configurações Subjetivas e Identidade* (SARTOR, 2021).

E em 2021, no Doutorado em Psicologia, ingressam, e estão sob minha orientação, Fernanda Bonato com seu projeto de pesquisa *Grupos psicoterapêuticos virtuais: uma nova estratégia terapêutica na produção de sentidos subjetivos sobre sexualidade para mulheres heterossexuais* e Victor Meireles a pesquisar *A subjetividade social heteronormativa de uma universidade pública e seus impactos em subjetividades LGBTI*.

Todos três, Amanda, Fernanda, Victor, sob minha orientação aceitam a proposta de pensar e investigar subjetividade, sexualidade, gênero à luz da Epistemologia Qualitativa, da Teoria da Subjetividade, da Metodologia Construtiva-Interpretativa propostas por Fernando González Rey.

Ano de 2020, pausado pela pandemia por COVID 19, adentra no ano de 2021. Na disciplina obrigatória de *Estágio Específico Psicologia e Educação*, as estagiárias do quinto ano, Bruna Bones, Giovanna Franche Rezende, Gabriela Teixeira, criam, desenvolvem e coordenam de forma online a *Oficina SOMOS* que trata de questões relacionadas a Gênero e Sexualidade como forma de contribuir no processo de formação de estudantes de graduação em Psicologia da UFPR.

Como forma de trazer à discussão a temática Gênero, Sexualidade e suas interseções, ministro aulas e convido estudantes de graduação e de pós-graduação estudiosos do assunto e profissionais da psicologia para fazerem suas palestras e oficinas. Isso ocorre na disciplina Psicologia Social e em disciplinas optativas que tenho ministrado com esse objetivo – Tópicos Especiais em Psicologia Social (2018), Tópicos Especiais em Psicologia I (2019) e Tópicos Especiais em Psicologia III (2020). Nessas disciplinas, junto aos estudantes de graduação e de pós-graduação, vimos construindo e aperfeiçoando uma proposta de disciplina sobre *Subjetividade, Gênero, Sexualidade e suas interseções* a ser apresentada ao Colegiado do Curso e ao Departamento para integrar o elenco de disciplinas do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia da UFPR.

Ao final disso tudo, desejo desenvolver concepções acerca de subjetividade, gênero, sexualidade e suas intersecções à luz da Epistemologia Qualitativa e da Teoria da Subjetividade. E como produto, contribuir no processo formativo de psicólogos e psicólogas com a proposta de uma disciplina para o Curso de Graduação em Psicologia da UFPR.

Em 2021, formalizo o **projeto de pesquisa de campo** *Subjetividade, aprendizagem participativa criativa e mediação entre graduandos e graduados indígenas e não-indígenas e questões étnico-raciais, sociais e interculturais*, tendo como colaboradora de pesquisa Francine Rocha. Situa-se no campo da Psicologia Social e da Psicologia da Educação Superior. Fundamenta-se na perspectiva da Psicologia Cultural-Histórica sob a proposta da Epistemologia Qualitativa (EQ), da Teoria da Subjetividade (TS) e da Metodologia Construtiva-Interpretativa (MCI) de Fernando González Rey e Albertina Mitjans Martínez. Tem como *objetivo geral* promover e investigar os processos de aprendizagem participativa criativa e de desenvolvimento subjetivo entre graduandos e graduados indígenas e não-indígenas da Universidade Federal do Paraná o qual será efetivado pelo método construtivo-interpretativo a partir de ações de cocriação e de realização de seus próprios subprojetos de pesquisas relacionados a temáticas indígenas e suas inter-relações com questões étnico-raciais, sociais e interculturais, bem como com suas áreas de formação acadêmico-profissional universitária e com políticas e ações afirmativas de inclusão ao Ensino Superior. Entre os *objetivos específicos* destacam-se: investigar, discutir, produzir conhecimento e intervir preventiva e reativamente em processos não inclusivos, estigmatizantes e discriminatórios que persistem no cotidiano universitário em relação a estudantes ingressos por políticas afirmativas de acesso diferenciado à UFPR; criar, desenvolver e implementar metodologia para intervenção em políticas e práticas de inclusão de indígenas ao contexto do ensino superior com vistas à maior efetividade dessas políticas e ações institucionais, à promoção da inclusão não perversa, à redução da evasão e do abandono, e à ampliação da diplomação desses estudantes. Como resultado principal, espera-se promover ações contra processos de preconceito, estigmatização, discriminação e racismo.

Esse projeto tem como solo fecundo o projeto *MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais*, com Francine Rocha à frente e com participação das acadêmicas de Psicologia da UFPR Desirre Bolinelli Goulart Kalinke e Giulia Vieira Bieler, dos doutorandos em Psicologia do PPGPSI, Rafael Maurício Castanho e Victor

Hugo Brandão Meireles. Contudo, os principais protagonistas do MediAÇÃO, são nossas e nossos estudantes indígenas – que, como se eu tivesse a habilidade de trançar um belo adorno, passo a citar com carinho e gratidão, um a um dos seus nomes, etnias, estados, regiões e cursos de formação.

- Aline Louisy Goulart Portella. Acadêmica de Psicologia, Etnia Guarani Nhandeva, Paraná, Região Sul. **Tema de pesquisa:** *Políticas de acesso, pertencimento, evasão de estudantes indígenas*. Vínculo do CEAPPE com o Projeto AMEI - Acolhimento e Monitoria de Estudantes Indígenas - do Núcleo Universitário de Educação Indígena - NUEI/SIPAD/UFPR.
- Ângela Cristina Sales. Acadêmica de Biomedicina, Etnia Kaingang, Rio Grande do Sul, Região Sul. **Tema de pesquisa:** *Concepções de saúde e doença entre estudantes indígenas da área de saúde*.
- Euler Miller Martins Almeida. Acadêmico de Odontologia, Etnia Guarani Kaiowá, Mato Grosso do Sul, Região Centro-Oeste. **Tema de pesquisa:** *Reflexões sobre o documentário de Fernando Severo “Euler Miller: Entre Dois Mundos”, do qual é protagonista*.
- Geovan José dos Santos. Acadêmico de Medicina, Etnia Pankararu, região do Vale do São Francisco, Pernambuco, Região Nordeste. **Tema de pesquisa** (2018 a 2019): *A presença do indígena na universidade e sua implicação no reconhecimento de sua identidade e direitos específicos no acesso ao ensino superior: narrativas de um indígena Pankararu na UFPR*. **Tema de pesquisa** (2019 a 2021): *Interculturalidade e indígenas em cursos de medicina no Brasil*.
- Jucelaine da Costa Antunes. Acadêmica de Psicologia, Etnia Kaingang, Rio Grande do Sul, Região Sul. **Tema de pesquisa:** *Invisibilização de estudantes indígenas e seus efeitos no desempenho acadêmico*.
- Luciana Beatriz de Araujo Colombo. Bacharel em Direito, Etnia Terena, Mato Grosso do Sul, Região Centro-Oeste. **Tema de pesquisa:** *“Fala comigo, parente!”. Egressos indígenas da UFPR e a luta para exercerem suas profissões*.
- Luis Carlos Rãkag Dias. Formado em Educação Física, Etnia Kaingang, Rio Grande do Sul, Região Sul. **Tema de pesquisa:** *Interculturalidade e inter-racialidade na universidade*.

- Odione Brasão Penha. Acadêmico de Fisioterapia, Etnia Tariana, Amazonas, Região Norte. **Tema de pesquisa:** *Mediações realizadas por docentes exitosos na inclusão de indígenas na UFPR.*
- Tainara Ganin de Oliveira. Formada em Terapia Ocupacional, Etnia Kaingang, Santa Catarina, Região Sul. **Tema de pesquisa:** *Concepção da gravidez na adolescência entre jovens indígenas.*
- Thaisa Kauane Goulart Portela. Acadêmica de Arquitetura, Etnia Guarani Nhandeva, Paraná, Região Sul. **Projeto de pesquisa:** *Escola, lugar de pertencimento. Arquitetura de escolas indígenas.*

Destaque para essas e esses estudantes indígenas, para seus nomes, suas etnias, regiões e locais do Brasil, seus cursos de graduação. Muito tenho aprendido, ensinado, repensado com nossos estudantes indígenas. Lamento nós da universidade não aproveitarmos mais a presença de pessoas tão especiais, com olhares e sensibilidades diferenciadas, que nos apresentam um pouco de suas culturas e desse vasto Brasil, do norte ao sul, do Amazonas ao Rio Grande do Sul. De forma pública e acadêmica, meu agradecimento pela oportunidade de poder com vocês trabalhar.

PRODUÇÕES

Não citarei aqui participação em Bancas de Concurso Público, Doutorado, Mestrado, Monografias, tampouco os Eventos, apresentação de trabalhos, palestras, mesas. Após a descrição dos projetos de pesquisa e de extensão apresentada acima, e antes do *Epílogo* deste Memorial, passo a enumerar diferentes produções advindas desses mesmos projetos, entre outras atividades desenvolvidas, conforme sequência abaixo:

- (I) Produtos Técnicos
- (II) Inserção Social
- (III) Dissertações de Mestrado - orientações
- (IV) Teses de Doutorado - orientações
- (V) Monografias de Graduação - orientações
- (VI) Iniciação Científica – orientações e relatórios
- (VII) Cargos Administrativos

- (VIII) Disciplinas Ministradas – Graduação e Pós-graduação
- (IX) Participação em Bancas
- (X) Membro de Corpo Editorial
- (XI) Minhas Produções Científicas
 - 10.1 Artigos Publicados
 - 10.2 Livros e Capítulos de Livros
 - 10.3 Trabalhos Completos Publicados em Anais de Evento Científico
 - 10.4 Outras Produções
 - 10.5 Artigos Não Publicados

Após apresentação das Produções abaixo elencadas, finalização deste Memorial em forma de *Epílogo*.

O projeto de extensão *O Ser e o Fazer na Universidade (2ª edição)* em parceria com o projeto de pesquisa *MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais* desenvolveram **produtos técnicos** e **eventos científicos** e de **inserção social** que vejo como inovadoras ações profissionais da psicologia promovidas no CEAPPE. Elencarei os mesmos para melhor apresentação.

I. PRODUTOS TÉCNICOS

1.1. Jornal Mural PsicoSô! Promovido pelo CEAPPE, produzido e editado por Francine Rocha e Norma Ferrarini, no início de 2019 foi publicada a sua primeira edição.

- O PsicoSô! Número Zero (ROCHA; FERRARINI, fevereiro/2019) é apresentado em seu Editorial redigido por Francine Rocha, que também escreve os textos “Assédio Sexual: O Silêncio Pode Matar!”, e “Todo Dia É Dia de Consciência Negra: Quatro Pós-Graduandos Contam Suas Vivências”. Norma apresenta a gênese do “CEAPPE: A territorialização de um espaço ...”.

Em 2019 foram publicadas outras edições sobre diversas temáticas relacionadas ao cotidiano universitário, num total de 20 textos de diversos autores, estudantes, técnicos,

docentes, todos da UFPR. Abaixo, relação de textos produzidos por integrantes do projeto *MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais*.

- *Projetos CEAPPE/2019. PsicoSô!,* abril/maio 2019 (ROCHA; FERRARINI, abril/2019).
- “O que os indígenas fazem na Universidade?” (COLOMBO; DIAS; OLIVEIRA; PENHA; SANTOS, *PsicoSô!,* abril/maio 2019 - Edição e Editoração: ROCHA; FERRARINI);
- “Homofobia: uma realidade perversa” (MEIRELES, *PsicoSô!,* abril/maio, 2019. Editoração de ROCHA; FERRARINI);
- Assuntos diversos (desafios para acessibilidade na UFPR; psicologia e migrações; pais, filhos e tecnologia; censura na academia) *PsicoSô!,* agosto/ 2019 - Editoração de ROCHA; FERRARINI.
- “A importância do protagonismo de estudantes LGBTI na UFPR” (MEIRELES, *PsicoSô!,* setembro/2019 - Editoração de ROCHA; FERRARINI).
- “A voz da Universidade também é Preta” (SANTOS; FONSECA; FONSECA, *PsicoSô!,* novembro/2019-fevereiro/2020 - Edição e Editoração: ROCHA; FERRARINI).

1.2 Campanhas promovidas pelo CEAPPE com cartazes distribuídos em todos os campi da UFPR:

- “O que os indígenas fazem na Universidade?” (COLOMBO; DIAS; OLIVEIRA; PENHA; SANTOS, 2019)
- “Nossa Voz LGBTI+ Ação LGBTI na Universidade Federal do Paraná” (MEIRELES, 2019).
- “A voz da Universidade Também é Preta” (SANTOS; FONSECA, E. G. da; FONSECA, R. G. da, 2019).
- “Não estou em exposição! Pare de me encarar como se eu fosse uma nova espécie a ser descoberta” (MEIRELES; KREUSCH; ROCHA; FERRARINI, 2019).

1.3 Publicação de campanhas:

- MEIRELES, V. H. B. #NOSSAVOZ: Ação LGBTI na Universidade Federal do Paraná. *TOM: Cadernos de ensaios, “Imagem, Resistência, Subversão”,* V. 5,

UFPR/PROEC, 2020. pp. 340-359. Disponível em:

<http://www.proec.ufpr.br/download/cultura/tom/tom10.pdf>

- SANTOS, T. C. L.; FONSECA, E. G. da; FONSECA, R. G. da. O que é o ‘Nossa voz preta?’ *TOM: Cadernos de ensaios, “Imagem, Resistência, Subversão”*, volume 5, nº4, 2020. pp. 352-366. Disponível em: <http://www.proec.ufpr.br/download/cultura/tom/tom10.pdf>

II. INSERÇÃO SOCIAL

2.1 Eventos organizados pelo CEAPPE ou com participação do CEAPPE na organização:

- 2016: *“Rompendo as barreiras da clínica: novos contextos de atuação – Psicologia para todos”*. MENDONÇA, N. P.; CAVICHIOLO, I. G.; CADAN, D.; VIANA, M. A.; PORTO, A; FERRARINI, N. L.; PAN, M. A. G.S.; VALOREA, L. A.
- 2017: *Psicologia na Educação Superior - Psicologia Para Todos*. JACQUES, M.; LOIACONO, K. J M.; OLIVEIRA, R. M. de; RIBEIRO, P. M.; SCHULZE, V. B.; FERRARINI, N. L.; PAN, M. A. G.S.
- 2018: *Psicologia na Educação Superior - Psicologia para Todos*. 2018. BONATO, F. R. C.; CASTANHO, R. M.; LOMBA, J. C.; PAMPLONA, F. C.; SILVA, K. J. D.; FERRARINI, N. L.; ROSSLER, J. H.
- 2019: *Psicologia Social em tempos de retrocesso – Psicologia para Todos*. LEWIN, M. L.; MEIRELES, V. H. B.; OLIVEIRA, D. M.; VOSGERAU, M. H.; ROSSLER, J. H.; FERRARINI, N. L.; PAN, M. A. G. S.
- 2020: *A importância da família na vida escolar do aluno –Escola Municipal Aníbal Ribeiro Leal, São José dos Pinhais – PR*. RABITTO, T.; SCHLICHTA. S.; FERRARINI, N. L.
- 2020: *Contribuições da Psicologia às professoras de Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) na adaptação de sua atuação profissional durante a*

Pandemia do Covid-19 – Psicologia Para Todos. RABITTO, T.; SCHLICHTA, S.; FERRARINI, N. L.

- 2020: *Adolescência e dependência de drogas: reflexões sobre a modalidade de tratamento comunidade terapêutica.* *Psicologia para Todos.* TEIXEIRA, P. C.; FERRARINI, N. L.
- 2020: *Psicologia e Diversidade Sexual e de Gênero – Psicologia para Todesk.* SARTOR, A. G.; FERRARINI, N. L.
- 2020: *Feminilidades, Interseccionalidades e Preconceitos.* ROCHA, N.; FERRARINI, N. L.
- 2020: *Junho LGBT na UFPR: Diversidade, inclusão e visibilidade.* MEIRELES, V. H. B. Organização: UFPR/PROEC e SCH/CEAPPE. Lives para comunidade externa.
- 2020: *Mostra MediAÇÃO.* Evento online, 26/8 e 02/09/2020. ROCHA, N.; FERRARINI, N. L.
- 2021: BONATO, F. R. C. *Março Mês das Mulheres UFPR #TODASELAS.* Organização: UFPR/PROEC e SCH/CEAPPE. Vídeo.

III. DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

3.1 Dissertações de Mestrado já defendidas, orientadas por Norma Ferrarini, e respectivas publicações:

- Carla Regina Boschco - 2011

Implicações do afastamento do trabalho por adoecimento na subjetividade do trabalhador.

* Trabalho completo publicado em Anais de evento científico:

Um estudo sobre a produção da subjetividade na relação saúde-trabalho (BOSCHCO; FERRARINI, 2010).

- Adriana Garcia Stefani - 2013

O ingresso na universidade pública: análise dos sentidos atribuídos por um grupo de estudantes atendidos pela assistência estudantil.

- Francine Rocha - 2013

A educação escolar no processo de subjetivação de universitários indígenas da UFPR.

* Publicações apresentadas de forma correlata à minha trajetória acadêmica.

- Andreia Anna Amaral Porto - 2017

Promoção da autonomia mediada pela arte: contribuições do teatro para jovens atendidos em projetos sociais.

- Marcos Alan Viana – 2017

A lacuna moral na educação de meninos: o impacto das novas configurações de masculinidade na subjetividade infantil.

*Artigo:

Lacuna moral na educação de meninos: o impacto das novas configurações de masculinidade na subjetividade infantil (VIANNA; FERRARINI, 2016).

- Nicácio Pereira de Mendonça - 2017

Dependência de “drogas”: uma construção subjetiva? Compreensão da configuração subjetiva sobre a dependência de drogas – um estudo de caso.

- Karina Junqueira de Menezes Loiacono - 2018

A configuração subjetiva da participação política para estudantes universitários do movimento estudantil.

*Capítulo de livro:

Configuração subjetiva da participação política para uma estudante do movimento estudantil. (LOIACONO; FERRARINI, 2020).

- Rosiane Magalhães de Oliveira - 2018

Interdisciplinaridade e atenção à saúde mental em Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) - produção de sentidos e subjetividades.

*Artigo:

Sentidos subjetivos da prática interdisciplinar do psicólogo nos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS. OLIVEIRA; FERRARINI, 2020.

- Valdinele Batista Schulze - 2019

PRONERA e acesso da população do campo ao ensino superior: contribuições da Psicologia.

- Fernanda Rafaela Cabral Bonato - 2019

A formação científica sobre sexualidade nos cursos de graduação em psicologia da região de Curitiba.

- Karin Juliana Daffinyn Silva – 2019

Insurgências Subjetivas: Vivência acadêmica de mulheres negras e não- negras estudantes de psicologia.

- Rafael Maurício Castanho - 2019

A Educação Superior nos Institutos Federais: políticas inclusivas e produções subjetivas.

- Victor Hugo Brandão Meireles - 2020

Heteronormatividade e suas implicações nas subjetividades de jovens universitários cis-gays sob a perspectiva da Teoria da Subjetividade.

*Capítulo de livro:

Homofobia: o preconceito e a violação de direitos de pessoas LGBTI+ no contexto universitário (MEIRELES; FERRARINI, 2020).

*Trabalho completo publicado em Anais de evento científico: *Heteronormatividade e suas implicações nas subjetividades de estudantes universitários gays cisgêneros* (MEIRELES; FERRARINI, 2019).

*Capítulo de livro:

#NOSSAVOZ: Ação LGBTI na Universidade Federal do Paraná (MEIRELES, 2020).

*Texto para o Jornal Mural PsicoSô!:

“#NOSSAVOZ: A importância do protagonismo de estudantes LGBTI na UFPR” (MEIRELES, 2020).

- Pollyana Cordasco Teixeira - 2020

Adolescência e sentidos subjetivos sobre dependência de drogas em uma comunidade terapêutica.

*Trabalho completo publicado em Anais de evento científico:

Adolescência e dependência de drogas: análise de um programa de recuperação (TEIXEIRA; FERRARINI, 2018).

- Tatiana Rabitto - 2021

A ação profissional do psicólogo junto a estudantes com necessidades especiais: uma revisão sob a perspectiva da Teoria da Subjetividade.

- Sara Schlichta - 2021

Configurações subjetivas de uma mulher blogueira gorda: desafiando padrões de corpo ideal na internet.

3.2 Coorientação de Dissertações de Mestrado em Psicologia da Educação da Universidade de Évora, Portugal:

Ana Cristina da Silva - 2014

Orientadora: Profa. Dra. Madalena Melo.

De pequenino se torce o destino - O envolvimento na escola de crianças de meios socioeconômicos desfavorecidos.

*Trabalho completo publicado em Anais de evento científico:

MELO, M.; FONSECA, A. C. S.; FERRARINI, N. L. Envolvimento na escola de crianças de meios Socioeconómicos Desfavorecidos: De pequenino se “Torce o destino”? *Atas do II Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação Motivação para o Desempenho Académico.*

Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2016. ISBN: 978-989-8753-35-9. pp. 159-173.

3.3 Dissertação de Mestrado orientada por Norma Ferrarini em andamento no PPGPSI/UFPR:

Amanda Giulia Sartor – iniciada em 2020.

Não binarismo: Configurações subjetivas e Identidade

IV. TESES DE DOUTORADO

Teses de Doutorado orientadas por Norma Ferrarini em andamento no PPGPSI/UFPR:

- Rafael Maurício Castanho – iniciada em 2020, em andamento.

Implementação e avaliação de políticas públicas para inclusão na educação superior: contribuições da psicologia em uma perspectiva cultural-histórica.

- Fernanda Rafaela Cabral Bonato – iniciada em 2021, em andamento.

Grupos psicoterapêuticos virtuais: uma nova estratégia terapêutica na produção de sentidos subjetivos sobre sexualidade para mulheres heterossexuais.

- Victor Hugo Brandão Meireles – iniciada em 2021, em andamento.

A subjetividade social heteronormativa de uma universidade pública e seus impactos em subjetividades LGBTI.

V. MONOGRAFIAS DE GRADUAÇÃO

Monografias orientadas por Norma Ferrarini no Curso de Graduação em Psicologia da UFPR:

- Mirian Toshiko Sewo - 2000

O sistema e a dialética

- Arianne Staszko - 2005

A inclusão digital como proposta de inclusão social do idoso. 2005.

- Anita Carolina Quandt - 2005

As implicações do uso do computador no processo de aprendizagem dos idosos.

- Mariana de Souza Gonçalves - 2008

A escolha do curso de Filosofia e as causas da evasão.

- Wellington Oliveira dos Santos - 2008

Cotas raciais e sociais na Universidade Federal do Paraná: opinião dos estudantes que ingressaram antes da implementação do sistema de cotas.

- Luciana Frare Bettio - 2009

A fotografia pela loucura ou a loucura pela fotografia? Pesquisa e intervenção em uma clínica psiquiátrica.

- Crisfanny Souza Soares - 2010

Identidade racial e políticas afirmativas: um estudo de caso AFROATITUDE UFPR.

- Michely Ribeiro da Silva - 2010

Racismo e identidade da criança negra: a inserção na educação infantil.

- Ariane Stein - 2013

Possíveis implicações do curso de Psicologia no processo de configuração da identidade dos alunos ingressantes na Universidade Federal do Paraná.

- Carla Saturnina Barreto Rodrigues - 2017

Trajatória educacional e configuração identitária: percurso acadêmico de uma estudante estrangeira no Brasil.

- Samanta Rodrigues de Campos - 2017

Migrações internacionais: a centralidade da relação trabalho e identidade na migração haitiana para o Brasil.

- Amanda Giulia Sartor – 2018

Eu vos declaro marido e mulher. O significado de mulher na legislação brasileira.

- Adriane Mussi - 2018

A influência da igreja católica na construção da sexualidade humana contemporânea.

- Luana Lubke de Oliveira - 2018

Adoção de crianças e adolescentes por requerentes homossexuais na comarca de Curitiba.

- Larissa Bosso dos Santos Luz - 2018

O sujeito e a lei: contribuições a partir das alternativas penais pela perspectiva da psicologia histórico-cultural.

- Karen Corrêa Alves – 2018

Análise documental crítica de plano municipal de atendimento socioeducativo.

VI. INICIAÇÃO CIENTÍFICA

SILVA JÚNIOR, E.; FERRARINI ZANDONÁ, N. L. O conceito de subjetividade sob orientação vigotskiana na Psicologia Sócio-Histórica. **Relatório de Iniciação Científica.** Curitiba: UFPR/PRPPG, 2007, não publicado.

RANZI, C. F.; FERRARINI ZANDONÁ, N. L. A dinâmica do grupo focal como um método qualitativo de produção de conteúdo subjetivo dos alunos de psicologia da Universidade Federal do Paraná. **Relatório de Iniciação Científica.** Curitiba: UFPR/PRPPG, 2007, não publicado.

NOVICKI, M.; FERRARINI ZANDONÁ, N. L. História do curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná: em busca da identidade do curso. **Relatório de Iniciação Científica.** Curitiba: UFPR/PRPPG, 2007, não publicado.

BARBACELI, J. T.; FERRARINI ZANDONÁ, N. L. Relação entre as ideias, o discurso e a subjetividade de professores e alunos do curso de psicologia da UFPR: uma análise comparativa sobre temáticas e práticas psicológicas. **Relatório de Iniciação Científica.** Curitiba: UFPR/PRPPG, 2008, não publicado.

SILVA, L. G.; FERRARINI ZANDONÁ, N. L. Transformações históricas no curso de psicologia da UFPR: análise dos projetos político-pedagógicos dos diferentes currículos.

Relatório de Iniciação Científica. Curitiba: UFPR/PRPPG, 2009, não publicado.

NASCIMENTO, L. F. do; FERRARINI ZANDONÁ, N. L. A capacitação docente e suas implicações nos modos de subjetivação e formação discente no curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná. **Relatório de Iniciação Científica.** Curitiba: UFPR/PRPPG, 2009, não publicado.

MUSSI, A.; FERRARINI, N. L. A presença de estudos sobre sexualidade e gênero no processo de formação do psicólogo na UFPR. **Relatório de Iniciação Científica.** Curitiba: UFPR/PRPPG, 2018, não publicado.

OLIVEIRA, L. L. de; FERRARINI, N. L. O processo de desenvolvimento histórico da instituição familiar. **Relatório de Iniciação Científica.** Curitiba: UFPR/PRPPG, 2018, não publicado.

BARÊA, A. S.; FERRARINI, N. L. Masculinidades e violência no contexto latino-americano e caribenho: uma revisão de literatura em Psicologia. **Relatório de Iniciação Científica.** Curitiba: UFPR/PRPPG, 2019, não publicado.

BARÊA, A. S.; FERRARINI, N. L. Por uma epistemologia qualitativa localizada: aprendendo com a *outsider within*, aprendendo com o pensamento feminista negro estadunidense. **Relatório de Iniciação Científica.** Curitiba: UFPR/PRPPG, 2020, não publicado.

VII. CARGOS ADMINISTRATIVOS

Vice-Diretora do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes:

2006 a 2010

2010 a 2013

Chefe do Departamento de Psicologia:

1997 a 1999

1999 a 2001

2005 a 2006

CEAPPE

Vice-Diretora de setembro/2009 a fevereiro/2013 e

Diretora de maio/2016 a maio/2018 e de abril de 2019 até o momento.

NUPET

Vice coordenadora em 2005

Membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Psicologia

Membro do Colegiado de Graduação em Psicologia

VIII. DISCIPLINAS MINISTRADAS**8.1 Disciplinas ministradas no Curso de Graduação em Psicologia:**

Psicologia da Aprendizagem

Psicologia Social (Currículo antigo)

Teorias e Sistemas em Psicologia

Psicologia da Indústria B

Introdução à Psicologia (Curso de Biologia)

Psicologia para o Curso de Comunicação Social

Estágio em Psicologia Escolar

Estágio em Psicologia Organizacional

Psicologia e Sociedade

Introdução à Abordagem Sócio-Crítica em Psicologia: Objeto e Método

Introdução à Abordagem Sócio-Crítica em Psicologia: Pensamento e Linguagem

Psicologia e Comunidade

Abordagem Sócio-Crítica em Psicologia Social

Introdução à Psicologia Sócio Histórica

Psicologia Sócio-Histórica III

Psicologia Social (Currículo atual)

Tópicos Especiais em Psicologia Social

Tópicos Especiais em Psicologia I

Tópicos Especiais em Psicologia III

Metodologia de Pesquisa II

Estágio I: Atuação do Psicólogo

Estágio II: Observação do Cotidiano
Estágio em Pesquisa I
Estágio em Pesquisa II
Estágio em Pesquisa III: Pesquisa em Psicologia Social
Estágio em Psicologia Social Comunitária
Estágio Profissional em Psicologia e Educação I
Estágio Profissional em Psicologia e Educação II
Estágio Básico III: Pesquisa em Psicologia Social
Estágio Profissional Supervisionado em Educação I
Estágio Profissional Supervisionado em Educação II
Estágio Específico em Psicologia e Educação I – Ênfase 1
Estágio Específico em Psicologia e Educação II – Ênfase 1
Monografia
Monografia I
Monografia II

8.2 Disciplinas ministradas no Programa de Pós-Graduação em Psicologia:

Práticas Educativas e Produção da Subjetividade
Educação, Trabalho e Subjetividade: Teoria e Prática
Educação, Trabalho e Subjetividade
Tópicos Avançados em Subjetividade e Contemporaneidade
Seminário de Pesquisa em Psicologia
Docência e Pesquisa em Ensino Superior
Estudos Dirigidos
Estudos Dirigidos I
Estudos Dirigidos II
Estudos Dirigidos III
Dissertação I
Dissertação II
Docência em Psicologia I
Docência em Psicologia II

IX. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

Defesa de Doutorado: 4

Qualificação de Doutorado: 4

Defesa de Mestrado: 41

Qualificação de Mestrado: 25

Monografia de Graduação: 38

X. MEMBRO DO CORPO EDITORIAL

Revista de Orientación Educacional - Facultad de Ciencias de la Educación de la Universidad de Playa Ancha de Ciencias de la Educación, Valparaíso, Chile

ISSN: 0719-5117.

XI. MINHAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

As produções citadas no Memorial Descritivo são apresentadas em ordem cronológica.

10.1 ARTIGOS PUBLICADOS

FERRARINI ZANDONÁ, N. L. Sistemas autogênicos não-ordinários: proposta de uma epistemologia alternativa para o questionamento dos problemas referentes à educação.

Textos do Centro de Pós-Graduação em Psicologia. V. 10. Rio de Janeiro: FGV.

ISPO. CPGP. 1988. pp. 105-145.

FERRARINI ZANDONÁ, N. L. Ciência, Técnica e Máquina. **Revista do Círculo de Estudos Bandeirantes**. V. 10. Curitiba: PUCPR, CEB, 1996. Pp. 15-33.

FERRARINI ZANDONÁ, N. L. Para além do mal-estar. **Cadernos do Curso de Extensão A Psicanálise e o Mal Estar na Civilização**. Curitiba: UFPR, 1996a.

FERRARINI ZANDONÁ, N. L. Psicologia e Meio Ambiente: estudo preliminar sobre os aspectos psicossócio-ecológicos do desenvolvimento. **Interação em Psicologia** (impresso). V. 1. Curitiba: UFPR, 1997. pp. 9-28.

FERRARINI ZANDONÁ, N. L. O bem-estar do indivíduo e da comunidade: um compromisso ético do psicólogo. **Teoria na Prática. Contato**. Ano 22. Curitiba: CRP-08, 2001. pp. 1-4.

FERRARINI ZANDONÁ, N. L. A concepção de cidadania e a produção das relações sociais. **Revista do Círculo de Estudos Bandeirantes**. N. 18, Curitiba: Champagnat/PUCPR, 2004. pp. 17-23.

FERRARINI ZANDONÁ, N. L. O mundo do trabalho na contemporaneidade. **Revista do Círculo de Estudos Bandeirantes**. N. 19, Curitiba: Champagnat/PUCPR, 2005. pp. 35-44.

FERRARINI, N. L. O Programa Integrar e a concepção de desenvolvimento humano. **Revista INFAD de Psicología - International Journal of Developmental and Educational Psychology**. V. 1, Barcelona, 2008. pp. 387-396.

FERRARINI, N. L. Globalização: a evolução recente do capitalismo. **Revista do Círculo de Estudos Bandeirantes**. N. 22 (set. 2008), Curitiba: Champagnat/PUCPR, 2008a. pp. 47-50.

FERRARINI, N. L.; GEVAERD, R. T. F. Sebastião Ferrarini: um desbravador de sua gente. **Revista do Círculo de Estudos Bandeirantes**. N. 23, Curitiba: Champagnat/PUCPR, 2009. pp. 85-96.

FERRARINI, N. L.; VALORE, L. A.; CAMARGO, D. de. Psicologia e formação no discurso de estudantes e professores da Universidade Federal do Paraná: um estudo. **Revista INFAD de Psicología - International Journal of Developmental and Educational Psychology**. V. 3, Barcelona, 2010. pp. 295-304.

FERRARINI, N. L.; VALORE, L. A.; CAMARGO, D. de. Ações da psicologia na evasão universitária: estudo de caso. **Revista INFAD de Psicología - International Journal of Developmental and Educational Psychology**. V. 1, Barcelona, 2011.

FERRARINI, N. L. Universidade do Paraná: uma perspectiva histórica. *Revista do Círculo de Estudos Bandeirantes*. Curitiba: Champagnat/PUCPR, 2012. pp. 1-10.

FERRARINI, N. L.; CAMARGO, D. de. O sentido da psicologia e a formação do psicólogo: um estudo de caso. **Psicologia & Sociedade (Online)**. V. 24(3), 2012. pp. 710-719.

FERRARINI, N. L.; VALORE, L. A.; CAMARGO, D. de. Políticas afirmativas e construção da identidade em universitários afro-brasileiros. **Revista INFAD de Psicología - International Journal of Developmental and Educational Psychology**. V. 2, Barcelona, 2012. pp. 2003-2010.

FERRARINI, N. L.; CAMARGO, D. de. O professor de psicologia diante da multiplicidade e diversidade teórica da psicologia - lugar de incertezas e de desafios. **Psicologia Ensino & Formação**. V. 5, 2014. Pp. 32-49.

FERRARINI, N. L.; CAMARGO, D. de; BULGACOV. Y. L. M. Comunidades de Práticas Sociais e o debate sobre a formação do psicólogo. **Revista INFAD de Psicología - International Journal of Developmental and Educational Psychology**. V. 2, Barcelona, 2014. pp. 299-306.

FERRARINI, N. L.; ALBANESE, L.; CAMARGO, D. de; BULGACOV. Y. L. M.; PAN, M. A. G. S. Formação do Psicólogo Brasileiro: impasses e desafios. **Revista INFAD de Psicología - International Journal of Developmental and Educational Psychology**. V. 2, Barcelona, 2016. pp. 271-280.

OLIVEIRA, R. M.; FERRARINI, N. L. Sentidos subjetivos da prática interdisciplinar do psicólogo nos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS. **Pesquisas e Práticas Psicossociais**. V. 15, São João Del-Rey, 2020. pp. 1-16.

PAN, M. A. G. S.; ROOSLER, J. H.; FERRARINI, N. L.; VALORE, L. A.; OLIVEIRA, S. N. Subjetividade: Um Diálogo Interdisciplinar. **Interação em Psicologia (Online)**. V. 15, Curitiba: UFPR, 2011. pp. 1-13. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/25365/16994>

VALORE, L. A.; FERRARINI, N. L. Decisão e exploração vocacional em estudantes de um curso pré-vestibular popular: contribuições da psicologia. **Revista INFAD de Psicología - International Journal of Developmental and Educational Psychology**. V. 1. Barcelona, 2011.

VALORE, L. A.; FERRARINI, N. L. Escolha e identidade profissional: desafios e possibilidades na formação universitária. **Revista INFAD de Psicología - International Journal of Developmental and Educational Psychology**. V. 1. Barcelona, 2010. pp. 391-398.

VIANNA, M. A.; FERRARINI, N. L. A lacuna moral na educação de meninos: o impacto das novas configurações de masculinidade na subjetividade infantil. **Revista PSICOFÁE**. V. 5, Curitiba: FAE, 2016. pp. 13-30.

10.2 LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS

PAN, M. A. G. S.; FERRARINI ZANDONÁ, N. L.; COSTA, A. X.; FURNALETTO, E.; SKULNI, E.; LOPES, J.; SILVA, N. C.; TAVARES, N. R. K. (2010). Um estudo sobre narrativas de jovens de origem popular na universidade. In: BARBOSA, J. L.; SOUZA E SILVA, J; SOUSA, A. I. (Orgs.). **Coleção Grandes Temas do Programa Conexões e Saberes**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2010. pp. 13-28.

FERRARINI, N. L.; RUPPEL, D. (Orgs.). **Inclusão Racial e Social: Considerações sobre a trajetória UFPR**. Curitiba: Editora UFPR, 2013. 306p.

SOARES, S. S; FERRARINI, N. L.; RUPPEL, D. Identidade e políticas afirmativas: o Projeto Afroatitudo/UFPR. In: FERRARINI, N. L.; RUPPEL, D. (Orgs.). **Inclusão Racial e Social: Considerações sobre a trajetória UFPR**. Curitiba: Editora UFPR, 2013. pp. 175-208.

SANTOS, W. O. dos; FERRARINI, N. L. *Cotas e cotistas na UFPR: opinião de estudantes ingressos antes da implantação do sistema de cotas*. In: FERRARINI, N. L.; RUPPEL, D. (Orgs.). **Inclusão Racial e Social: Considerações sobre a trajetória UFPR**. Curitiba: Editora UFPR, 2013. pp. 145-174.

FERRARINI, N. L.; FARIA, J. H. Análise do perfil socioeconômico educacional dos candidatos ao vestibular da UFPR antes da implementação do sistema de cotas. In: FERRARINI, N. L.; RUPPEL, D. (Orgs.). **Inclusão Racial e Social: Considerações sobre a trajetória UFPR**. Curitiba: Editora UFPR, 2013. pp. 115-144.

MELO, M.; FONSECA, A. C. S.; FERRARINI, N. L. Envolvimento na escola de crianças de meios Socioeconômicos Desfavorecidos: De pequenino se “Torce o destino”? **Atas do II Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação Motivação para o Desempenho Académico**. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2016. ISBN: 978-989-8753-35-9. pp. 159-173.

FERRARINI, N. L.; CAMARGO, D. de. (Orgs). **Desconstrução de trajetórias de formação de psicólogos: o ENADE sob o olhar de estudantes de duas universidades.** Curitiba: Setor de Ciências Humanas/UFPR, 2017. ISBN 978-85-99229-43-9; ISBN 978-85-99229-42-2 (ebook). Disponível em: <http://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/47830>

FERRARINI, N. L.; CAMARGO, D. de. Contribuições da Psicologia Social e da Psicologia Educacional voltada para o ensino superior na perspectiva histórico-cultural. In: FERRARINI, N. L.; CAMARGO, D. de. (Orgs). **Desconstrução de trajetórias de formação de psicólogos: o ENADE sob o olhar de estudantes de duas universidades.** Curitiba: Setor de Ciências Humanas/UFPR, 2017a. ISBN 978-85-99229-43-9; ISBN 978-85-99229-42-2 (ebook). Disponível em: <http://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/47830>

FERRARINI, N. L.; CAMARGO, D. de; SCHULZE, V. B.; SCHLICHTA, S.; TONET, B.; REIS, B.B.; BARRETO, N. B.; XAVIER, M.; LEWIN, M. L. Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, Diretrizes Curriculares Nacionais e Projetos Pedagógicos de Cursos: o ideal e o real na formação do psicólogo. In: FERRARINI, N. L.; CAMARGO, D. de. (Orgs). **Desconstrução de trajetórias de formação de psicólogos: o ENADE sob o olhar de estudantes de duas universidades.** Curitiba: Setor de Ciências Humanas/UFPR, 2017. ISBN 978-85-99229-43-9; ISBN 978-85-99229-42-2 (ebook). Disponível em: <http://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/47830>

PAN, M. A. G. S.; ALBANESE, L.; FERRARINI, N. L. (Orgs.). **A Psicologia e Educação Superior: Formação e(m) Prática.** Curitiba: Juruá, 2017. 283p.

FERRARINI, N. L. Universidade: uma leitura sem culpa. Olhar caleidoscópico sobre a formação do psicólogo. In: PAN, M. A. G. S.; ALBANESE, L.; FERRARINI, N. L. (Orgs.). **A Psicologia e Educação Superior: Formação e(m) Prática.** Curitiba: Juruá, 2017. pp. 19-34.

ROCHA, F; FERRARINI, N. L.; PAN, M. A. G. S.; FREITAS, A. E. C.; CAMARGO, D. de. Inclusão indígena no ensino superior: histórias de superação. In: PAN, M. A. G. S.; ALBANESE, L.; FERRARINI, N. L. (Orgs.). **A Psicologia e Educação Superior: Formação e(m) Prática.** Curitiba: Juruá, 2017. pp. 205-229.

ROCHA, F.; VENÂNCIO, A. C. L.; CAMARGO, D. de; FERRARINI, N. L. “Colegas de estudo” e a produção de contextos sociais de apoio para universitários com dificuldades de persistência na permanência no ensino superior. In: PAN, M. A. G. S.; ALBANESE, L.; FERRARINI, N. L. (Orgs.). **A Psicologia e Educação Superior: Formação e(m) Prática**. Curitiba: Juruá, 2017. 283p.

LOIACONO, K. J. M; FERRARINI, N. L. Configuração subjetiva da participação política para uma estudante do movimento estudantil. In: FARIA, P. M. F.; CAMARGO, D. de; VENÂNCIO, A. C. L. (Orgs.). **Vigotski no Ensino Superior: concepção e práticas de inclusão**. Porto Alegre: Editora Fi, 2020, pp. 127-150. ISBN 9788556967312. Disponível em: <https://www.editorafi.org/731vigotski>

ROCHA, F.; VENÂNCIO, A. C. L.; CAMARGO, D. de; FERRARINI, N. L. Inclusão indígena no ensino superior: discutindo implicações da atuação do professor orientador. In: FARIA, P. M. F.; CAMARGO, D. de; VENÂNCIO, A. C. L. (Orgs.). **Vigotski no Ensino Superior: concepção e práticas de inclusão**. Porto Alegre: Editora Fi, 2020, pp. 151-174. ISBN 9788556967312. Disponível em: <https://www.editorafi.org/731vigotski>

FERRARINI, N. L. Subjetividade: breve percurso histórico, aportes da Psicologia Histórico-Cultural de Vigotsky e a Teoria da Subjetividade de Fernando González Rey. In: DIAS, M. S. L. (Org.). **Lev Vygotsky: uma leitura (inter)disciplinar**. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. pp. 199-216. Disponível em: <http://www.editorafi.org>

MEIRELES, V. H. B; FERRARINI, N. L. Homofobia: o preconceito e a violação de direitos de pessoas LGBTI+ no contexto universitário. In: DESIDÉRI, R.; BASTOS, V. C; MAISTRO, V. I. A. **Sexualidades e educação sexual: práticas, pesquisas e inovações**. Londrina/PR: Editora dos Autores, 2020, pp. 657-673. ISBN. Disponível em: https://14e91bad-b445-4eb5-b860-a4bdc4b64600.filesusr.com/ugd/03d720_2733c707633d4454add4af103c17bdef.pdf

10.3 TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTO CIENTÍFICO

TEIXEIRA, P. C; FERRARINI, N. L. Adolescência e dependência de drogas: análise de um programa de recuperação. **Anais do II CBPSI Congresso Brasileiro de Psicologia**

da FAE: Pluralidades em Saúde Mental e I Congresso Brasileiro de Psicologia Jurídica e Forense. Curitiba: FAE, 2018

MEIRELES, V. H. B; FERRARINI, N. L. Heteronormatividade e suas implicações nas subjetividades de estudantes universitários gays cisgêneros. *Anais do II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade*. Brasília: Uniceub, 2019.

ROCHA, F; FERRARINI, N. L; CASTANHO, R. M. Estratégias de enfrentamento desenvolvidas por estudantes indígenas durante o isolamento social no projeto “MediaÇÃO: diferenças em conflito. **Anais da 10ª Conferência do FORGES - Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa**. Évora, Portugal, novembro/2020. Trabalho completo aceito. No prelo.

10.4 OUTRAS PRODUÇÕES

FERRARINI ZANDONÁ, N. L. *Análise epistemológica do processo educacional brasileiro a partir da evolução da máquina*. 1988, 180f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Centro de Pós-Graduação em Psicologia do Instituto Superior de Estudos e Pesquisas Psicossociais, Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1988.

FERRARINI ZANDONÁ, N. L. *O espaço do contrapoder: o acesso à universidade pública e o perfil socioeconômico dos candidatos ao vestibular da UFPR*. 2005. 368f. Tese (Doutorado em Educação) – Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.

SEWO. M. T.; KEIKEIS, M.; OTA, S. T.; FERRARINI ZANDONÁ *Apostila de Informática e Cidadania - Escola de Informática e Cidadania Pantanal*. Curitiba: UFPR/SCHLA/DEPSI e CDI-PR, 2000. Apostila impressa. Distribuição interna.

BULGACOV. Y. L. M.; FERRARINI ZANDONÁ, N. L. *Curso de Especialização na modalidade da Educação a Distância para formação de gestores da organização pública do Estado do Paraná*. Monografia apresentada para o Curso de Especialização para a formação de professores em Educação a Distância. Curitiba: UFPR, PROGRAD, NEAD, 2000.

STASZKO, A; QUANDT, A. C.; COBALCHINI, C. C. B.; FERRARINI ZANDONÁ, N. L. *Apostila Informática e Cidadania Integrar UFPR - Escola de Informática e*

Cidadania Integrar UFPR. Curitiba: UFPR/SCHLA/DEPSI e CDI-PR. 2002. Apostila impressa. Distribuição interna.

FERRARINI ZANDONÁ, N. L. *Subjetividade e Sujeição Informacional*. Apostila para o Curso de Especialização em Psicologia do Trabalho da UFPR. Curitiba, 2005. Apostila impressa. Distribuição interna.

FERRARINI, N. L.; MELO, M. *A formação do psicólogo no contexto da internacionalização da educação superior: um estudo comparativo entre os Cursos de Psicologia da Universidade Federal do Paraná / Brasil e da Universidade de Évora / Portugal*. Relatório de Pesquisa realizada em Estágio Pós-Doutoral na Universidade de Évora, Portugal, como Bolsista da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) – Processo Nº 18110/12-6 – de 1º de agosto/2013 a 31 de julho/2014.

FERRARINI, N. L.; MUSSI, A.; SARTOR, A. G.; KREUSCH, A. K. P.; MOLINARI, C.; NISHIDA, H. K.; LARA, L. P.; ROSA, S.; SIGNORI, T. E.; SILVA, K. J. D. *Guia do Estudante de Psicologia da UFPR*. Curitiba: UFPR, 2020. 119 p. E-book. Disponível em: <http://bit.ly/PsicoUFPR2020>

10.5 ARTIGOS NÃO PUBLICADOS

FERRARINI ZANDONÁ, N. L. Em defesa da universidade pública. UFPR/SCHLA, 1996. Distribuição interna. Não publicado.

FERRARINI ZANDONÁ, N. L. A atividade extensionista e sua articulação com a LDB e as Diretrizes Curriculares. UFPR/SCHLA/DEPSI, 1998. Distribuição interna. Não publicado.

FERRARINI, N. L.; PAN, M. A. G. S.; SOARES, C. S. *Identify and affirmative policies in Brazilian Higher Education*. 2012, não publicado.

PAN, M. A. G. S.; SOMERS, P.; MACHADO, J. P.; FERRARINI, N. L. *Inclusive policies in higher education: challenges to Brazilian Psychology*, 2012, não publicado.

PAN, A. G. S.; FERRARINI, N. L.; CAMARGO, D.; ROCHA, F. *Inclusion and Retention in Brazilian Higher Education: Intervention Research with a Cultural-Historical approach*. 2017, não publicado.

E, por fim,

EPÍLOGO DE UM MEMORIAL: POR QUE?

ENLACES NO MOVIMENTO HISTÓRICO DIALÉTICO DE SUBJETIVIDADES E OBJETIVIDADES DE INCONFORMISMO E DE ESCÁRNIÓ DIANTE DA EXISTÊNCIA DE GREGÓRIOS E GREGÓRIAS COMO PRODUÇÃO ESSENCIALMENTE HUMANA.

Entre *Prolegômenos* – tentativas de escoimar múltiplas determinações históricas, culturais, sociais, educacionais – e *Mediações* – sobrepor o caráter criativo, subversivo e gerador da psique, de produção de sentidos subjetivos e de configurações subjetivas no enlace e esteio das vivências singulares e da existência da humanidade – um *Epílogo*.

A meio de gratidão junto a palavras, memórias, descrições, agradeço às professoras componentes da Banca, Dra. Luciana Albanese (UFPR), Dra. Andréa Vieira Zanella (UFSC), Dra. Sieglinde Kindl da Cunha (UTFPR, Curitiba) e aos professores Dr. Edival Sebastião Teixeira (UTFPR, Pato Branco) e Dr. Alexandre Dittrich (UFPR). Perdão pelo longo texto e extensa leitura.

Carinhoso agradecimento à Valdete, secretária do Departamento de Psicologia que me ajudou a organizar a documentação e o processo para esta Banca acontecer. Nossa querida Regina, secretária da Coordenação do Curso de Psicologia, Bruna, secretária do nosso Programa de Pós-graduação em Psicologia, e Douglas, até há pouco tempo secretário do Departamento de Psicologia. Sempre muito atentos às minhas necessidades e dificuldades, sempre muito afetuosos para comigo. Obrigada, amigas e amigo.

E um sem fim de agradecimentos às e aos estudantes. Como digo, um estudante pode ser estudante sem professor, mas um professor não pode ser professor sem estudantes.

Bem, agora rumo ao término deste Memorial.

Nos meus escritos sobre Universidade costumo referir-me ao significado etimológico da palavra:

O sentido etimológico do termo *Universidade*, "*universitas*", apresenta uma dupla significação: a de *unidade* e a de *universalidade*. *Unidade*, no sentido de que os seus

membros componentes possuem um objetivo comum: o de cultivar, produzir e transmitir o conhecimento. *Universalidade* porque esse saber é bem comum e patrimônio universal da humanidade.

A mais digna missão da universidade é a de ampliar as possibilidades do seu caráter "*universitas*" para não ser submissa aos conhecimentos e ideologias que ela também produz. Esse caráter de autotranscendência só é possível em uma universidade que preserve a sua autonomia soberanamente. É o espaço da autonomia que permitirá o prazer da criação e do desenvolvimento, em lugar da importação e da reprodução de métodos e modelos (FERRARINI ZANDONÁ, 2005).

Entremeio políticas e enlaces de seres, saberes e fazeres, entremeio professores, estudantes, técnicos, gestores, trabalhadores, o Memorial Descritivo é uma oportunidade emblemática de nós próprios refletirmos sobre nossas existências e prestarmos conta à instituição e à sociedade do trabalho por nós produzido na Universidade. É uma forma de testemunharmos nosso compromisso com a Universidade e com a sociedade brasileira.

Ser professora e professor de ensino superior exige imperioso compromisso ético com a dignidade humana, porque, para muito além de formarmos profissionais, disseminamos ideias, valores, visões de ser humano e de mundo, ou seja, formamos pessoas, formamos cidadãos e cidadãs, formamos sujeitos. Nossa missão é formarmos pessoas críticas, criativas, com autonomia de pensamento e postura ética diante da vida.

Ser professora e professor de uma universidade pública é comprometer-se não só com a formação de bons profissionais para o mercado de trabalho, mas, sobretudo, formar pessoas engajadas com a defesa de uma sociedade mais justa, mais igualitária. Pessoas antagônicas à exclusão e sofrimentos marcados por desigualdades de classe, de gênero, de raça e etnia, de geração, de condições intelectuais, emocionais, mentais. Que nossa missão seja formarmos profissionais sensíveis e indignados com condições indignas de humanização e adversas de sobrevivência de gregórios e gregórias.

Ser professora e professor de Psicologia é fortalecer no nosso labor de cada dia a essência do juramento do psicólogo – colocar a nossa profissão a serviço da sociedade brasileira promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições – entre eles, Gregórios e Gregórias, jamais esqueçamos! Tarefa nada fácil, sem dúvida. Mas que, em momento algum, duvidemos de que nos revestimos de uma ciência e de uma profissão que na sua essência – dialética evidentemente – se baliza pelo compromisso com os que sofrem, com os necessitados, com os vulneráveis, com os

desvalidos, com os desprotegidos, com os desamparados, com os excluídos. Com Gregórios e Gregórias.

Na tessitura desse constante diálogo do saber com o aprender – típica e relíquia do nosso labor docente – vamos coletivamente desbravando e construindo uma ciência e uma profissão tão apaixonante, tão intrigante, mas que muitas vezes deixa a desejar. Mais do que professores de Psicologia, sejamos artífices de uma ciência e de uma profissão a qual, mais do que qualquer outra, lida com o ser humano. Sejamos artífices zelosos e sensíveis com a matéria-prima que faz a nossa arte: os sentimentos, as emoções, os valores, as opiniões, os comportamentos, as atitudes, as relações, os sofrimentos, as subjetividades. Como artífices zelosos e sensíveis, incitemos nossos alunos a desbravarem a trama da vida. Trama esta que vai sendo tecida dia a dia, ao longo das nossas trajetórias acadêmicas, inquietadas por dúvidas e indagações próprias da Psicologia e realçadas pelo anseio de saber dos nossos estudantes. Tramas enlaçadas por subjetividades nas objetividades das existências humanas.

Não poderia deixar de finalizar este Memorial Descritivo de minha trajetória acadêmico-profissional intelectual e pessoal sem fazer menção ao professor Fernando González Rey. No seu artigo “Educação, subjetividade e a formação do professor de psicologia”³ indica ser uma deficiência na graduação em psicologia:

(...) a falta de reflexões políticas, literárias, pessoais, enfim, a pouca presença do mundo cultural e pessoal do professor em sala de aula. Esse tipo de espaço mais personalizado e, portanto, de natureza conversacional, em minha opinião, representa um momento privilegiado para estimular a reflexão do aluno, desenvolvendo, seus interesses e envolvendo sua subjetividade com o que estuda.

A situação dos professores de psicologia não é diferente. No entanto, neste caso, existe o agravante de os professores se sentirem, com frequência autossuficientes, sem necessidade de aprenderem mais nada sobre os processos humanos implicados na complexidade do ensino e da aprendizagem (...) com representações estritas sobre o processo de aprendizagem dos alunos, frequentemente, reduzida a um esquema sujeito-objeto, em que o sujeito é o professor que ensina, explica e formula as conclusões, ao passo que o aluno apenas reproduz esses posicionamentos do professor. As práticas derivadas dessa concepção separam ensino e educação e, com isso, não desenvolvem recursos subjetivos do aluno como condição para uma aprendizagem criativa e personalizada, integradora de suas experiências de vida (GONZÁLEZ REY, 2014, p. 51).

Não posso deixar de fazer menção à era pandêmica que estamos vivendo.

³ GONZÁLEZ REY, F. L. Educação, subjetividade e a formação do professor de psicologia. **Psicologia: Ensino e Formação**, 2014, 5(1): 50-63.

Nesses tempos de distanciamento social imposto pela pandemia por covid-19, nossa prática docente, em toda a sua dimensão, está mediada não por quadros de giz e carteiras escolares. Tecnologias da informação, com suas inovadoras possibilidades, bem como suas limitações e desafios, nos afastam do brilho dos olhos, das feições contraídas, das perguntas reflexivas das nossas alunas e dos nossos alunos que materializam dúvidas e certezas, concórdias e discórdias, diante de tantas possibilidades teóricas da Psicologia, na tentativa de entender o mistério do ser humano, enfim, o mistério da vida.

Agradeço a oportunidade deste Memorial apresentar. Especialmente nesses árduos, malignos e obscuros tempos de negação da ciência, de desprezo às universidades, de repúdio à diversidade, de ultraje à liberdade, de descaso com a saúde e com a vida. Aproximamo-nos, nesses dias em que finalizo este texto, de trezentas mil mortes de brasileiras e brasileiros por covid-19. O Brasil, a Região Sul, atual epicentro da pandemia no mundo! E com certeza com muito mais danos entre populações de gregórios e gregórias. Entretanto, comprova-se, o descaso com os mais vulneráveis, a tentativa permanente de não os visibilizar, de esquecê-los, bem como o não enfrentamento de avassaladoras desigualdades sociais, econômicas e educacionais que assentam esse país, na contramão, reverte aos mais abastados, aos que se sabem poderosos. Importante registrar.

Aos e nos percalços da vida docente, aulas, estudos, orientações de pesquisas, de estágios, de ações de extensão, entrelaçam-se na minha formação pessoal e trajetória acadêmico-profissional e intelectual que neste Memorial procurei apresentar – como uma pintura primaveril, em frondosas, floridas e coloridas trepadeiras a sustentar um pergolado – onde subjetividades e objetividades enlaçam-se como formas de existências inseparáveis. Minha forma de oração.

Obrigada Deus.

Norma da Luz Ferrarini

Em, 21 de março de 2021. Iniciando o Outono no Hemisfério Sul.



Norma da Luz Ferrarini

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8212338084045969>

ID Lattes: **8212338084045969**

Última atualização do currículo em 20/03/2021

Graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestrado em Psicologia Social e da Personalidade pela Fundação Getúlio Vargas/RJ, Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Paraná e Pós-Doutorado em Psicologia pela Universidade de Évora, Portugal. Professora Associada IV do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Paraná, ministra disciplinas no curso de graduação em Psicologia e no Programa de Pós-Graduação em Psicologia na linha de pesquisa "Educação, trabalho e subjetividade". Diretora Acadêmica do Centro de Assessoria e Pesquisa em Psicologia e Educação (CEAPPE) da UFPR onde desenvolve projetos de pesquisa e de extensão nas áreas da Psicologia Escolar e Educacional e da Psicologia Social, na perspectiva da Epistemologia Qualitativa e Teoria da Subjetividade proposta por Fernando González Rey, sobre os temas: estudo da configuração da subjetividade na perspectiva da Epistemologia Qualitativa e Teoria da Subjetividade; formação do psicólogo; formação universitária e produção de subjetividade; políticas e ações afirmativas no ensino superior; sexualidade, gênero, diversidade e subjetividade. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Norma da Luz Ferrarini
Nome em citações bibliográficas	FERRARINI, N. L.
Lattes iD	 http://lattes.cnpq.br/8212338084045969

Endereço

Endereço Profissional	Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciência Humanas. Praça Santos Andrade, 50 - 1º andar Centro 80060240 - Curitiba, PR - Brasil Telefone: (41) 33605092 Fax: (41) 33102641
------------------------------	---

Formação acadêmica/titulação

2001 - 2005	Doutorado em Doutorado em Educação, Cultura e Tecnologia. Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Título: O espaço do contrapoder: o acesso à universidade pública e o perfil socioeconômico educacional dos candidatos ao vestibular da UFPR, Ano de obtenção: 2005. Orientador:  Dr. José Henrique de Faria. Palavras-chave: Educação; Trabalho; vestibular; Universidade Federal do Paraná; Universidade pública; Perfil socioeconômico educacional. Grande área: Ciências Humanas Setores de atividade: Educação Superior.
1984 - 1988	Mestrado em Psicologia Social e da Personalidade. Fundação Getúlio Vargas, FGV, Brasil. Título: Análise Epistemológica do Processo Educacional Brasileiro a partir da Evolução da Máquina, Ano de Obtenção: 1988. Orientador:  Dr. Ued Martins Manjud Maluf. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Palavras-chave: Educação; Tecnologia. Grande área: Ciências Humanas Setores de atividade: Educação.
1999 - 1999	Especialização em Formação de Professores Em Educação a Distância. Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Título: Curso de Especialização na modalidade de Educação a Distância para formação de gestores da organização pública no Estado do Paraná.

1986 - 1986	Graduação em Licenciatura em Psicologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.
1978 - 1983	Graduação em Psicologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil. Título: Sobre a agressividade. Orientador: Miriam Raja Gabaglia.
1978 - 1982	Graduação em Bacharel em Psicologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil.

Pós-doutorado

2013 - 2014	Pós-Doutorado. Universidade de Évora, UE, Portugal. Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. Grande área: Ciências Humanas
--------------------	--

Atuação Profissional

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Vínculo institucional

1995 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professora Associada, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações Professora substituta da UFPR de abril de 1995 a 30 de setembro de 1996. Nomeada em 1º de outubro após aprovação em concurso público.

Atividades

03/2007 - Atual	Estágios , Departamento de Psicologia da UFPR, . Estágio realizado Estágio Profissional em Psicologia e Educação.
03/2007 - Atual	Extensão universitária , Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPR, . Atividade de extensão realizada Coordenadora da atividade de extensão "O ser e o fazer no tempo e no espaço da Universidade" junto ao Programa de Extensão "Cresça e Apareça".
03/2007 - Atual	Extensão universitária , Departamento de Psicologia da UFPR, . Atividade de extensão realizada Vice-coordenadora do Projeto de Extensão "Cresça e Apareça".
02/2007 - Atual	Extensão universitária , Departamento de Psicologia da UFPR, . Atividade de extensão realizada Coordenadora do Programa de extensão "Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano".
09/2006 - Atual	Direção e administração, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPR, . Cargo ou função Vice-Diretora.
03/2006 - Atual	Estágios , Departamento de Psicologia da UFPR, . Estágio realizado Estágio voluntário em pesquisa.
08/2005 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , Departamento de Psicologia da UFPR, . Linhas de pesquisa Políticas e ações afirmativas de acesso e de permanência no ensino superior público
07/2005 - Atual	Direção e administração, Departamento de Psicologia, . Cargo ou função Chefe de Departamento.
07/2005 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho Setorial de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPR, . Cargo ou função Membro do Conselho Setorial.
06/2005 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , Departamento de Psicologia da UFPR, . Linhas de pesquisa Formação universitária e produção de subjetividade
06/2005 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , CNPq - Grupo de pesquisa, . Linhas de pesquisa Processos subjetivos e instituições contemporâneas
03/2005 - Atual	Direção e administração, Departamento de Psicologia, . Cargo ou função Vice-coordenadora do Núcleo de Psicologia, Educação e Trabalho do Departamento de Psicologia da UFPR.
03/2005 - Atual	Pesquisa e desenvolvimento , Departamento de Psicologia da UFPR, .

	Linhas de pesquisa A evasão universitária: o olhar da psicologia Ensino, Psicologia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Estágio em Pesquisa II Estágio Básico III: Pesquisa em Psicologia Social Estágio Profissional em Psicologia e Educação Introdução à Abordagem sócio-crítica em Psicologia: objeto e método Introdução à Abordagem Sócio-Crítica em Psicologia: Pensamento e Linguagem Introdução à abordagem sócio-crítica em Psicologia Social Monografia II
03/2005 - Atual	
03/2005 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Núcleo de Psicologia, Educação e Trabalho do Depto. de Psicologia/UFPR, . Cargo ou função Pesquisadora do grupo de pesquisa do CNPq "Psicologia, Educação e Trabalho" - linha de pesquisa "Processos subjetivos e instituições contemporâneas".
03/2005 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Curso de Psicologia da UFPR, . Cargo ou função Membro do colegiado do curso de Psicologia.
2004 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração da UFPR, . Cargo ou função Pesquisadora.
2004 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração da UFPR, . Cargo ou função Pesquisadora do Grupo de Pesquisa do CNPq "Economia Política do Poder e estudos organizacionais".
1995 - Atual	Conselhos, Comissões e Consultoria, Círculo de Estudos Bandeirantes da PUC-PR, . Cargo ou função Sócia e pesquisadora.
03/2006 - 01/2007	Extensão universitária , Departamento de Psicologia da UFPR, . Atividade de extensão realizada Coordenadora do Programa de Extensão "Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano".
04/2005 - 02/2006	Extensão universitária , Departamento de Psicologia da UFPR, . Atividade de extensão realizada Coordenadora do Programa de Extensão Integrar: promoção de um espaço para o desenvolvimento humano.
08/2005 - 12/2005	Pesquisa e desenvolvimento , Departamento de Psicologia da UFPR, . Linhas de pesquisa O acesso à universidade pública e o perfil socioeconômico dos candidatos ao vestibular da UFPR
08/2005 - 12/2005	Estágios , Departamento de Psicologia da UFPR, . Estágio realizado Estágio Profissional em Psicologia e Educação III.
08/1999 - 08/2005	Ensino, Especialização em Psicologia do Trabalho, Nível: Especialização Disciplinas ministradas Tecnologia e Subjetividade
02/2005 - 07/2005	Estágios , Departamento de Psicologia da UFPR, . Estágio realizado Estágio Profissional em Psicologia e Educação II.
03/2001 - 03/2005	Pesquisa e desenvolvimento , Departamento de Psicologia da UFPR, . Linhas de pesquisa Organização, Trabalho e Subjetividade
03/2003 - 12/2003	Extensão universitária , Departamento de Psicologia da UFPR, . Atividade de extensão realizada Coordenador do Projeto de Extensão Escola de Informática e Cidadania Integrar UFPR.
03/1997 - 12/2003	Conselhos, Comissões e Consultoria, Curso de Psicologia da UFPR, . Cargo ou função Membro do colegiado do Curso de Psicologia da UFPR.
3/1998 - 08/2003	Estágios , Departamento de Psicologia da UFPR, . Estágio realizado Psicologia Social Comunitária.
4/1995 - 08/2003	Ensino, Psicologia, Nível: Graduação Disciplinas ministradas Estágio em Psicologia Escolar Estágio em Psicologia Organizacional Estágio I: Atuação do Psicólogo Estágio II: Observação do Cotidiano Monografia Psicologia da Aprendizagem

	Psicologia e Sociedade Psicologia Social Teorias e Sistemas em Psicologia
02/2003 - 07/2003	Extensão universitária , Núcleo de Educação a Distância da UFPR, . Atividade de extensão realizada Coordenadora pedagógica do curso de extensão Educação Especial e Educação Inclusiva.
03/2003 - 03/2003	Extensão universitária , Departamento de Psicologia da UFPR, . Atividade de extensão realizada Vice-Coordenadora do Programa de Extensão Integrar: uma proposta para o desenvolvimento humano.
2/2000 - 02/2003	Extensão universitária , Departamento de Psicologia da UFPR, . Atividade de extensão realizada Contribuições da Psicologia para a construção da cidadania empregando recursos da tecnologia da informação.
2001 - 2002	Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Educação da UFPR, . Cargo ou função Membro do Núcleo de Psicologia Comunitária, Saúde e Educação da UFPR.
07/1999 - 07/2001	Direção e administração, . Cargo ou função Chefe de Departamento.
02/2000 - 02/2001	Direção e administração, Departamento de Psicologia, . Cargo ou função Vice-coordenadora do Curso de Especialização em Psicologia do Trabalho.
12/1999 - 12/2000	Estágios , Departamento de Psicologia da UFPR, . Estágio realizado Psicologia Organizacional.
2/1999 - 12/1999	Estágios , Departamento de Psicologia da UFPR, . Estágio realizado Psicologia Escolar.
2/1999 - 12/1999	Extensão universitária , Departamento de Psicologia da UFPR, . Atividade de extensão realizada Psicologia e Meio Ambiente.
06/1998 - 12/1999	Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Psicologia da UFPR, . Cargo ou função Membro da Comissão Institucional de Desempenho Docente do Departamento de Psicologia da UFPR (GED).
03/1998 - 12/1999	Conselhos, Comissões e Consultoria, Curso de Psicologia da UFPR, . Cargo ou função Membro da Comissão de Formação curricular do curso de Psicologia da UFPR.
07/1997 - 06/1999	Direção e administração, . Cargo ou função Chefe de Departamento.
03/1998 - 12/1998	Conselhos, Comissões e Consultoria, Curso de Filosofia da UFPR, . Cargo ou função Membro do colegiado do curso de Filosofia da UFPR.
2/1998 - 12/1998	Extensão universitária , Departamento de Psicologia da UFPR, . Atividade de extensão realizada Psicologia e Meio Ambiente.
03/1997 - 12/1998	Conselhos, Comissões e Consultoria, Curso de Comunicação Social da UFPR, . Cargo ou função Membro do colegiado do curso de Comunicação Social da UFPR.
3/1997 - 12/1997	Extensão universitária , Departamento de Psicologia da UFPR, . Atividade de extensão realizada Saúde Mental e Meio Ambiente.
03/1996 - 12/1997	Conselhos, Comissões e Consultoria, Revista do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPR, . Cargo ou função membro do Conselho Editorial.
05/1995 - 12/1997	Conselhos, Comissões e Consultoria, Curso de Psicologia da UFPR, . Cargo ou função Membro do colegiado do Curso de Psicologia da UFPR.
3/1996 - 12/1996	Extensão universitária , Departamento de Psicologia da UFPR, . Atividade de extensão realizada Saúde Mental e Meio Ambiente.
3/1995 - 12/1995	Extensão universitária , Departamento de Psicologia da UFPR, . Atividade de extensão realizada Saúde Mental e Meio Ambiente.

Linhas de pesquisa

Objetivo: Identificar as implicações do curso de graduação na construção da subjetividade dos estudantes universitários. Desenvolver estudos e ações de intervenção e de assessoria na área da Psicologia Escolar e Educacional relacionadas à evasão, retenção, relação professor-aluno, processo de ensino-aprendizagem e formação universitária..

Grande área: Ciências Humanas

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia Escolar.

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia Educacional.

Setores de atividade: Educação.

Palavras-chave: subjetividade; práticas educativas; ensino superior; formação universitária.

2. Organização, Trabalho e Subjetividade

Objetivo: Linha integrante do Grupo de Pesquisa Economia Política do Poder e Estudos Organizacionais - EPPEO, registrado no CNPq desde 2002 e certificado pela UFPR. Esta linha trata de compreender a dinâmica das organizações e as relações instituídas em seu contexto sócio-histórico, bem como suas interfaces com a constituição da subjetividade dos indivíduos aí inseridos. Estuda as relações de poder e controle e seus efeitos sobre a subjetividade do indivíduo-trabalhador, a psicodinâmica do trabalho e os mecanismos de poder e de controle que atravessam as práticas discursivas da formação e inserção profissional no mundo do trabalho.

Grande área: Ciências Humanas

Setores de atividade: Educação.

Palavras-chave: poder e controle organizacional; saúde do trabalhador; subjetividade.

3. O acesso à universidade pública e o perfil socioeconômico dos candidatos ao vestibular da UFPR

Objetivo: Analisar o perfil socioeconômico educacional dos candidatos inscritos e os candidatos aprovados em todos os cursos da Universidade Federal do Paraná nos vestibulares de 2002 e 2003 e fazer uma discussão sobre o acesso ao ensino superior público..

Grande área: Ciências Humanas

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação.

Setores de atividade: Educação.

Palavras-chave: acesso ao ensino superior; Universidade pública; perfil socioeconômico do universitário.

4. Políticas e ações afirmativas de acesso e de permanência no ensino superior público

Objetivo: Analisar as políticas e ações afirmativas de inclusão e de permanência adotadas na Universidade Federal do Paraná sob diferentes perspectivas..

Grande área: Ciências Humanas

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação.

Setores de atividade: Educação.

Palavras-chave: acesso ao ensino superior; ações afirmativas; cotas raciais e sociais; inclusão; políticas públicas.

5. Processos subjetivos e instituições contemporâneas

Objetivo: Desenvolver pesquisas e atividades extensionistas e de intervenção nas áreas da Psicologia Escolar e Educacional, Psicologia Social, Psicologia do Trabalho e Psicologia Institucional analisando as implicações das relações sociais características das diferentes instituições contemporâneas de educação e do trabalho na produção da subjetividade. Integra a linha de pesquisa "Práticas educativas e produção de subjetividade" do PPG e Psicologia da UFPR e o grupo de pesquisa reconhecido no CNPq "Psicologia, Educação e Trabalho"..

Grande área: Ciências Humanas

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia Escolar.

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia Social.

Setores de atividade: Educação.

Palavras-chave: Educação; Trabalho; subjetividade; Psicologia.

6. A evasão universitária: o olhar da psicologia

Objetivo: Analisar causas e consequências da evasão universitária sob a perspectiva do estudante e do professor. Propor intervenções a partir da Psicologia Escolar e Educacional voltadas para o ensino superior..

Grande área: Ciências Humanas

Grande Área: Ciências Humanas / Área: Educação.

Setores de atividade: Educação.

Palavras-chave: evasão; ensino superior; formação universitária; práticas educativas.

7. Subjetividade, aprendizagem criativa e mediação de interações étnico-raciais, sociais e culturais decorrentes de políticas afirmativas de acesso diferenciado à educação superior pública

Objetivo: Investigar as possibilidades e os desafios da Teoria da Subjetividade (TS), da Epistemologia Qualitativa (EQ) e da Metodologia Construtiva-Interpretativa (MCI) para promover processos de desenvolvimento subjetivo e aprendizagem participativa criativa entre estudantes ingressos por políticas afirmativas de acesso diferenciado à Universidade Federal do Paraná (UFPR), em especial estudantes indígenas, e para avaliar, criar, desenvolver práticas acadêmicas e ações institucionais que viabilizem a permanência, a formação e a diplomação de universitários beneficiários dessas políticas..

- Grande área: Ciências Humanas
Setores de atividade: Educação.
Palavras-chave: subjetividade; aprendizagem participativa criativa; Questões étnico-raciais, sociais e interculturais; universitários indígenas; Epistemologia Qualitativa; Teoria da Subjetividade.
- 8.** Sexualidade, gênero, subjetividade
Objetivo: Aprofundar conhecimentos sobre as temáticas Sexualidade, Gênero, Classe, Relações Étnico-Raciais, Subjetividade a partir de diferentes autoras(es) e perspectivas científicas, filosóficas e abordagens teóricas da psicologia..
Grande área: Ciências Humanas
Setores de atividade: Educação.
Palavras-chave: subjetividade; Sexualidade e Gênero; Teoria da Subjetividade; Epistemologia Qualitativa; interseccionalidades.
- 9.** O sentido da Psicologia, a formação do psicólogo e produções subjetivas
Objetivo: Investigar o ser e o fazer no tempo e no espaço da Universidade. Adotando o referencial da Psicologia Sócio-Histórica, entende-se que o ser e o fazer concretizam-se pela atividade humana configurando um todo dinâmico representativo do amálgama das relações sociais e da subjetividade. As práticas e os saberes universitários têm implicações diretas não só na formação profissional, mas também no processo de subjetivação, uma vez que a atividade universitária e os discursos ali perpassados possibilitam a construção de sentidos próprios e plurais que refletem o processo de configuração da consciência e da identidade da pessoa..
Grande área: Ciências Humanas
Setores de atividade: Educação.
Palavras-chave: estudantes de Psicologia; subjetividade; Teoria da Subjetividade; Epistemologia Qualitativa; O Ser e o Fazer na Universidade.
- 10.** Subjetividade e temas contemporâneos sob a luz da Epistemologia Qualitativa e da Teoria da Subjetividade de Fernando González Rey
Objetivo: pesquisa teórica-metodológica-conceitual com o objetivo de investigar e criar novas zonas de inteligibilidade e novos modelos teóricos a respeito de conceitos, temas e fenômenos psicológicos e sociais contemporâneos e suas intersecções com a categoria da Subjetividade e, assim, contribuir para o avanço da Teoria da Subjetividade, em especial em dois eixos temáticos: (i) Subjetividade, políticas e ações afirmativas na educação superior, processos de formação universitária e formação do psicólogo; (ii) Interseccionalidade das categorias subjetividade, identidade, sexualidade, gênero, corporeidade, relações étnico-raciais e classe social..
Grande área: Ciências Humanas
Setores de atividade: Educação.
Palavras-chave: Epistemologia Qualitativa; Teoria da Subjetividade; subjetividade.

Projetos de pesquisa

2021 - Atual

Subjetividade, aprendizagem participativa criativa e mediação entre graduandos e graduados indígenas e não-indígenas e questões étnico-raciais, sociais e interculturais
Descrição: O presente projeto situa-se no campo da Psicologia Social e da Psicologia da Educação Superior. Fundamenta-se na perspectiva da Psicologia Cultural-Histórica sob a proposta da Epistemologia Qualitativa (EQ), da Teoria da Subjetividade (TS) e da Metodologia Construtiva-Interpretativa (MCI) de Fernando González Rey e Albertina Mitjans Martínez. Tem como objetivo geral promover e investigar os processos de aprendizagem participativa criativa e de desenvolvimento subjetivo entre graduandos e graduados indígenas e não-indígenas da Universidade Federal do Paraná o qual será efetivado pelo método construtivo-interpretativo a partir de ações de cocriação e de realização de seus próprios subprojetos de pesquisas relacionados a temáticas indígenas e suas inter-relações com questões étnico-raciais, sociais e interculturais, bem como com suas áreas de formação acadêmico-profissional universitária e com políticas e ações afirmativas de inclusão ao Ensino Superior. Entre os objetivos específicos destacam-se: investigar, discutir, produzir conhecimento e intervir preventiva e reativamente em processos não inclusivos, estigmatizantes e discriminatórios que persistem no cotidiano universitário em relação a estudantes ingressos por políticas afirmativas de acesso diferenciado à UFPR; criar, desenvolver e implementar metodologia para intervenção em políticas e práticas de inclusão de indígenas ao contexto do ensino superior com vistas à maior efetividade dessas políticas e ações institucionais, à promoção da inclusão não perversa, à redução da evasão e do abandono, e à ampliação da diplomação desses estudantes. O método construtivo-interpretativo utiliza o instrumento do espaço conversacional e caracteriza-se por: (i) enfatizar o conhecimento como produção humana e não como apropriação linear da realidade; (ii) destacar o caráter construtivo-interpretativo da produção da ciência na interação comunicativa e dialógica do pesquisador com os participantes da pesquisa e no diálogo com a Teoria da Subjetividade; (iii) não parte de momentos pré-definidos e rígidos, como hipóteses pré-elaboradas e objetivos intocáveis; o processo investigativo vai aprimorando-se conforme a realidade se mostra no diálogo do pesquisador com os participantes da pesquisa quando seus sentidos subjetivos

relacionados às vivências implicadas com a temática central são expressos e produzidos, delineando suas configurações subjetivas e permitindo, então, o pesquisador construir indicadores e propor hipóteses em diálogo com a Teoria da Subjetividade, movimento essencial do processo de construção das informações que caracteriza o Método Construtivo Interpretativo. Espera-se como resultados desta pesquisa produção científica de conhecimento e de atuação profissional na área da Psicologia, com benefício para outras ciências e para a gestão acadêmica e universitária em vários aspectos: (i) Desenvolver novas zonas de inteligibilidade a respeito de políticas afirmativas voltadas para a educação superior e suas implicações nas relações e produções de saberes, fazeres e subjetividades de universitários indígenas ingressos por políticas afirmativas de acesso diferenciado à UFPR; (ii) Efetivação da inclusão não perversa, o não abandono e evasão, a permanência, da formação e a diplomação de universitários, em especial dos estudantes indígenas; (iii) Estudantes participantes como sujeitos cocriadores e desenvolvedores de ações e práticas de ensino, pesquisa, extensão e formação pautadas na aprendizagem participativa criativa. (iv) Formação de psicólogos no campo da Psicologia Social e da Psicologia Educacional para atuarem com políticas e ações afirmativas de acesso ao ensino superior contra processos de preconceito, estigmatização, discriminação e racismo.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (9) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Francine Rocha - Integrante / Rafael Maurício Castanho - Integrante / Victor Hugo Brandão Meireles - Integrante / Desirre Bolinelli Goulart Kalinke - Integrante.

2020 - Atual

SUBJETIVIDADE E TEMAS CONTEMPORÂNEOS SOB A LUZ DA EPISTEMOLOGIA QUALITATIVA E DA TEORIA DA SUBJETIVIDADE DE FERNANDO GONZÁLEZ REY
Descrição: O presente projeto fundamenta-se na perspectiva da Psicologia Cultural-Histórica e situa-se no campo da Psicologia Social e da Psicologia Educacional na Educação Superior. Visa integrar investigações e ações profissionais, bem como atividades de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidas por estudantes de graduação e de pós-graduação sob nossa orientação embasadas na Epistemologia Qualitativa (EQ), na Teoria da Subjetividade (TS) e na Metodologia Construtiva-Interpretativa (MCI) propostas por Fernando González Rey, de forma a consolidar o grupo de pesquisa e promover a integração com pesquisadores de outros grupos e instituições de ensino e pesquisa. Apresenta-se como uma pesquisa teórica-metodológica-conceitual com o objetivo de investigar e criar novas zonas de inteligibilidade e novos modelos teóricos a respeito de conceitos, temas e fenômenos psicológicos e sociais contemporâneos e suas interseções com a categoria da Subjetividade e, assim, contribuir para o avanço da Teoria da Subjetividade, em especial em dois eixos temáticos: (i) Subjetividade, políticas e ações afirmativas na educação superior, processos de formação universitária e formação do psicólogo; (ii) Interseccionalidade das categorias subjetividade, identidade, sexualidade, gênero, corporeidade, relações étnico-raciais e classe social. Os problemas de pesquisa colocados: Que políticas e ações as Universidades públicas vêm implementando para diminuir os índices de evasão, promover a permanência com qualidade e a diplomação? E, em especial, como a Psicologia pode desenvolver ações integradas de ensino, pesquisa, extensão e formação para reduzir índices de evasão e fornecer subsídios para o desenvolvimento de uma política de permanência dos alunos? E ainda: Como estudos sobre a sexualidade, compreendida como uma dimensão fundamental da subjetividade, podem contribuir com o avanço da própria Teoria da Subjetividade e para o desenvolvimento de práticas pertinentes à ação profissional da psicologia no combate à discriminação e estigmatização contra a diversidade sexual e de gênero? Duas questões centrais contemporâneas que devem integrar o processo de formação do psicólogo.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (12) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (4) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Francine Rocha - Integrante / Sara Schlichta - Integrante / Karin Juliana D. Silva - Integrante / Odione Brasão Penha - Integrante / Luciana Beatriz de Araújo Colombo - Integrante / Tainara Ganin de Oliveira - Integrante / Fernanda Rafaela Cabral Bonato - Integrante / Rafael Maurício Castanho - Integrante / Pollyana Cordasco Teixeira - Integrante / Victor Hugo Brandão Meireles - Integrante / Amanda Giulia Sartor - Integrante / Tatiana Rabitto - Integrante / Geovan José dos Santos - Integrante / Alex Sandro Barêa - Integrante / Desirre Bolinelli Goulart Kalinke - Integrante / Aline Louisy Goulart Portella - Integrante / Ângela Cristina Sales - Integrante / Euller Miller Martins Almeida - Integrante / Jucelaine da Costa Antunes - Integrante / Thaisa Kauany Goulart Portella - Integrante / Luiz Carlos Rakag Dias - Integrante.

2019 - Atual

Número de produções C, T & A: 5 / Número de orientações: 6
MediaÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais
Descrição: A presente proposta de pesquisa-intervenção do tipo participante é um desdobramento do projeto de pesquisa participante ?Mediando a inclusão étnica e racial

na UFPR?, desenvolvido no edital PIBIS 2018-2019 e que contemplou o componente indígena das políticas de inclusão à UFPR. Nessa etapa propõe-se uma ampliação com diversificação do público envolvido, voltado à produção de um. Essa proposta é composta de sub-projetos decorrentes de ações co-criadas e desenvolvidas no projeto anterior e que foram avaliadas como tendo continuidade relevante em vista das atuais demandas e interesses dos estudantes indígenas. Os públicos recém-incorporados ? quilombolas, pretos, pardos e migrantes ? tiveram a oportunidade, durante o processo de seleção de possíveis bolsistas, de aderirem a planos de trabalho já desenhados só que debruçando-os às suas especificidades ou a plano mais aberto, a ser co-criação no próprio processo de engajamento no projeto. Tem por objetivo realizar ações que visam discutir e intervir preventiva e reativamente em processos não inclusivos que ainda persistem no cotidiano universitário, a despeito das políticas de acesso flexibilizado existentes na UFPR existirem há mais de 5 anos para os migrantes e 15 anos para indígenas e pretos. Visa a produção de uma rede de apoio mútuo entre os próprios estudantes envolvidos, bem como ações extragrupo e intervenções dentro e fora da universidade, entre elas palestras, conversas, aulas, campanhas, participação em eventos. São co-criadas, planejadas e executadas diversas ações voltadas à superação de processos discriminatórios e preconceituosos. Produz e edita edições do jornal mural PsicoSÔ! sobre diversas temáticas relacionadas ao cotidiano universitário. Planeja e realiza junto com estudantes campanhas de sensibilização com cartazes como: ?A voz da Universidade Também é preta?, ?O que os indígenas fazem na Universidade??. ?Nossa Voz LGBTI+?..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (12) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Integrante / Elaine Cristina Schmitt - Integrante / Marcio Ferracioli - Integrante / Graziela Lucchesi R. da Silva - Integrante / Francine Rocha - Coordenador / Maurício Requião de Mello e Silva - Integrante.

Financiador(es): Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

2018 - 2019

Mediando a Inclusão Étnica e Racial na UFPR

Descrição: Decorre de constatações provenientes dos dados levantados e produzidos pela Pesquisa que resultou na tese "Práticas desenvolvidas na UFPR em relação aos universitários indígenas: entre a igualdade e a equidade", de Francine Rocha. O objetivo principal é produzir uma tecnologia social para intervenção preventiva e ativa no enfrentamento da exclusão dos "includos" produzida intrainstitucionalmente mesmo em universidades em que vigem políticas e ações afirmativas de acesso por processos. O pressuposto é que a inclusão não é um processo que se enraíza nas instituições por força de resoluções superiores, mesmo que essas tenham "força de lei", mas precisa ser MEDIADA na prática cotidiana para que seus fins se cumpram e isso se reflita na "conclusão dos cursos" com qualidade humana e acadêmica dos estudantes. A co-criação dialogada de espaços de qualificação das práticas relacionalmente produzidas é o escopo do projeto, daí sua dimensão articuladora de pesquisa, extensão e ensino, pois todos estão mutuamente comprometidos na configuração da inclusão no ensino superior, sejam ou não a ela favoráveis. Para tanto, são priorizadas três ações: A primeira tem cunho sensibilizador e se chama "Interculturalidade na Universidade" e pretende utilizar-se das tecnologias comunicacionais (vídeos e redes sociais) para valorizar a presença da diversidade étnica e racial na Universidade, bem como as vivências exitosas. Dois vídeos pilotos já foram desenvolvidos em 2017 pelo projeto: Dicas dos Formados na UFPR: Tenis Mendes - Cirurgiã dentista (https://youtu.be/5I_BtznRIk) e Interculturalidade na Universidade I: Kaingangs de Nonoai/RS link: (<https://youtu.be/WF10UcpAwTE>). Será ainda organizada pelo projeto uma plataforma para difusão de dados sobre a política de inclusão indígena, trabalhos acadêmicos, vídeos, fotografias etc. O intuito é valorizar a experiência acadêmica no ensino superior e fomentar seu avanço no sentido afirmativo. A segunda ação é propositiva e se chama "Mediando a inclusão indígena junto aos mediadores" e pretende atuar pró-ativa e preventivamente no fomento das discussões sobre a inclusão indígena. Decorre de necessidade levantada na tese em conversas junto aos docentes que atuam como professores orientadores dos estudantes. A ideia é interagir com esses agentes diretamente para informar, sensibilizar e encaminhar as dúvidas para a SIPAD e demais órgãos da gestão. As experiências exitosas de orientação já levantadas e a serem descobertas serão enfatizadas, bem como serão pesquisas e co-criadas com os estudantes novas possibilidades de co-responsabilização e cooperação mútua entre professores e discentes. A terceira ação se pretende reativa aos casos em que tanto docentes como universitários indígenas se sintam pouco aptos a intervir, como nos casos de bullying e assédio produzidos no cotidiano universitário. Essa ação encontra-se localizada no Setor de Ciências Biológicas, onde a Coordenadora atua, e será um serviço piloto qualificado ofertado e difundido pela ASPEC nesse setor, que possui 4 cursos de graduação mas atende a outros 15 de diversos setores em disciplinas da formação básica, além de possuir 11 departamentos com suas Pós-graduações, somando seis mil frequentadores..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Integrante / Francine Rocha - Coordenador / Odione Brasão Penha - Integrante / Luciana Beatriz de Araújo Colombo - Integrante / Luis Carlos Rakag Dias - Integrante / Ivanizia Ruiz Guimarães - Integrante / Tainara Ganin de Oliveira - Integrante / Geovan José dos Santos - Integrante.

2018 - Atual

Observatório do desempenho institucional e acadêmico quanto às inclusões de indígenas, quilombolas e migrantes na UFPR

Descrição: Pesquisa-intervenção voltada à avaliação e à proposição de melhorias para a produção de maior efetividade de políticas e ações institucionais voltadas à inclusão de públicos específicos ao ensino superior...

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Integrante / Elaine Cristina Schmitt - Integrante / Miriam Aparecida Graciano de Souza Pan - Integrante / Francine Rocha - Coordenador / LUANA LUBKE DE OLIVEIRA - Integrante / Graziela Lucchesi L. da Silva - Integrante / Desirre Goulart - Integrante.

2015 - 2020

Práticas e formação do psicólogo, políticas para o ensino superior e produção de subjetividade

Descrição: O projeto visa contribuir para o desenvolvimento da Psicologia Social Crítica e da Psicologia Educacional voltada para o contexto do ensino superior. O enfoque teórico adotado é o da Psicologia Histórico-Cultural, em especial a proposta da Epistemologia Qualitativa e da Teoria da Subjetividade de Fernando González Rey (GONZÁLEZ REY, 2014, 2013, 2012, 2009, 2005, 2004, 2003). Tem como objetivo geral investigar a formação do psicólogo brasileiro de forma correlata com as políticas voltadas para a educação superior, as práticas desenvolvidas e os discursos dominantes no cenário nacional e internacional da psicologia, e suas implicações no processo de subjetivação e objetivação do estudante universitário e da psicologia. Visa investigar as implicações de políticas públicas direcionadas para o ensino superior nos processos de formação do estudante universitário e do psicólogo; identificar possíveis contribuições da Psicologia Social e Educacional voltada para esse nível de ensino no desenvolvimento de ações concretas para implementação, acompanhamento e avaliação dessas políticas públicas e acadêmicas; promover diferentes espaços e dinâmicas de reflexão com estudantes de psicologia da UFPR e de outras IES para expressarem as ideias, as opiniões, as reflexões, as estratégias, as atitudes, as vivências, as experiências e os sentimentos a respeito de seu processo de formação universitária em Psicologia; investigar os processos de produção de subjetividades e de identidade profissional desses estudantes em formação universitária; integrar no processo de formação do estudante de graduação em psicologia temas e metodologias desenvolvidas nas pesquisas e nas áreas de atuação dos estudantes de pós-graduação. O projeto como um todo utilizará a pesquisa qualitativa. As metodologias e instrumentos metodológicos a serem utilizados são pesquisa teórica e revisão de literatura, pesquisa documental, entrevistas semi-estruturadas individuais, bem como grupos de discussão sob a perspectiva dos Estudos Baseados na Prática (EBP), do conceito de Comunidade de Prática (CP) e da compreensão do conhecimento construído na experiência e na reflexão sobre a prática (LAVE & WENGER, 1991, 2002; WENGER, 2011). Palavras-chave: formação do psicólogo; políticas para ensino superior; subjetividade..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (12) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Francine Rocha - Integrante / Nicácio Pereira de Mendonça - Integrante / Andreia Anna Amaral Porto - Integrante / Valdinele Batista Schulze - Integrante / Sara Schlichta - Integrante / Karina Junqueira de Menezes Loiacono - Integrante / ROSIANE MAGALHÃES DE OLIVEIRA - Integrante / Karin Juliana D. Silva - Integrante / Michelle T. Jacques - Integrante / Marcos Alan Viana - Integrante / Fernanda Rafaela Cabral Bonato - Integrante / Ka Juliana Daffinyn da Silva - Integrante / Rafael Maurício Castanho - Integrante / Pollyana Cordasco Teixeira - Integrante / Victor Hugo Brandão Meireles - Integrante / Adriane Mussi - Integrante / Amanda Giulia Sartor - Integrante / Tatiana Rabitto - Integrante.

Número de orientações: 5

2015 - 2017

Análise do perfil do psicólogo solicitado nas provas do ENADE e estudo comparativo com os currículos de graduação em Psicologia de uma instituição pública e outra privada do Paraná

Descrição: A pesquisa tem como objetivo investigar o perfil do psicólogo solicitado nas provas do ENADE de 2006, 2009 e 2012, analisando o predomínio de abordagens teóricas, disciplinas, áreas de atuação e temáticas requerido para responder as questões das referidas provas, comparando com os currículos vigentes de dois cursos de psicologia, um de uma instituição pública e outra privada..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (16) / Mestrado acadêmico: (3) .

2013 - 2019

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Denise de Camargo - Integrante / Valdinele Batista Schulze - Integrante / Bruno Tonet - Integrante / Brunara Batista dos Reis - Integrante / Sara Schlichta - Integrante / Mateus Landoski Lewin - Integrante / Mariana Xavier de Almeida - Integrante.

Estudo comparativo do processo de formação de psicólogos em diferentes países e diferentes IES do Brasil

Descrição: O projeto tem por objetivo investigar o processo de formação de psicólogos por meio de estudos comparativos de diretrizes curriculares de diferentes países e de currículos de IES do Brasil com o currículo da UFPR..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Karin Juliana D. Silva - Integrante / Michelle T. Jacques - Integrante / Fernanda Gongora Miguez - Integrante / Mariana de Fátima Mielke - Integrante.

2013 - 2015

Número de produções C, T & A: 1

A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS CURSOS DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ/BRASIL E DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA/PORTUGAL

Descrição: A presente pesquisa parte do pressuposto de que o fenômeno da mobilidade acadêmica depara-se com convergências e divergências entre os modelos curriculares trazendo implicações importantes para a formação profissional e para a construção da psicologia enquanto ciência e profissão. Por meio de um estudo comparativo entre um modelo de universidade brasileira, a Universidade Federal do Paraná (UFPR), e um modelo de universidade europeia que aderiu ao Processo de Bolonha, a Universidade de Évora (UÉvora), em Portugal, será realizado: a) um estudo teórico-documental comparativo das políticas de internacionalização da educação superior no contexto europeu e latinoamericano; b) um estudo de caso sobre a formação do psicólogo no período anterior e posterior à adesão ao Processo de Bolonha entrevistando professores e analisando os currículos do Curso de Psicologia da Universidade de Évora; c) um estudo comparativo entre os atuais currículos dos Cursos de Psicologia da Universidade de Évora e da Universidade Federal do Paraná buscando identificar os principais discursos que norteiam as diretrizes de formação do psicólogo em cada uma das instituições, avaliando as convergências e divergências curriculares e seus impactos para o processo de internacionalização e de mobilidade acadêmica. Como resultado da execução deste projeto espera-se contribuir para consolidar uma proposta de internacionalização entre um modelo latino-americano e um modelo europeu de universidade viabilizando um canal que permita o intercâmbio acadêmico com ganhos para os dois países. Além disso, almeja-se a consolidação das relações entre as duas instituições de ensino com vistas ao intercâmbio discente e docente com troca de experiência e de conhecimento no âmbito da graduação e da pós-graduação, bem como a incorporação dos conhecimentos adquiridos ao processo de formação do psicólogo brasileiro, ao ensino, à pesquisa e à extensão no contexto da Universidade Federal do Paraná..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2011 - 2017

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Madalena Melo - Integrante.

O Ser e o Fazer na Universidade

Descrição: Articulado ao Projeto de ensino, pesquisa e extensão "O Ser e o Fazer na Universidade? integra a linha de pesquisa "Educação, trabalho e produção de subjetividade? do Mestrado em Psicologia da UFPR. Pretende-se investigar o ser e o fazer no tempo e no espaço da Universidade. Adotando o referencial da Psicologia Histórico-Cultural, entende-se que as práticas e os saberes universitários têm implicações diretas não só na formação profissional, mas também no processo de subjetivação, uma vez que a atividade universitária e os discursos ali perpassados possibilitam a construção de sentidos próprios e plurais. A formação acadêmica universitária é constituída por atividades de ensino, pesquisa e extensão perpassadas por diversos conceitos e significados, por múltiplos discursos teóricos e metodológicos, e por diferentes práticas, configurando o sentido do curso, da profissão e da ciência, da visão de homem e de sociedade. Essa formação tem implicações no processo de construção da consciência que refletem o processo de configuração da consciência e da identidade profissional e pessoal nas suas diferentes dimensões, enfim na configuração subjetiva do estudante. As categorias de análise norteadoras da presente pesquisa são a atividade, a afetividade e a identidade decorrentes da formação oferecida nos cursos de graduação. Além da modalidade de pesquisa, o projeto desenvolve diferentes ações e intervenções integradas à extensão e ao ensino contando com a participação de estudantes da graduação e da pós-graduação. Visa desenvolver um espaço de discussão, reflexão, expressão, estudo e intervenção sobre a formação profissional superior a respeito de questões e problemáticas vivenciadas no processo de formação universitária, dos discursos teóricos e das práticas profissionais que configuram essa formação. O projeto subdivide-se em subprojetos com metodologias e objetivos distintos, pesquisando temas sobre: A formação do psicólogo, o

sentido da psicologia e a configuração da subjetividade nos alunos do curso de Psicologia; Políticas afirmativas e produção de subjetividade em universitários afrobrasileiros, indígenas e com fragilidade socioeconômica; Desenvolvimento de uma metodologia da psicologia escolar e educacional para reduzir a evasão universitária; A formação do psicólogo no contexto da internacionalização da educação superior. Integrado a este projeto está a continuidade do projeto de pesquisa "Memória da Psicologia na UFPR: em busca da identidade do curso?" que tem por objetivos: Pesquisar a história da constituição do Departamento de Psicologia, a criação e o desenvolvimento do curso de graduação em Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Paraná. E analisar os diferentes currículos do curso de graduação em Psicologia da UFPR buscando identificar o(s) perfil(is) de psicólogo predominante, as abordagens teóricas, metodológicas e instrumentais presentes no processo de configuração do curso, bem como os projetos e as linhas de pesquisas e de extensão desenvolvidos..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Mestrado acadêmico: (5) / Doutorado: (0) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Denise de Camargo - Integrante / Luciana Albanese Valore - Integrante / Christopher Nascimento Santos - Integrante / Ariane Stein - Integrante / Francine Rocha - Integrante / Adriana Stefani - Integrante / Jenifer Cortes Demeterco - Integrante / Ana Moreira Borges de Macedo - Integrante / Sandra Cristine Machado Mosello - Integrante / Iara Lais Raittitz Baratiere - Integrante / Paulo Thadeu Bis Falat - Integrante / Giovanna Isabella Baú - Integrante / André dos Martyres Wageck - Integrante / Gregory B. Araújo - Integrante / Rosiclea Doroti Rodrigues - Integrante / Oscar Luz de Souza - Integrante / Valdinele Batista Schulze - Integrante / Sara Schlichta - Integrante / Karina Junqueira de Menezes Loiacono - Integrante / Ana Carolina Arima - Integrante / Marcelo Brunstein - Integrante / Mariana Xavier de Almeida - Integrante / Letícia Trevizan - Integrante.

Número de produções C, T & A: 8 / Número de orientações: 9

A evasão no curso de Filosofia da UFPR

Descrição: Utilizando diferentes metodologias de pesquisa e com amostra diversificada, pretende-se analisar as causas do alto índice de evasão do curso de Filosofia da Universidade Federal do Paraná que chega a 70,7% no período diurno e 84% no período noturno. Serão aplicados dois modelos de questionários para duas populações diferenciadas: alunos que estão cursando Filosofia, do primeiro ao quarto ano, dos dois turnos; e ex-alunos que desistiram do curso. Os questionários serão diferenciados, mas abordam as seguintes questões: perfil socioeconômico educacional, motivo da escolha do curso, suas expectativas em relação ao curso, dificuldades enfrentadas e sugestões para a melhoria do curso. Uma oficina de fotografia será outra metodologia utilizada para propiciar um espaço de reflexão e de discussão entre os alunos que estão pensando em desistir do curso..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (7) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Mariana de Souza Gonçalves - Integrante / Denise de Camargo - Integrante / Renata J. S. de Moraes - Integrante / Luciana Frare Bettio - Integrante / Marilise Santos Silva - Integrante / Susane da Silva - Integrante / Eden Furukawa - Integrante / Adele Roderjan - Integrante.

Número de orientações: 1

O sistema de cotas da Universidade Federal do Paraná

Descrição: A Universidade Federal do Paraná adota, desde 2005, o sistema de cotas social e racial. A primeira parte de pesquisa teve como objetivo averiguar qual a opinião dos estudantes da universidade, ingressos antes da implementação do sistema de cotas, acerca das cotas. Participaram dessa pesquisa 44 estudantes, de turmas de Pedagogia e Psicologia, que responderam em sala de aula questionários com questões estruturadas e abertas. Os dados das questões estruturadas foram codificados e analisados com o auxílio do programa computacional SPSS. No geral, os estudantes aprovam o sistema de cotas para alunos de escolas públicas, mas se dividem quanto ao sistema de cotas para negros, e essa opinião praticamente não se alterou desde a implantação do sistema até o presente momento, sejam esses estudantes pretos/pardos ou oriundos de instituições de ensino fundamental e médio pública ou particular, e pouco interagem com os alunos cotistas. As questões abertas estão sendo analisadas de acordo com núcleos de significação. A segunda parte da pesquisa consiste em pesquisa documental sobre as políticas de ação afirmativa adotada na UFPR e comparação dos dados coletados com pesquisas realizadas em outras instituições..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Wellington Oliveira dos Santos - Integrante.

Número de produções C, T & A: 2 / Número de orientações: 1

2008 - 2009

2007 - 2009

2007 - 2009

A Psicologia sob diferentes olhares e suas implicações no processo de subjetivação e objetivação do curso de Psicologia da UFPR
Descrição: A partir de entrevistas realizadas com professores das linhas teóricas que constituem as diretrizes curriculares do curso de Psicologia da UFPR ? Psicanálise, Psicologia Fenomenológico-Existencial, Behaviorismo Radical e Psicologia Sócio-Histórica ? e utilizando a análise crítica do discurso de Fairclough, pretende-se investigar, sob diferentes olhares teóricos e diferentes processos de formação e de vivência profissional, o sentido atribuído ao que venha ser a psicologia, seu objeto de estudo e seus objetivos. Para se compreender a relação dialética objetivação/subjetivação que constitui não só o sujeito que estuda a Psicologia, mas que configura o próprio curso de Psicologia, pretende-se identificar: os discursos e as práticas que permeiam o curso de graduação em Psicologia da UFPR; as principais questões trazidas pelos professores; as relações sociais construídas no processo de ensino e de aprendizagem; a relação professor/aluno; os aspectos pessoais/emocionais considerados importantes na formação profissional, na constituição subjetiva e na construção de uma identidade profissional/acadêmica/científica; além de aprofundar conhecimentos sobre a área e o ensino da ciência e profissão psicológicas..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Caetano Fisher ranzi - Integrante / Denise de Camargo - Integrante / Juliana Trindade Barbaceli - Integrante.

2006 - 2016

Número de produções C, T & A: 1

Análise das dificuldades encontradas na formação em psicologia na UFPR;

Descrição: O projeto tem como objetivo oferecer espaços de discussão e desenvolver estratégias de investigação para detectar dificuldades encontradas no processo de formação do estudante de psicologia da UFPR..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (26) / Mestrado acadêmico: (3) .

2006 - 2011

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador.

Memória da Psicologia na UFPR: em busca da identidade do curso

Descrição: Pesquisar a história da constituição do Departamento de Psicologia, a criação e o desenvolvimento do curso de graduação em Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Paraná. Analisar os diferentes currículos do curso de graduação em Psicologia da UFPR buscando identificar o(s) perfil(is) de psicólogo predominante, as abordagens teóricas, metodológicas e instrumentais presentes no processo de configuração do curso, bem como os projetos e as linhas de pesquisas e de extensão desenvolvidos..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Denise de Camargo - Integrante / Miguel Novicki - Integrante.

2006 - 2011

Número de produções C, T & A: 1 / Número de orientações: 2

O sentido da psicologia e a configuração da subjetividade nos alunos do curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná

Descrição: O presente projeto faz parte da linha de pesquisa intitulada ?Processos subjetivos e instituições contemporâneas?. Pretende-se investigar o ser e o fazer no tempo e no espaço da Universidade. Adotando o referencial da Psicologia Sócio-Histórica, entende-se que o ser e o fazer concretizam-se pela atividade humana configurando um todo dinâmico representativo do amálgama das relações sociais e da subjetividade. As práticas e os saberes universitários têm implicações diretas não só na formação profissional, mas também no processo de subjetivação, uma vez que a atividade universitária e os discursos ali perpassados possibilitam a construção de sentidos próprios e plurais que refletem o processo de configuração da consciência e da identidade da pessoa. As categorias de análise norteadoras da presente pesquisa são a atividade e a subjetividade decorrentes da formação oferecida pelo curso de graduação em Psicologia da Universidade Federal do Paraná..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Caetano Fisher ranzi - Integrante / Denise de Camargo - Integrante / Miguel Novicki - Integrante / Juliana Trindade Barbaceli - Integrante / Lethicia Gaidarji Silva - Integrante / Luana Ferreira do Nascimento - Integrante / Eude Silva Júnior - Integrante / Christopher Nascimento Santos - Integrante.

2005 - 2010

Número de produções C, T & A: 6 / Número de orientações: 6

O conceito de subjetividade na psicologia histórico-cultural

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

2005 - 2005

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Eude da Silva Júnior - Integrante.
O Perfil Socioeconômico Educacional dos Alunos de Psicologia da Universidade Federal do Paraná
Descrição: Levantamento do perfil socioeconômico educacional dos alunos de psicologia da Universidade Federal do Paraná que ingressaram nos anos de 2002 e de 2003..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (4) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Eude da Silva Júnior - Integrante / Caetano Fisher ranzi - Integrante / Denise Lisboa de Almeida - Integrante / Luciana Cassarino Perez - Integrante.

2004 - 2004

Número de produções C, T & A: 1
O perfil socioeconômico educacional dos candidatos ao curso de Administração da Universidade Federal do Paraná
Descrição: Levantamento do perfil socioeconômico educacional dos alunos dos cursos de administração dos períodos diurno e noturno e do curso de Administração Internacional de Negócios que se inscreveram e que foram aprovados ou não nos vestibulares de 2002 e de 2003 da Universidade Federal do Paraná..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

2001 - 2005

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador.
O espaço do contrapoder: o acesso à universidade pública e o perfil socioeconômico educacional dos candidatos ao vestibular da UFPR
Descrição: Tese de Doutorado defendida em 28 de fevereiro de 2005. Esta tese trata da análise do perfil socioeconômico educacional dos candidatos inscritos e aprovados nos diferentes cursos ofertados nos vestibulares de 2002 e de 2003 na Universidade Federal do Paraná, sob o enfoque do materialismo histórico dialético, confrontado com o processo de globalização e reestruturação produtiva que caracteriza a lógica sociometabólica do atual estágio do capitalismo. Utilizando os dados secundários fornecidos pelo Questionário Socioeducacional, respondido pelos candidatos por ocasião da inscrição, foram selecionadas nove questões, agrupadas em três categorias: "situação socioeconômica" (principal ocupação do pai e renda familiar mensal), "inserção no mundo do trabalho" (idade com que o candidato começou a exercer atividade remunerada, obrigatoriedade de trabalhar durante o curso e turno em que cursou o ensino médio) e "condição escolar" (nível de instrução do pai, nível de instrução da mãe, como o candidato fez o ensino fundamental e o ensino médio). Os dados foram apresentados através de quadros, de gráficos e do mapa cromográfico. Além da análise quantitativa, foi feita uma análise interpretativa dos dados. O desempenho no vestibular e a escolha do curso estão associados às condições socioeconômicas e educacionais do candidato, comprovando uma pré-seleção anterior ao próprio vestibular, sendo que a população mais pobre sequer se inscreve no processo seletivo. Nos cursos mais concorridos, inscrevem-se e são aprovados em maior proporção candidatos que cursaram o ensino fundamental e o médio em escola particular; pai e mãe possuem formação superior; contam com uma elevada renda familiar; cursaram todo o ensino médio no período diurno; não estão inseridos no mercado de trabalho e tampouco necessitam trabalhar durante o curso universitário; e a principal ocupação dos pais é a de sócio ou proprietário. O modelo de sociedade de concentração de renda favorece o ingresso da classe privilegiada. Porém, a pesquisa mostra que na Universidade Federal do Paraná predominam alunos com um perfil socioeconômico educacional mediano, também estando presentes alunos oriundos de uma condição de classe desfavorável. A concepção de que a universidade pública é elitista, acaba sendo estigmatizada, na medida que coloca sobre esta a responsabilidade de um fenômeno que se dá nas relações sociais, da qual a universidade é parte constitutiva. Assim, como nas relações sociais, na universidade também se manifesta um espaço de contradição, de contrapoder e de resistência à reprodução sociometabólica do capitalismo..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / José Henrique de Faria - Integrante / Pedro José Steiner Neto - Integrante.

Projetos de extensão

2018 - Atual

?MediaÇÃO: diferenças em Conflito? e ?Mediando a inclusão étnica e racial na UFPR?
Descrição: Discute, co-cria e implementa alternativas institucionais de apoio educacional e comunicacional para o enfrentamento preventivo e reativo a situações conflituosas explícitas ou presumidas que envolvam graduandos e pós-graduandos da UFPR. Propõe o uso de ferramentas das tecnologias de informação e comunicação como auxiliares relevantes no contexto universitário e produz o PsicoSÔ!, além de produtos audiovisuais.

Desenvolve, ainda, uma pesquisa-intervenção voltada ao componente étnico-racial da inclusão no ensino superior, vinculada à SIPAD-UFPR e à Fundação Araucária. Ações desenvolvidas envolveram: interações étnico-raciais, LGBTI+, intergêneros (assédio sexual), com a vida (sobre a prevenção do suicídio), intergeracionais (uso consciente de tecnologias), com as deficiências. Público: universitários de graduação e pós-graduação da UFPR, outros projetos. Parcerias: SIPAD, ASPEC/BL, Fundação Araucária..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (5) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Francine Rocha - Integrante / Patricia Melo - Integrante.

O Ser e o Fazer na Universidade - 2ª edição

Descrição: O projeto fundamenta-se na Psicologia Histórico Cultural, em especial na Teoria da Subjetividade desenvolvida por Fernando González Rey (2017; González Rey; Martínez, 2009). Parte do pressuposto de que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são atividades perpassadas por múltiplos discursos científicos, epistemológicos, teóricos e metodológicos e por diferentes práticas, os quais, imprescindivelmente, configurarão o sentido do curso e da profissão para o estudante que, por sua vez, imprimirá uma ação significativa no seu processo de formação profissional e de produção de subjetividade individual e social. Concebe aprendizagem como reflexão e como produção subjetiva de quem aprende, diferentemente de uma concepção assimilativo-reprodutiva. Sustenta-se na promoção de atividades de ensino e aprendizagem que ofereçam opções diferenciadas de posicionamento diante de demandas sociais a partir de vivências e reflexões pessoais e coletivas, com implicações na configuração da subjetividade a partir da produção de sentidos subjetivos no aprendizado dos conteúdos teóricos e da ressignificação do processo ensino-aprendizagem integrando a teoria e a prática (Martínez; González Rey, 2017). A metodologia tem como objetivo principal aproximar estudantes de culturas diferenciadas, inseridos em comunidades de práticas sociais distintas (Wenger, 2011) como, por exemplo, cursos ou instituições universitárias distintas. Assim, em conjunto, desenvolver atividades comuns, partilhar significados e vivências, estabelecer novas relações pessoais e sociais, refletir sobre sua formação profissional, sobre políticas educacionais e sociais, de forma integrada a realidades e demandas sociais diferenciadas (Ferrarini; Camargo; Bulgacov, 2014). Objetivo Geral: Promover o processo de formação do psicólogo no âmbito interdisciplinar assessorando projetos e programas de extensão já existentes na UFPR a partir de conhecimentos teóricos e práticas profissionais específicas da Psicologia Educacional voltada para o ensino superior e da Psicologia Social na perspectiva da Psicologia Histórico Cultural. Objetivos Específicos: Integrar atividades de ensino, pesquisa e extensão. Articular teoria e prática. Integrar estudantes de graduação e de pós-graduação da Psicologia e de outros cursos. Promover o trabalho interdisciplinar a partir de um espaço de estudo, discussão, reflexão e proposição e execução de ações diante de desafios da realidade universitária e social, com a participação de estudantes, professores e profissionais de diferentes áreas do conhecimento olhando o mesmo fenômeno. Incrementar o processo de formação do psicólogo para atender demandas de segmentos da comunidade universitária e da sociedade de uma forma diferenciada daquela oferecida pela psicologia clínica tradicional e individualizante. Prestou assessoria ao projeto de extensão Promotoras Legais Populares do Setor de Ciências Jurídicas da UFPR. Oficina sobre Identidade de Gênero para estudantes de Psicologia da UFPR e outras IES. Promoveu articulação do Centro de Assessoria e Pesquisa em Psicologia e Educação (CEAPPE), órgão suplementar da Direção do Setor de Ciências Humanas da UFPR, onde se desenvolve o projeto de extensão O Ser e o Fazer na Universidade com o projeto de extensão Migração e Processos de Subjetivação: Psicanálise e Política na Rede de Atendimento aos Migrantes coordenado pela professora Elaine Schmitt Ragnini (Departamento de Psicologia) e vinculado ao Programa de Extensão Política Migratória e Universidade Brasileira do Setor de Ciências Jurídicas da UFPR. Desenvolvimento de uma proposta de trabalho voltada para os estudantes migrantes a iniciar em 2019, a tutoria por pares e a oficina proposta para ser desenvolvida em 2019 como atividade de extensão Cultura, Migração e Sexualidade..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (15) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (7) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (5) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Miriam Aparecida Graciano de Souza Pan - Integrante / Francine Rocha - Integrante / Valdinele Batista Schulze - Integrante / Sara Schlichta - Integrante / Odione Brasão Penha - Integrante / Luciana Beatriz de Araújo Colombo - Integrante / Fernanda Rafaela Cabral Bonato - Integrante / Rafael Maurício Castanho - Integrante / Victor Hugo Brandão Meireles - Integrante / Adriane Mussi - Integrante / Amanda Giulia Sartor - Integrante / LUANA LUBKE DE OLIVEIRA - Integrante / Karin Juliana Daffynin da Silva - Integrante / Tatiana Rabitto - Integrante / Geovan José dos Santos - Integrante / Desirre Bolinelli Goulart Kalinke - Integrante / Aline Louisy Goulart Portella - Integrante / Cláudia Cibele Bitdinger Cobalchini - Integrante / Caroline Bevilacqua - Integrante / Gabriela Carvalho Teixeira - Integrante / BRUNA BONES -

2017 - Atual

Integrante / Gabriela de Oliveira - Integrante / Emanuel Franchetti Silva - Integrante / Heloyse Kozievitch Nishida - Integrante / ROODINE YFRENE - Integrante / ERIKA GOMES DA FONSECA - Integrante / TALISSA CIBELE DE LIMA SANTOS - Integrante / REBECA GOMES DA FONSECA - Integrante / GIULIA VIEIRA BIELER - Integrante / RAFAELA DE MELLO SCHNORR - Integrante / Giovanna Franche de Moura Rezende - Integrante.

2012 - 2014

Número de produções C, T & A: 1 / Número de orientações: 3

Colegas de Estudo ? Apoio Psicopedagógico a Universitários

Descrição: Trata-se de um projeto para proporcionar apoio psicopedagógico a universitários que enfrentam dificuldades no que diz respeito ao desenvolvimento, adaptação e acompanhamento da aprendizagem no ensino superior, por motivos diversos, inclusive diferenças de qualidade do ensino de origem e mesmo culturais, tendo em vista muitos serem de outras localidades do Brasil ou mesmo do exterior. Este apoio psicopedagógico é proporcionado por alunos bolsistas, doravante nominados tutores, aos colegas estudantes em dificuldades. A ideia norteadora principal do projeto é a compreensão da aprendizagem como espaço interrelacional em que pessoas, com suas subjetividades, singulares e únicas, se relacionam entre si ao se relacionarem com o conhecimento, em contextos sociais também singulares..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Denise de Camargo - Integrante / Ariane Stein - Integrante / Francine Rocha - Integrante / Adriana Stefani - Integrante / Ana Macedo - Integrante / Jenifer Cortes Demeterco - Integrante / Sandra Cristine Machado Mosello - Integrante / Iara Lais Raittz Baratiere - Integrante / Paulo Thadeu Bis Falat - Integrante.

Número de orientações: 5

2011 - 2017

O Ser e o Fazer na Universidade: desenvolvimento de uma metodologia da psicologia escolar e educacional para reduzir a evasão universitária

Descrição: Projeto de Pesquisa e de Extensão Universitária ?O ser e o fazer na Universidade? tem como objetivo prestar assessoria de natureza técnica própria da Psicologia Escolar e Educacional à Universidade Federal do Paraná, em especial às coordenações de cursos de graduação, à Pró-Reitoria de Graduação e à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, visando desenvolver metodologias de tecnologias educacionais que contribuam para análise e compreensão dos indicadores e dos motivos da evasão universitária, propor soluções para se deter os índices de evasão e de retenção em cursos e disciplinas específicas, aumentar a taxa de diplomação e contribuir para a formulação de políticas e ações voltadas para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. Além disso, vinculado ao Projeto de Pesquisa ?O sentido da Psicologia e a configuração da subjetividade nos alunos do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná? (BANPESQ 2006018968) por nós coordenado, busca-se estudar o processo da formação do estudante do curso de Psicologia da UFPR no que diz respeito a sua capacitação para atender demandas de segmentos da comunidade universitária e da sociedade em geral que estão mais distantes do acesso a propostas de intervenção mais tradicionais da Psicologia. Visa prestar assessoria profissional na área da Psicologia por meio de ações e de projetos articulados a disciplinas e a atividades de estágio profissional, de pesquisa e de extensão, voltados para o estudo e intervenção de/em problemáticas vivenciadas por acadêmicos da UFPR, integrando alunos da graduação e de pós-graduação, fortalecido, assim, o caráter extensionista na pós-graduação..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (30) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Denise de Camargo - Integrante / Luciana Albanese Valore - Integrante / Ariane Stein - Integrante / Francine Rocha - Integrante / Adriana Stefani - Integrante / Jenifer Cortes Demeterco - Integrante / Ana Moreira Borges de Macedo - Integrante / Sandra Cristine Machado Mosello - Integrante / Iara Lais Raittz Baratiere - Integrante / Paulo Thadeu Bis Falat - Integrante / Giovanna Isabella Baú - Integrante / André dos Martyres Wageck - Integrante / Gregory B. Araújo - Integrante / Renato Ortega - Integrante / Rosiclea Doroti Rodrigues - Integrante / Oscar Luz de Souza - Integrante.

2006 - 2006

Conexões de saberes UFPR

Descrição: Colaboradora no Projeto de Extensão.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) .

2005 - 2008

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Miriam Aparecida Graciano de Souza Pan - Integrante / Miriam E. M. Angelucci - Integrante.

Programa Integrar: O desenvolvimento e o envelhecimento sob a perspectiva da Psicologia Sócio-Histórica

Descrição: Estudo teórico sobre a concepção de desenvolvimento na perspectiva da Psicologia Sócio-Histórica para fundamentar o "Programa de Extensão Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano", voltado para a população idosa e para a

pesquisa "O sentido da Psicologia e a configuração da subjetividade nos alunos de graduação de Psicologia da UFPR".

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Anita Quandt - Integrante / Arianne Staszko - Integrante / Mariana de Souza Gonçalves - Integrante / Caetano Fisher ranzi - Integrante / Juliana Trindade Barbaceli - Integrante / Alessandra Saldanha Muniz - Integrante.

2001 - 2005

Número de produções C, T & A: 28 / Número de orientações: 3

Informática e Cidadania: subsídios para pesquisa novos conteúdos e métodos na prática educacional e social

Descrição: Atividades de Pesquisa e de Extensão desenvolvidas junto ao Projeto de Extensão "Contribuições da Psicologia para a construção da cidadania empregando recursos da tecnologia de informação" desenvolvido na "Escola de Informática e Cidadania (EIC)Integrar UFPR" voltada para a população idosa atendida pelo Programa de Extensão "Integrar: uma proposta para o desenvolvimento humano".

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Especialização: (1) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Mirian Toshiko Sewo - Integrante / Cláudia Cibele Cobalchini - Integrante / Sandra Takino - Integrante / Melissa Keikeis - Integrante / Anita Quandt - Integrante / Arianne Staszko - Integrante.

1998 - 1999

Número de produções C, T & A: 4 / Número de orientações: 2

Psicologia e Meio Ambiente

Descrição: Psicologia Social Comunitária.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

1995 - 1997

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador.

Saúde Mental e Meio Ambiente

Descrição: Psicologia Educacional Infantil: Lar Escola Doutor Leocadio José Correia, Santa Cândida. Psicologia Social Comunitária: Vila Pantanal, Alto do Boqueirão..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador.

Outros Projetos

2005 - 2005

O sentido da Psicologia e o perfil socioeconômico educacional dos jovens que se defrontam com a escolha profissional

Descrição: Atividade de pesquisa realizada com estudantes do ensino médio que visitaram o stand do curso de Psicologia na Feira de Profissões da UFPR no ano de 2005..

Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Alunos envolvidos: Graduação: (7) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Mariana de Souza Gonçalves - Integrante / Camile Maria Costa Correa - Integrante / Claudio Márcio Antunes Franco - Integrante / Miguel Novicki - Integrante / Giovanna Kliemann Scarpari - Integrante / Juliana Trindade Barbaceli - Integrante / Alessandra Saldanha Muniz - Integrante.

Membro de corpo editorial

2011 - Atual

Periódico: Revista de Orientación Educacional

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia Social/Especialidade: Psicologia Social.
2. Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia Educacional.

Idiomas

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Espanhol

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Francês

Compreende Razoavelmente, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente.

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica



1. OLIVEIRA, R. M. ; **FERRARINI, N. L.** . Sentidos subjetivos da prática interdisciplinar do psicólogo nos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. PESQUISAS E PRÁTICAS PSICOSSOCIAIS, v. 15, p. 1-16, 2020.
2. **FERRARINI, N. L.**; ALBANESE, L. ; CAMARGO, D. ; PAN, M. A. G. S. ; BULGACOV, Y. L. M. . Formação do Psicólogo Brasileiro: impasses e desafios.. INFAD (Barcelona), v. 2, p. 271-280, 2016.
3. VIANA, M. A. ; **FERRARINI, N. L.** . A LACUNA MORAL NA EDUCAÇÃO DE MENINOS: O IMPACTO DAS NOVAS CONFIGURAÇÕES DE MASCULINIDADE NA SUBJETIVIDADE INFANTIL. REVISTA PSICOFÁE, v. 5, p. 13-30, 2016.
4. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D. . O PROFESSOR DE PSICOLOGIA DIANTE DA MULTIPLICIDADE E DIVERSIDADE TEÓRICA DA PSICOLOGIA - LUGAR DE INCERTEZAS E DE DESAFIOS. PSICOLOGIA ENSINO & FORMAÇÃO, v. 5, p. 32-49, 2014.
5. **FERRARINI, N. L.**. Universidade do Paraná: uma perspectiva histórica. Circulo de Estudos (PUCPR), v. 1, p. 1-10, 2012.
6. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D. . O sentido da psicologia e a formação do psicólogo: um estudo de caso. Psicologia & Sociedade (Online), v. 24(3), p. 710-719, 2012.
7. **FERRARINI, N. L.**; VALORE, L. A. ; CAMARGO, D. . POLÍTICAS AFIRMATIVAS E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE EM UNIVERSITÁRIOS AFROBRASILEIROS. INFAD (Barcelona), v. 2, p. 203-210, 2012.
8. VALORE, L. A. ; **FERRARINI, N. L.** . DECISÃO E EXPLORAÇÃO VOCACIONAL EM ESTUDANTES DE UM CURSO PRÉ-VESTIBULAR POPULAR: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA. INFAD (Barcelona), v. 1, p. 1-10, 2011.
9. **FERRARINI, N. L.**; VALORE, L. A. ; CAMARGO, D. . AÇÕES DA PSICOLOGIA NA EVASÃO UNIVERSITÁRIA: ESTUDO DE CASO. INFAD (Barcelona), v. 1, p. 1-10, 2011.
10. PAN, M. A. G. S. ; **FERRARINI, N. L.** ; ROSSLER, J. H. ; VALORE, L. A. ; OLIVEIRA, S. N. . Subjetividade: Um Diálogo Interdisciplinar. Interação em Psicologia (Online), v. 15, p. 1-13, 2011.
11. **FERRARINI, N. L.**; VALORE, L. A. ; CAMARGO, D. . Psicologia e formação no discurso de estudantes e professores da Universidade Federal do Paraná: um estudo. INFAD (Barcelona), v. 3, p. 295-304, 2010.
12. VALORE, L. A. ; **FERRARINI, N. L.** . Escolha e identidade profissional: desafios e possibilidades na formação universitária. INFAD (Barcelona), v. 1, p. 391-398, 2010.
13. **FERRARINI, N. L.**; Gevaerd, R. T. F. . Sebastião Ferrarini: um desbravador de sua gente. Circulo de Estudos (PUCPR), v. 23, p. 85-96, 2009.
14. **FERRARINI, N. L.**. O Programa Integrar e a concepção de desenvolvimento humano. INFAD (Barcelona), v. 1, p. 387-396, 2008.
15. **FERRARINI, N. L.**. Globalização: a evolução recente do capitalismo. CIRCULO DE ESTUDOS (PUCPR), v. 22, p. 47-59, 2008.
16. **FERRARINI, N. L.**. O mundo do trabalho na contemporaneidade. Círculo de Estudos, Curitiba, v. 19, n.19, p. 35-44, 2005.
17. **FERRARINI, N. L.**. A concepção de cidadania e a produção das relações sociais. Círculo de Estudos, PUC-PR Curitiba, v. 20, n.18, p. 17-23, 2004.
18. **FERRARINI, N. L.**. O bem-estar do indivíduo e da comunidade: um compromisso ético do psicólogo. Teoria na Prática. Contato. CRP-08, Curitiba, v. Ano 22, n.108, p. 1-4, 2001.
19. **FERRARINI, N. L.**. Psicologia e Meio Ambiente: estudo preliminar sobre os aspectos psicossócio-ecológicos do desenvolvimento.. Interação em Psicologia (Impresso), Deptº de Psicologia/SCHLA/UFPR, v. 01, p. 09-28, 1997.
20. **FERRARINI, N. L.**. Ciência, Técnica e Máquina. Revista do Círculo de Estudos Bandeirantes, Curitiba, PUC-PR, v. 10, p. 15-33, 1996.
21. **FERRARINI, N. L.**. Para além do mal-estar. Cadernos do Curso de Extensão A Psicanálise e o Mal Estar na Civilização, Curitiba, UFPR., 1996.
22. **FERRARINI, N. L.**. Sistemas autogênicos não-ordinários: proposta de uma epistemologia alternativa para o questionamento dos problemas referentes à educação. Textos de Pós Graduação Em Psicologia, ISOP/FGV/RJ, v. 10, 1988.
23. **FERRARINI, N. L.**. A questão do caos e o comportamento dos sistemas autogênicos não-ordinários. Textos de Pós Graduação Em Psicologia, ISOP/FGV/RJ, v. 09, 1988.
- 24.

Livros publicados/organizados ou edições

1. PAN, M. A. G. S. (Org.) ; ALBANESE, L. (Org.) ; **FERRARINI, N. L.** (Org.) . Psicologia e Educação Superior: Formação e(m) Prática. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2017. v. 1. 283p .
2. **FERRARINI, N. L.;** CAMARGO, D. (Org.) . Desconstrução de trajetórias de formação de psicólogos: o ENADE sob o olhar de estudantes de duas universidades. 1. ed. CURITIBA: Imprensa da UFPR, 2017. v. 1. 166p .
3. **FERRARINI, N. L.;** Ruppel, D. (Org.) . Inclusão Racial e Social: Considerações sobre a trajetória UFPR. 1. ed. Curitiba: Editora UFPR, 2013. v. 1. 306p .

Capítulos de livros publicados

1. LOIACONO, K. J. M. ; **FERRARINI, N. L.** . Configuração subjetiva da participação política para uma estudante do movimento estudantil. In: Paula Maria Ferreira de Faria; Denise de Camargo; Ana Carolina Lopes Venâncio (Orgs.). (Org.). Vigotski no Ensino Superior: concepção e práticas de inclusão. 1ed.Porto Alegre: Editora Fi, 2020, v. 1, p. 127-150.
2. ROCHA, F. ; VENANCIO, A. C. L. ; CAMARGO, D. ; **FERRARINI, N. L.** . Inclusão indígena no ensino superior: discutindo implicações da atuação do professor orientador. In: Paula Maria Ferreira de Faria; Denise de Camargo; Ana Carolina Lopes Venâncio (Orgs.). (Org.). Vigotski no Ensino Superior: concepção e práticas de inclusão. 1ed.Porto Alegre: Editora Fi, 2020, v. 1, p. 151-174.
3. **FERRARINI, N. L.**. Subjetividade: breve percurso histórico, aportes da Psicologia Histórico-Cultural de Vigotsky e a Teoria da Subjetividade de Fernando González Rey. In: Maria Sara de Lima Dias. (Org.). Lev Vygotsky: uma leitura (inter)disciplinar. 1ed.Porto Alegre: Editora Fi, 2020, v. 1, p. 1-237.
4. MEIRELES, V. H. B. ; **FERRARINI, N. L.** . Homofobia: o preconceito e a violação de direitos de pessoas LGBTI+ no contexto universitário.. In: DESIDÉRI, R.; BASTOS, V. C; MAISTRO, V. I. A.. (Org.). Sexualidades e educação sexual: práticas, pesquisas e inovações.. 1ed.Londrina: Editora dos Autores, 2020, v. 1, p. 657-673.
5. **FERRARINI, N. L.;** CAMARGO, D. . Contribuições da Psicologia Social e da Psicologia Educacional voltada para o ensino superior na perspectiva histórico-cultural. In: Norma da Luz Ferrarini; Denise de Camargo. (Org.). Desconstrução de trajetórias de formação de psicólogos: o ENADE sob o olhar de estudantes de duas universidades. 1ed.Curitiba: Imprensa da UFPR, 2017, v. 1, p. 1-.
6. SCHULZE, V. B. ; TONET, B. ; REIS, B. B. ; BARETTO, N. ; SCHLICHTA, S. ; XAVIER, M. ; LEWIN, M. L. ; **FERRARINI, N. L.** ; CAMARGO, D. . Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, Diretrizes Curriculares Nacionais e Projetos Pedagógicos de Cursos: o ideal e o real na formação do psicólogo. In: Norma da Luz Ferrarini; Denise de Camargo. (Org.). Desconstrução de trajetórias de formação de psicólogos: o ENADE sob o olhar de estudantes de duas universidades. 1ed.Curitiba: Imprensa da UFPR, 2017, v. 1, p. 50-.
7. ROCHA, F. ; **FERRARINI, N. L.** ; PAN, M. A. G. S. ; FREITAS, A. E. C. ; CAMARGO, D. . INCLUSÃO INDÍGENA NO ENSINO SUPERIOR: HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO. In: Miriam Pan; Luciana Albanese; Norma Ferrarini. (Org.). Psicologia e Educação Superior: Formação e(m) Prática. 1ed.CURITIBA: Juruá, 2017, v. 1, p. 205-229.
8. ROCHA, F. ; VENANCIO, A. C. L. ; CAMARGO, D. ; **FERRARINI, N. L.** . ?COLEGAS DE ESTUDO? E A PRODUÇÃO DE CONTEXTOS SOCIAIS DE APOIO PARA UNIVERSITÁRIOS COM DIFICULDADES DE PERSISTÊNCIA NA PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR. In: Miriam Pan; Luciana Albanese; Norma Ferrarini. (Org.). Psicologia e Educação Superior: Formação e(m) Prática. 1ed.CURITIBA: Juruá, 2017, v. 1, p. 231-252.
9. **FERRARINI, N. L.**. UNIVERSIDADE: UMA LEITURA SEM CULPA. Olhar caleidoscópico sobre a formação do psicólogo. In: Miriam Pan; Luciana Albanese; Norma Ferrarini. (Org.). Psicologia e Educação Superior: Formação e(m) Prática. 1ed.CURITIBA: Juruá, 2017, v. 1, p. 19-34.
10. **FERRARINI, N. L.;** FARIA, J. H. . Análise do perfil socioeconômico educacional dos candidatos ao vestibular da UFPR antes da implementação do sistema de cotas.. In: Ferrarini, N.L.; Ruppel, D.. (Org.). Inclusão Racial e Social: Considerações sobre a trajetória UFPR.. 1ed.Curitiba: Editora UFPR, 2013, v. 1, p. 115-144.
11. SANTOS, W. O dos ; **FERRARINI, N. L.** . Cotas e cotistas na UFPR: opinião de estudantes ingressos antes da implantação do sistema de cotas. In: Ferrarini, N.L.; Ruppel, D.. (Org.). Inclusão Racial e Social: Considerações sobre a trajetória UFPR. 1ed.Curitiba: Editora UFPR, 2013, v. 1, p. 145-174.
12. SOARES, C. S. ; **FERRARINI, N. L.** ; Ruppel, D. . Identidade e políticas afirmativas: o Projeto Afroatidade/UFPR.. In: Ferrarini, N.L.; Ruppel, D.. (Org.). Inclusão Racial e Social: Considerações sobre a trajetória UFPR.. 1ed.Curitiba: Editora UFPR, 2013, v. 1, p. 175-208.
13. **FERRARINI, N. L.;** PAN, M. A. G. S. ; Costa, A. X. da . Um estudo sobre narrativas de jovens de origem popular na universidade. In: Barbosa, J. L.; Souza e Silva, J; Sousa, A. I.. (Org.). Coleção Grandes Temas do Programa Conexões e Saberes. 1ed.Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2010, v. 1, p. 13-28.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. MEIRELES, V. H. B. ; **FERRARINI, N. L.** . Heteronormatividade e suas implicações nas subjetividades de estudantes universitários gays cisgêneros. In: II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade, 2019, Brasília. Anais do II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade. Brasília, 2019. v. 1.
2. TEIXEIRA, P. C. ; **FERRARINI, N. L.** . ADOLESCÊNCIA E DEPENDÊNCIA DE DROGAS: ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO. In: II CBPSI Congresso Brasileiro de Psicologia da FAE PLURALIDADES EM SAÚDE MENTAL I CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA JURÍDICA E FORENSE, 2018. Anais do II CBPSI Congresso Brasileiro de Psicologia da FAE. Curitiba: FAE, 2018. v. 1. p. 113-120.
3. BULGACOV, Y. L. M. ; CAMARGO, D. ; CANOPF, L. ; MATOS, R. D. ; **FERRARINI, N. L.** . Fundamentos da Prática na Pesquisa Organizacional. In: Investigação Qualitativa em Ciências Sociais, 2016, Porto. Anais do Congresso sobre Investigação Qualitativa em Ciências Sociais, 2016.
- 4.

- MELO, M. ; FONSECA, C. ; **FERRARINI, N. L.** . Envolvimento na escola de crianças de meios Socioeconômicos Desfavorecidos: de pequenino se ?Torce o destino??. In: Atas do II Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação Motivação para o Desempenho Acadêmico, 2016, Lisboa. Atas do II Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação Motivação para o Desempenho Acadêmico. Lisboa, 2016. v. 1. p. 159-173.
5. SOARES, C. S. ; **FERRARINI, N. L.** ; Ruppel, D. . Ações afirmativas, processo grupal e construção da identidade: o Projeto Afroatitude/UFPR. In: Seminário Nacional de Sociologia e Política: repensando desigualdades em novos contextos, 2011, Curitiba. Anais do Seminário Nacional de Sociologia e Política. Curitiba: UFPR, 2011. v. 1. p. 3-22.
 6. BOSCHCO, C. R. ; **FERRARINI, N. L.** . Um estudo sobre a produção da subjetividade na relação saúde-trabalho. In: II Seminário Nacional Sociologia & Política, 2010, Curitiba. Seminário Nacional Sociologia e Política (Online), 2010. v. 11. p. 1-14.
 7. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S. . Poucas histórias que falam muito: um estudo sobre histórias de vida de jovens de origem popular na universidade. In: IV Congresso Internacional de Psicologia, 2009, Maringá. Anais do IV Congresso Internacional de Psicologia. Maringá: UEM, 2009.
 8. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D. . O sentido da psicologia e o processo de constituição do sujeito: estudo com estudantes do curso de psicologia da UFPR. In: XV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2009, Maceió. Anais do XV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2009.
 9. **FERRARINI, N. L.**; SANTOS, W. O dos . O sistema de cotas raciais e sociais na Universidade Federal do Paraná. In: XV Encontro Nacional da associação Brasileira de Psicologia Social, 2009, Maceió. XV Encontro Nacional da associação Brasileira de Psicologia Social, 2009.
 10. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D. . A formação do psicólogo e o processo de subjetivação. In: VIII Congresso de Psicologia Escolar e Educacional, 2007, São João Del Rei, MG. ABRAPEE. São João Del Rei, MG: UFSJ, 2007. v. 1. p. 1-17.
 11. **FERRARINI, N. L.**. Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. In: II Encontro de Extensão e Cultura II ENEC Virtual, 2006, Curitiba. II ENEC virtual, 2006.
 12. **FERRARINI, N. L.**. Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. In: II Encontro de Extensão e Cultura VIRTUAL, 2005, Curitiba. II ENEC VIRTUAL. Curitiba: UFPR, 2005.
 13. ★ **FERRARINI, N. L.**. O bem-estar do indivíduo e da comunidade: um compromisso ético do psicólogo.. In: 1ª Mostra Local de Práticas em Psicologia - CRP-08, 2001, Curitiba. Teoria na Prática. Contato. CRP-08. Curitiba: CRP-08, 2000. v. Ano 22. p. 1-4.

Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D. ; RANZI, C. F. . O curso de psicologia e o processo de constituição do sujeito. In: XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2007, Rio de Janeiro. Anais do XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social. Rio de Janeiro: UERJ, 2007. v. 1.
2. **FERRARINI, N. L.**; LOPES, A. G. ; SILVA, I. L. E. ; VOLPATO, P. D. . Intergeracionalidade no Programa Integrar: a ressignificação do papel das diferentes gerações. In: XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2007, Rio de Janeiro. Anais do XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social. Rio de Janeiro: UERJ, 2007.
3. **FERRARINI, N. L.**; BARBACELI, J. T. ; GONCALVES, M. S. . Escola de Informática e Cidadania Integrar UFPR e a constituição da subjetividade no idoso. In: XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2007, Rio de Janeiro. Anais do XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social. Rio de Janeiro: UERJ, 2007.
4. **FERRARINI, N. L.**; ZANIN, F. C. ; HANEL, M. . Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. In: XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2007, Rio de Janeiro. Anais do XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social. Rio de Janeiro: UERJ, 2007.
5. **FERRARINI, N. L.**; ZANIN, F. C. ; VOLPATO, P. D. ; SILVA, I. L. E. ; SCARPARI, G. K. ; MUNIZ, A. S. ; MORAES, R. J. S. ; LOPES, A. G. ; HANEL, M. ; GONCALVES, M. S. ; BARBACELI, J. T. . Tempo de viver e integrar. In: III Encontro de Extensão e Cultura, 2007, Curitiba. Anais do III ENEC. Curitiba: UFPR, 2007. v. 1.
6. **FERRARINI, N. L.**; ZANIN, F. C. ; HANEL, M. . Programa Integrar: intergeracionalidade, reflexão, crítica e espaço para o idoso. In: XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2007, Rio de Janeiro. Anais do XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social. Rio de Janeiro: UERJ, 2007.

Resumos publicados em anais de congressos

1. **FERRARINI, N. L.**; GONCALVES, M. S. . Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento do idoso. In: XXV Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 2007, Guarapuava. Anais do XXV SEURS, 2007.
2. **FERRARINI, N. L.**. Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. In: II Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão, 2006. Anais do II Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão. São Paulo, 2006.
3. **FERRARINI, N. L.**; ZANIN, F. C. . Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. In: XI Encontro Regional Sul da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2006, Passo Fundo. Anais do XI Encontro Regional Sul da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2006.
4. **FERRARINI, N. L.**; GONCALVES, M. S. ; MUNIZ, A. S. ; SCARPARI, G. K. . Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. In: I Congresso de Psicologia e XIII Semana da psicologia da UNESP - Bauru, 2006, Bauru. Anais do I Congresso de Psicologia e XIII Semana da psicologia da UNESP - Bauru, 2006.
5. **FERRARINI, N. L.**; QUANDT, A. ; STASZKO, A. ; GONCALVES, M. S. . A Escola de Informática e Cidadania: uma proposta de inclusão social/digital do idoso. In: II Congresso Brasileiro de Educação Especial/II Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial, 2005, São Carlos - SP. Anais do II Congresso Brasileiro de Educação Especial. São Carlos - SP: UFSCAR/PPGEEs/ABPEE, 2005. v. 1. p. 126-127.
6. **FERRARINI, N. L.**; QUANDT, A. ; STASZKO, A. . Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. In: XIII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2005, Belo Horizonte. Anais do XIII Encontro Nacional da ABRAPSO. Belo Horizonte: UFMG, 2005. v. 1.
- 7.

- FERRARINI, N. L.**; RANZI, C. F. ; ALMEIDA, D. L. ; SILVA JUNIOR, E. ; PEREZ, L. C. . O perfil socioeconômico educacional dos alunos de Psicologia da Universidade Federal do Paraná. In: XIII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2005, Belo Horizonte. Anais do XIII Encontro Nacional da ABRAPSO. Belo Horizonte: UFMG, 2005. v. 1.
8. **FERRARINI, N. L.**. Programa Integrar: construindo um espaço para o desenvolvimento humano. In: Evento de Extensão e Cultura da UFPR, 2005, Curitiba. Anais do ENEC. Curitiba: UFPR, 2005.
9. **FERRARINI, N. L.**; BARBACELI, J. T. ; GONCALVES, M. S. . Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. In: II Encontro de Extensão e Cultura da UFPR, 2005, Curitiba. ENEC, 2005.
10. **FERRARINI, N. L.**; ZANIN, F. C. ; SCARPARI, G. K. ; RANZI, C. F. ; SANTOS, M. A. P. ; BARBACELI, J. T. ; GONCALVES, M. S. . Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. In: XIII Encontro da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2005, São Paulo. Anais do XIII Encontro da Associação Brasileira de Psicologia Social. São Paulo, 2005.
11. **FERRARINI, N. L.**; QUANDT, A. ; STASZKO, A. ; FROIS, D. C. ; MALAGUTY, S. ; JORGE, T. R. . Escola de Informática e Cidadania INTEGRAR UFPR. In: I Encontro de Extensão e Cultura, 2002, Curitiba. Anais do I Encontro de Extensão e Cultura. Curitiba: UFPR, 2002. v. 1.
12. **FERRARINI, N. L.**. PROCESSOS COMUNITÁRIOS, FORMAÇÃO CIDADÃ E RECURSOS DA INFORMÁTICA. In: I Seminário de Psicologia Social Comunitária, 2002, Curitiba. Anais do I Seminário de Psicologia Social Comunitária, 2002.
13. **FERRARINI, N. L.**. Processos comunitários, formação cidadã e recursos da informática. In: I Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão, 2002, São Paulo. Anais do I Congresso Nacional de Psicologia: Ciência e Profissão. São Paulo, 2002. v. 1.
14. **FERRARINI, N. L.**. EIC INTEGRAR UFPR. In: I Encontro de Extensão e Cultura, 2002, Curitiba. Anais do I Encontro de Extensão e Cultura. Curitiba: UFPR, 2002.
15. **FERRARINI, N. L.**. Processos comunitários, formação cidadã e recursos da informática. In: XI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2001, Florianópolis. Anais do XI Encontro Nacional da ABRAPSO, 2001.
16. **FERRARINI, N. L.**; SELMER, F. L. ; SATO, A. O. ; FARIAS, L. F. ; TONDO, G. . Contribuições da Psicologia para construção da cidadania empregando recursos da tecnologia da informação. In: XIX Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 2001, Curitiba. Anais do XIX SEURS. Curitiba: Editora da UFPR, 2001. p. 128.
17. **FERRARINI, N. L.**. NUPCES-UFPR: Intervenção psicossocial e formação política em diferentes contextos. PROCESSOS COMUNITÁRIOS, FORMAÇÃO CIDADÃ E RECURSOS DA INFORMÁTICA. In: XI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2001, Florianópolis. Anais do XI Encontro Nacional da ABRAPSO, 2001. v. 1.
18. **FERRARINI, N. L.**. Contribuições da Psicologia para construção da cidadania empregando recursos da tecnologia da informação. In: XIX SEMINÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA REGIÃO SUL, 2001, Curitiba. Anais do XIX Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. Curitiba: UFPR, 2001. v. 1.
19. **FERRARINI, N. L.**; SEWO, M. T. ; COBALCHINI, C. C. ; KEIKEIS, M. ; TAKINO, S. . A participação da psicologia no processo reivindicatório de uma comunidade por uma escola. In: V Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, 2000, Itajaí-SC. Anais do V Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional: Tendências para o século XXI. Itajaí-SC: Univale, 2000.
20. **FERRARINI, N. L.**; KEIKEIS, M. ; SEWO, M. T. ; TAKINO, S. . O bem-estar do indivíduo e da comunidade: um compromisso ético do psicólogo. In: I Congresso de Humanidades, 2000, Curitiba. resumos do I Congresso de Humanidades: diálogo entre os saberes. Curitiba: Editora da UFPR, 2000. p. 18.
21. **FERRARINI, N. L.**; SEWO, M. T. ; KEIKEIS, M. ; TAKINO, S. . Contribuições da Psicologia para construção da cidadania empregando recursos da tecnologia da informação. In: I Congresso de Humanidades: diálogo entre saberes, 2000, Curitiba. Resumos do I Congresso de Humanidades: diálogo entre saberes. Curitiba: Editora da UFPR, 2000. p. 297.
22. **FERRARINI, N. L.**; SEWO, M. T. . Projeto de Extensão Universitária Psicologia e Meio Ambiente. In: Evento de Iniciação Científica, 1999, Curitiba. Anais do EVINCI 99. Curitiba-PR: UFPR, 1999.
23. **FERRARINI, N. L.**; SEWO, M. T. . O corpo na educação: um trabalho de psicomotricidade com crianças de uma comunidade de periferia. In: Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 1999, Cascavel. Anais do XVII SEURS: O impacto da extensão universitária na transformação regional. Cascavel-PR: Unioeste, 1999. v. 01.
24. **FERRARINI, N. L.**; KEIKEIS, M. ; TAKINO, S. . Informática e Cidadania: Uma parceria entre a UFPR e o Comitê para Democratização da Informática na comunidade Moradias Pantanal. In: VI Painel de Psicologia Organizacional, 1999, Curitiba. Anais do VI Painel de Psicologia Organizacional: Trabalho, consciência e sociedade - uma leitura interdisciplinar. Curitiba: UFPR, 1999.
25. **FERRARINI, N. L.**; SEWO, M. T. ; COBALCHINI, C. C. ; KEIKEIS, M. ; TAKINO, S. . Psicologia e Meio Ambiente. In: VII Encontro Regional Sul da ABRAPSO, 1998, Curitiba. Anais do VII Encontro Regional Sul da ABRAPSO: Cidadania e participação social. Curitiba: PUC-PR, 1998.

Apresentações de Trabalho

1. **FERRARINI, N. L.**. PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL DE VIGOTSKY E A TEORIA DA SUBJETIVIDADE DE FERNANDO GONZÁLEZ REY. 2019. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. BONATO, F. R. C. ; **FERRARINI, N. L.** ; MUSSI, A. ; SARTOR, A. G. . A abordagem da sexualidade nos cursos de graduação em Psicologia. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
3. SARTOR, A. G. ; MUSSI, A. ; **FERRARINI, N. L.** ; BONATO, F. R. C. . O corpo grita. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
4. MEIRELES, V. H. B. ; **FERRARINI, N. L.** . Preconceito contra a Diversidade Sexual e suas implicações subjetivas no contexto universitário. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
5. BONATO, F. R. C. ; **FERRARINI, N. L.** ; MUSSI, A. . O ensino sobre a sexualidade na formação dos psicólogos de Curitiba. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
6. BONATO, F. R. C. ; **FERRARINI, N. L.** ; MUSSI, A. . O ensino sobre a sexualidade na formação dos psicólogos de Curitiba. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
7. MEIRELES, V. H. B. ; **FERRARINI, N. L.** . HOMOFOBIA: O preconceito e a violação de direitos de pessoas LGBTI+s no contexto universitário. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
8. MEIRELES, V. H. B. ; **FERRARINI, N. L.** . Diversidade Sexual e Homofobia: Sofrimento ético político e configurações subjetivas. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

9. TEIXEIRA, P. C. ; **FERRARINI, N. L.** . Adolescência e Dependência de Drogas: Análise de um Programa de Recuperação. 2018. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
10. SILVA, K. J. D. ; **FERRARINI, N. L.** . Vivência acadêmica de processos de inclusão - exclusão social em cursos de Psicologia. 2018. (Apresentação de Trabalho/Outra).
11. **FERRARINI, N. L.**; ALBANESE, L. ; CAMARGO, D. ; PAN, M. A. G. S. ; BULGACOV, Y. L. M. . Formação do Psicólogo Brasileiro: impasses e desafios.. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
12. BULGACOV, Y. L. M. ; CAMARGO, D. ; CANOPF, L. ; MATOS, R. D. ; **FERRARINI, N. L.** . Fundamentos da Prática na Pesquisa Organizacional. 2016. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
13. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S. . Centro de atenção ao estudante universitário: práticas e pesquisa em Psicologia. 2015. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
14. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D. ; BULGACOV, Y. L. M. . Comunidades de Práticas Sociais e o debate sobre a formação do psicólogo. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
15. **FERRARINI, N. L.**. Identidade negra: visão psicossocial da autoestima do negro. 2014. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
16. MACEDO, A. M. B. ; WAGECK, A. M. ; BAU, G. I. ; ARAUJO, G. B. ; ORTEGA, R. ; RODRIGUES, R. D. ; SOUZA, O. L. ; ROCHA, F. ; CAMARGO, D. ; **FERRARINI, N. L.** . O Ser e o fazer na Universidade. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra).
17. **FERRARINI, N. L.**. O sentido da Psicologia, produção de subjetividade e formação do psicólogo. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
18. **FERRARINI, N. L.**. Práticas educativas e produção de subjetividade. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
19. PAN, M. A. G. S. ; **FERRARINI, N. L.** ; ROCHA, F. . Os Desafios dos Jovens de Primeira Geração na Universidade: histórias de superação em uma universidade pública do Brasil. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
20. **FERRARINI, N. L.**; VALORE, L. A. ; CAMARGO, D. . Políticas afirmativas e construção da identidade em universitários afrobrasileiros. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
21. PAN, M. A. G. S. ; SOMERS, P. ; **FERRARINI, N. L.** ; MACHADO, J. P. . Inclusive policies in higher education: challenges to Brazilian psychology. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
22. **FERRARINI, N. L.**; SOARES, C. S. ; PAN, M. A. G. S. . Identity and affirmative policies in Brazilian Higher Education. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
23. **FERRARINI, N. L.**; STEIN, A. ; DEMETERCO, J. C. ; MACEDO, A. M. B. . Tornar-se Universitário. 2012. (Apresentação de Trabalho/Outra).
24. VALORE, L. A. ; **FERRARINI, N. L.** . DECISÃO E EXPLORAÇÃO VOCACIONAL EM ESTUDANTES DE UM CURSO PRÉ-VESTIBULAR POPULAR: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
25. **FERRARINI, N. L.**; VALORE, L. A. ; CAMARGO, D. . AÇÕES DA PSICOLOGIA NA EVASÃO UNIVERSITÁRIA: ESTUDO DE CASO. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
26. SOARES, C. S. ; **FERRARINI, N. L.** ; Ruppel, D. . Ações afirmativas, processo grupal e construção da identidade: o Projeto Afroatitude/UFPR. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
27. VALORE, L. A. ; **FERRARINI, N. L.** . Escolha e identidade profissional: desafios e possibilidades na formação universitária. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
28. **FERRARINI, N. L.**; SOARES, C. S. . Identidade racial e políticas afirmativas: estudo de caso do Afroatitude UFPR. 2010. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
29. SANTOS, W. O dos ; **FERRARINI, N. L.** . Cotas e cotistas na UFPR: opinião dos alunos ingressos antes do vestibular de 2005. 2010. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
30. BOSCHCO, C. R. ; **FERRARINI, N. L.** ; SOBOL, L. A. . Implicações do afastamento por adoecimento na subjetividade do trabalhador. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
31. ★ **FERRARINI, N. L.**; VALORE, L. A. ; CAMARGO, D. . Psicologia e formação no discurso de estudantes e professores da Universidade Federal do Paraná: um estudo. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
32. **FERRARINI, N. L.**; BOSCHCO, C. R. ; SOBOL, L. A. . Implicações psicológicas do afastamento do trabalho por adoecimento em profissionais da área da saúde. 2010. (Apresentação de Trabalho/Outra).
33. ★ **FERRARINI, N. L.**. Psicologia e formação no discurso de estudantes e professores da UFPR. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
34. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D. . O curso de psicologia da UFPR: análise da formação focalizada no campo da psicologia social comunitária. 2010. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
35. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S. . Poucas histórias que falam muito: um estudo sobre histórias de vida de jovens de origem popular na universidade. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
36. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S. ; SANTOS, W. O dos . O psicólogo frente às políticas inclusivas/afirmativas no ensino superior. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
37. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S. ; VALORE, L. A. ; ROSSLER, J. H. . O sentido da psicologia e o processo de constituição do sujeito. 2009. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
38. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D. . O sentido da psicologia e o processo de constituição do sujeito: estudo com estudantes do curso de psicologia da UFPR. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
39. **FERRARINI, N. L.**; SANTOS, W. O dos . O sistema de cotas raciais e sociais na UFPR. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
40. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D. ; BETTIO, L. F. . A fotografia como instrumento de pesquisa e de intervenção sob o olhar da Psicologia Histórico-Cultural. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
41. **FERRARINI, N. L.**. O Programa Integrar e a concepção de desenvolvimento humano. 2008. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
42. BARBACELI, J. T. ; **FERRARINI, N. L.** . Relação entre as idéias, o discurso e a subjetividade de professores e alunos do curso de psicologia da UFPR: uma análise comparativa sobre temáticas e práticas psicológicas. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
43. **FERRARINI, N. L.**; GONCALVES, M. S. ; BARBACELI, J. T. . Escola de Informática e Cidadania Integrar UFPR e a constituição da subjetividade do idoso. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

44. **FERRARINI, N. L.;** LOPES, A. G. ; SILVA, I. L. E. . Intergeracionalidade no Programa Integrar: a resignificação do papel das diferentes gerações. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
45. **FERRARINI, N. L.;** CAMARGO, D. ; RANZI, C. F. . O curso de Psicologia e o processo de constituição do sujeito. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
46. **FERRARINI, N. L.;** ZANIN, F. C. ; VOLPATO, P. D. ; SCARPARI, G. K. ; MUNIZ, A. S. ; LOPES, A. G. ; HANEL, M. ; GONCALVES, M. S. ; FERNANDES, C. R. ; BARBACELI, J. T. ; MORAES, R. J. S. ; SILVA, I. L. E. . Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
47. **FERRARINI, N. L.;** ZANIN, F. C. ; HANEL, M. . Programa Integrar: intergeracionalidade, reflexão, crítica e espaço para o idoso. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
48. **FERRARINI, N. L.;** CAMARGO, D. . A formação do psicólogo e o processo de subjetivação. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
49. **FERRARINI, N. L.;** ZANIN, F. C. ; VOLPATO, P. D. ; SILVA, I. L. E. ; SCARPARI, G. K. ; MUNIZ, A. S. ; MORAES, R. J. S. ; LOPES, A. G. ; HANEL, M. ; GONCALVES, M. S. ; FERNANDES, C. R. ; BARBACELI, J. T. . Tempo de viver e integrar. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
50. **FERRARINI, N. L.;** ZANIN, F. C. ; VOLPATO, P. D. ; SILVA, I. L. E. ; SCARPARI, G. K. ; MUNIZ, A. S. ; MORAES, R. J. S. ; LOPES, A. G. ; HANEL, M. ; GONCALVES, M. S. ; FERNANDES, C. R. ; BARBACELI, J. T. . Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. 2007. (Apresentação de Trabalho/Outra).
51. **FERRARINI, N. L.;** GONCALVES, M. S. . Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. 2007. (Apresentação de Trabalho/Outra).
52. **FERRARINI, N. L.;** RANZI, C. F. . A dinâmica do grupo focal como um método qualitativo de produção de conteúdo subjetivo dos alunos de psicologia da Universidade Federal do Paraná. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
53. **FERRARINI, N. L.;** NOVICKI, M. . História do curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná: em busca da identidade do curso. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
54. SILVA JUNIOR, E. ; **FERRARINI, N. L.** . O conceito de subjetividade sob orientação vigotskiana - Psicologia Sócio-Histórica. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
55. **FERRARINI, N. L.;** GONCALVES, M. S. . Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
56. **FERRARINI, N. L.;** ZANIN, F. C. ; GONCALVES, M. S. ; BARBACELI, J. T. . Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento do idoso. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
57. **FERRARINI, N. L.;** ZANIN, F. C. . Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
58. **FERRARINI, N. L.**. A Escola de Informática e Cidadania: uma proposta de inclusão social/digital do idoso. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Outras produções bibliográficas

1. **FERRARINI, N. L.;** MUSSI, A. ; SARTOR, A. G. ; KREUSCH, A. K. P. ; MOLINARI, C. ; NISHIDA, H. K. ; LARA, L. P. ; ROSA, S. ; SIGNORI, T. E. ; SILVA, K. J. D. . Guia do Estudante de Psicologia da UFPR. Curitiba: sem editora, 2020 (Guia do Estudante de Psicologia da UFPR).
2. ★ **FERRARINI, N. L.**. O espaço do contrapoder: o acesso à universidade pública e o perfil socioeconômico educacional dos candidatos ao vestibular da UFPR 2005 (Tese de Doutorado em Educação - UFPR).
3. **FERRARINI, N. L.**. Subjetividade e Sujeição Informacional 2005 (Apostila par o Curso de Especialização em Psicologia do Trabalho da UFPR).
4. **FERRARINI, N. L.;** BULGACOV, Y. L. M. . Curso de Especialização na modalidade da Educação a Distância para formação de gestores da organização pública do Estado do Paraná. UFPR, 2000 (Monografia do Curso de Especialização para a Formação de Professores em Educação a Distância).
5. ★ **FERRARINI, N. L.**. Análise epistemológica do processo educacional brasileiro a partir da evolução da máquina. FGV RJ, 1988 (Dissertação de Mestrado em psicologia Social e da Personalidade - FGV/RJ).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. **FERRARINI, N. L.**. Programa Integrar: construindo um espaço para o desenvolvimento humano. 2005.
2. **FERRARINI, N. L.**. Projeto de Extensão Escola de Informática e Cidadania Integrar UFPR. 2005.
3. **FERRARINI, N. L.**. Vice-coordenadora do Programa de Extensão Integrar: uma proposta para o desenvolvimento do idoso. 2003.
4. **FERRARINI, N. L.**. Reestruturação do currículo do curso de graduação em Psicologia da UFPR. 2003.
5. **FERRARINI, N. L.**. Convênio firmado entre a UFPR e o Comitê para Democratização da Informática do Paraná.. 2000.
6. **FERRARINI, N. L.**. Convênio firmado entre a UFPR e a Associação de Moradores da Vila Pantanal. 1999.
7. **FERRARINI, N. L.**. Convênio firmado entre a UFPR e o Lar Bom Caminho.. 1999.
8. **FERRARINI, N. L.**. Comissão para análise e proposta das diretrizes curriculares do Curso de Psicologia de acordo com a nova LDB..

Processos ou técnicas

1. SEWO, M. T. ; KEIKEIS, M. ; **FERRARINI, N. L.** . Apostila de Cidadania aplicada ao curso de Informática. 2000.

Trabalhos técnicos

1. **FERRARINI, N. L.**. Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. 2006.
2. **FERRARINI, N. L.**. Curso de Capacitação a distância em Educação Inclusiva. 2003.
3. **FERRARINI, N. L.**. Contribuições da Psicologia para a construção da cidadania empregando recursos da tecnologia da informação - 2ª edição. 2002.
4. **FERRARINI, N. L.**. Contribuições da Psicologia para construção da cidadania empregando recursos da tecnologia da informação. 2001.
5. **FERRARINI, N. L.**. Contribuições da Psicologia para a construção da cidadania empregando recursos da tecnologia da informação.. 2000.
6. **FERRARINI, N. L.**. Contribuições da psicologia para a construção da cidadania empregando recursos da tecnologia da informação.. 2000.
7. **FERRARINI, N. L.**. Relatórios anuais do Projeto de extensão Psicologia e Meio Ambiente Edição 1999. 1999.
8. **FERRARINI, N. L.**. Relatório das atividades do Departamento de Psicologia/SCHLA/UFPR - Ano 1999. 1999.
9. **FERRARINI, N. L.**. Plano Plurianual do Departamento de Psicologia/SCHLA/UFPR - 1999/2003. 1999.
10. **FERRARINI, N. L.**. Psicologia e Meio Ambiente - Edição 1999. 1999.
11. **FERRARINI, N. L.**. Participação em Comitê Editorial de Revista. Membro do Conselho Editorial da Revista de Ciências Humanas - SCHLA/UFPR. 1999.
12. **FERRARINI, N. L.**. Psicologia e Meio Ambiente. 1999.
13. **FERRARINI, N. L.**. Relatórios anuais do Projeto de extensão Psicologia e Meio Ambiente Edição 1998.. 1998.
14. **FERRARINI, N. L.**. Relatório das atividades do Departamento de Psicologia/SCHLA/UFPR - Ano 1998.. 1998.
15. **FERRARINI, N. L.**. Psicologia e Meio Ambiente - Edição 1998. 1998.
16. **FERRARINI, N. L.**. Psicologia e Meio Ambiente. 1998.
17. **FERRARINI, N. L.**. Projeto Acadêmico do Departamento de Psicologia/SCHLA/UFPR.

Demais tipos de produção técnica

1. ROCHA, F. ; **FERRARINI, N. L.** . Jornal Mural PsicoSô!. 2019. (Editoração/Outra).
2. ROCHA, F. ; **FERRARINI, N. L.** . Jornal Mural PsicoSô!. 2019. (Jornal Mural PsicoSô!).
3. **FERRARINI, N. L.**; MELO, M. . A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS CURSOS DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ/BRASIL E DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA/PORTUGAL. 2014. (Relatório de pesquisa).
4. **FERRARINI, N. L.**; VALORE, L. A. ; CAMARGO, D. . O ser e o fazer na Universidade. 2013. (Relatório de pesquisa).
5. **FERRARINI, N. L.**; RODERJAN, Adele ; SILVA, S. da ; Furukawa, Eden ; MORAES, R. J. S. . A evasão no curso de Filosofia da UFPR - a visão dos professores. 2009. (Relatório de pesquisa).
6. **FERRARINI, N. L.**; BETTIO, L. F. ; GONCALVES, M. S. ; SILVA, M. S. . A evasão no curso de Filosofia da UFPR - a visão dos estudantes. 2008. (Relatório de pesquisa).
7. **FERRARINI, N. L.**. Subjetividade e Sujeição Informacional. 2005. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Apostila didática).

Demais trabalhos

1. **FERRARINI, N. L.**. O espaço do contrapoder: o acesso à universidade pública e o perfil socioeconômico educacional dos candidatos ao vestibular da UFPR. 2005 (Artigos não publicados) .
2. **FERRARINI, N. L.**. Subjetividade e Sujeição Informacional. 2005 (Artigos não publicados) .
3. **FERRARINI, N. L.**. A tecnologia e o mundo do trabalho. 2003 (Artigos não publicados) .
4. **FERRARINI, N. L.**; BULGACOV, Y. L. M. . Curso de Especialização na modalidade de Educação a Distância para Formação de Gestores da Organização Pública no Estado do Paraná.. 2000 (Artigos não publicados) .
5. **FERRARINI, N. L.**. A educação a distância como parâmetro para reflexão das práticas do ensino tradicional.. 1999 (Artigos não publicados) .
6. **FERRARINI, N. L.**. O hipertexto re-significando a interação mente-modelo-máquina-sociedade.. 1999 (Artigos não publicados) .
7. **FERRARINI, N. L.**. A temática Psicologia e Meio Ambiente sob o enfoque sistêmico e a sua aplicação na atividade extensionista.. 1999 (Artigos não publicados) .
8. **FERRARINI, N. L.**. Análise epistemológica do processo educacional brasileiro a partir da evolução da máquina. 1988 (Artigos não publicados) .

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. **FERRARINI, N. L.**; MARTINEZ, A. M.; PAN, M. A. G. S.. Participação em banca de Tatiana Rabbito. A ação profissional do psicólogo junto a estudantes com necessidades especiais: uma revisão sob a perspectiva da Teoria da Subjetividade.. 2021. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
2. **FERRARINI, N. L.**; GOULART, D. M.; PAN, M. A. G. S.; RODRIGUES, A. A.. Participação em banca de Sara Schlichta. Configurações subjetivas de uma mulher blogueira gorda: desafiando padrões de corpo ideal na internet. 2021. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.

3. MEIRELES, V. H. B.; **FERRARINI, N. L.**; TAGLIAMENTO, G.; DIAS, M. S. L.. Participação em banca de Victor Hugo Brandão Meireles. HETERONORMATIVIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES NAS SUBJETIVIDADES DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS CIS-GAYS SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DA SUBJETIVIDADE. 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
4. **FERRARINI, N. L.**; RODRIGUES, A. A.; DIAS, M. S. L.. Participação em banca de Pollyana Cordasco Teixeira. Adolescência e sentidos subjetivos sobre dependência de drogas em uma comunidade terapêutica. 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
5. **FERRARINI, N. L.**; PESCAROLO, J. K.; WAINBERG, L.. Participação em banca de Fernanda Rafaela Cabral Bonato. A formação científica sobre sexualidade nos cursos de graduação em psicologia da região de Curitiba. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
6. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S.; DIAS, M. S. L.. Participação em banca de Rafael Mauricio Castanho. A Educação Superior nos Institutos Federais: políticas inclusivas e produções subjetivas. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
7. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S.; CAMARGO, D.. Participação em banca de Karin Juliana Daffinyn da Silva. INSURGÊNCIAS SUBJETIVAS: Vivência acadêmica de mulheres negras e não- negras estudantes de psicologia. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
8. LEMOS, P. M. F.; CAMARGO, D.; ANTUNES, M. C.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Patricia Metz da Fonseca Lemos. Estudos dos motivos envolvidos na evasão do ensino superior presencial em uma universidade privada no Paraná. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Tuiuti do Paraná.
9. PAMPLONA, F. C.; ROSSLER, J. H.; Souza, T. M. S.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Fernanda Cristina Pamplona. Emancipação ou exploração? A regulamentação da prostituição no estado capitalista neoliberal. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
10. SILVA, G. R.; ANTUNES, M. C.; **FERRARINI, N. L.**; PRIOLO FILHO, S. R.. Participação em banca de Grasielle Rosvadoski da Silva. Prevenção à violência contra a mulher por parceiros íntimos em uma universidade particular de Curitiba - PR. 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Tuiuti do Paraná.
11. **FERRARINI, N. L.**; BULGACOV, Y. L. M.; ALBANESE, L.. Participação em banca de ROSIANE MAGALHÃES DE OLIVEIRA. INTERDISCIPLINARIDADE E ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) - PRODUÇÃO DE SENTIDOS E SUBJETIVIDADES. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
12. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D.; KAFROUNI, R.. Participação em banca de KARINA JUNQUEIRA DE MENEZES LOIACONO. A CONFIGURAÇÃO SUBJETIVA DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO MOVIMENTO ESTUDANTIL. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
13. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D.; FERRACIOLLI, M.. Participação em banca de Valdinele Batista Schulze. PRONERA e o acesso da população do campo ao ensino superior: contribuições da Psicologia. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
14. PAN, M. A. G. S.; **FERRARINI, N. L.**; SILVA, A. P. B. V.. Participação em banca de Michelle Tomassini Jacques. Os sentidos da transição ao ensino superior e seus efeitos aos estudantes de uma universidade pública. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
15. CAMARGO, D.; **FERRARINI, N. L.**; AZEVEDO, A. V. S.. Participação em banca de Pâmela Stafin Dambrosi Felizardo. Estudo das práticas desenvolvidas em relação ao envelhecimento em uma unidade de saúde da cidade de Curitiba sob o olhar da Psicologia Social Comunitária. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Tuiuti do Paraná.
16. **FERRARINI, N. L.**; PESCAROLO, J. K.; CAMARGO, D.. Participação em banca de Marcos Alan Viana. A lacuna moral na educação de meninos: os impactos da nova masculinidade na subjetividade infantil. 2017. Dissertação (Mestrado em PPG em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
17. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D.; KAFROUNI, R.. Participação em banca de Andreia Anna Amaral Porto. Promoção da autonomia mediada pela arte: contribuições do teatro para jovens atendidos em projetos sociais. 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
18. ROSSLER, J. H.; **FERRARINI, N. L.**; Shima Barroco, S. M.. Participação em banca de Roberto Herbert Jones. Análise da criatividade sob a ótica da psicologia histórico-cultural: uma tentativa de superação das múltiplas e imprecisas definições do conceito e possíveis relações com alienação da vida cotidiana. 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
19. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D.. Participação em banca de NICÁCIO PEREIRA DE MENDONÇA. DEPENDÊNCIA DE ? DROGAS?: UMA CONSTRUÇÃO SUBJETIVA? Compreensão da configuração subjetiva sobre a dependência de drogas ? um estudo de caso.. 2017. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
20. CAMARGO, D.; WANDERBROOKE, A. C. N. S.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Roseni Aparecida Portella. Sentido e significado de práticas educativas de mães de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade TDAH sob o olhar da psicologia social comunitária. 2016. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Tuiuti do Paraná.
21. AGUIRRE, A. T.; PAN, M. A. G. S.; VALORE, L. A.; PICANCO, D. C. L.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Alexander Tovar Aguirre. A relação professor estudante na universidade pública; uma leitura bakhtiniana. 2015. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
22. PATELLA, M. B.; CAMARGO, D.; **FERRARINI, N. L.**; DIAS, M. S. L.. Participação em banca de Marcia Bacele Patella. Os significados para jovens recém graduados a procura da continuidade dos estudos em cursos de especialização e sua relação com projeto de carreira. 2015. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Tuiuti do Paraná.
23. ALBANESE, L.; NERY, V. B.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Amanda Carollo Ramos da Silva. Empoderamentos e vulnerabilidades: uma análise do discurso de psicólogos que atuam em Centros de Referência de Assistência Social. 2015. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
24. BRANCO, P. I.; PAN, M. A. G. S.; **FERRARINI, N. L.**; RIOS, I. C.; PILOTTO, R. F.; CASTRO, G.. Participação em banca de Patricia Ingrisani Branco. A dimensão subjetiva da formação do médico: uma proposta da Psicologia junto a um grupo de estudantes de Medicina da UFPR. 2015. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
25. MELO, M.; **FERRARINI, N. L.**; PIRES, H. C. D. S.. Participação em banca de Ana Cristina da Silva. De pequenino se torce o destino - O envolvimento na escola de crianças de meios socioeconômicos desfavorecidos. 2014. Dissertação (Mestrado em

- Mestrado em Psicologia da Educação) - Universidade de Évora.
26. TAVARES, S. A. C.; FRANCO, V. D. F.; **FERRARINI, N. L.** Participação em banca de Anabela Santos Banha. Representações da Psicologia entre estudantes universitários. 2014. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde) - Universidade de Évora.
 27. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D.; JUSTINO, M. J.; SOMMERS, P.. Participação em banca de Francine Rocha. A educação escolar no processo de subjetivação de universitários indígenas. 2013. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
 28. STEFANI, A.; **FERRARINI, N. L.**; VALORE, L. A.; CAMARGO, D.. Participação em banca de Adriana Garcia Stefani Cechet. O ingresso na universidade pública: análise dos sentidos atribuídos por um grupo de estudantes atendidos pela assistência estudantil. 2013. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
 29. PARANHOS, R.; BEATRIZ, M. Z.; **FERRARINI, N. L.**; DIAS, M. S. L.. Participação em banca de Renata Paranhos. Processo de identidade do trabalhador migrante temporário. 2013. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Tuiuti do Paraná.
 30. BULGACOV, Y. L. M.; FARIA, J. H.; **FERRARINI, N. L.** Participação em banca de Raquel Dorigan de Matos. Análise da atividade significada na organização: por um entendimento da participação paritária como elemento mediador. 2013. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal do Paraná.
 31. PINHEIRO, K. M.; DIAS, M. S. L.; **FERRARINI, N. L.**; KAFROUNI, R.. Participação em banca de Karen Martins Pinheiro. A identidade profissional dos psicólogos na Estratégia da Saúde da família e suas práticas. 2013. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Tuiuti do Paraná.
 32. FRANCO, V.; **FERRARINI, N. L.**; TAVARES, S. A. C.. Participação em banca de Maria Elisa Elias Brissos. Identidade Profissional: a percepção do conhecimento no processo de construção de identidade dos psicólogos clínicos. 2013. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde) - Universidade de Évora.
 33. Regatieri, T. L.; FARIA, J. H.; **FERRARINI, N. L.**; SOBOL, L. A.. Participação em banca de Thais Leme Regatieri. Programas de qualificação e relações de poder: um estudo de caso em uma organização bancária. 2012. Dissertação (Mestrado em PPG em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
 34. MENZ, D. M.; CAMARGO, D.; GUARESCHI, N. M. F.; **FERRARINI, N. L.** Participação em banca de Dione Maria Menz. Práticas desenvolvidas pelos psicólogos que atuam em CRAS: Interface com a formação acadêmica. 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Tuiuti do Paraná.
 35. Regatieri, T. L.; FARIA, J. H.; **FERRARINI, N. L.**; SOBOL, L. A.. Participação em banca de Thais Leme Regatieri. Programas de qualificação em uma organização bancária de Curitiba/PR: um olhar a partir das relações de poder. 2011. Dissertação (Mestrado em PPG em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
 36. MACHADO, J. P.; PAN, M. A. G. S.; **FERRARINI, N. L.**; Souza, S. J. e. Participação em banca de Jardel Pelissari Machado. Entre frágeis e durões: efeitos da política de assistência estudantil nos modos de subjetivação dos estudantes da Universidade Federal do Paraná. 2011. Dissertação (Mestrado em PPG em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
 37. Aguiar, S.; BULGACOV, Y. L. M.; Cunha, S. K.; **FERRARINI, N. L.** Participação em banca de Selma de Aguiar. Práticas de interação e seus processos de aprendizagem coletivos em uma cooperativa popular. 2011. Dissertação (Mestrado em PPG em Administração) - Universidade Federal do Paraná.
 38. JONSSON, M. F.; Holanda, A. F.; Yamamoto, O. H.; **FERRARINI, N. L.** Participação em banca de Maitê Fernanda Jonsson. Formação em Psicologia: um estudo exploratório com currículos de Psicologia na cidade de Curitiba. 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
 39. Gresele, W. D.; BULGACOV, Y. L. M.; LOURENCO, M. L.; **FERRARINI, N. L.** Participação em banca de Wanderson Dutra Gresele. Identidade organizacional e construção de sentidos em tomadas de decisão: um estudo de caso na cooperativa agroindustrial Consolata (COPACOL). 2011. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal do Paraná.
 40. DINIZ, J. L.; BULGACOV, S.; KATO, H. T.; **FERRARINI, N. L.** Participação em banca de Joenice Leandro Diniz. Alinhamento de recursos nas estratégias competitivas e colaborativas da CONFEPAR. 2009. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Administração) - Universidade Federal do Paraná.
 41. WEBER, L. N. D.; LOHR, S. S.; **FERRARINI, N. L.** Participação em banca de Ana Paula Viezzer Salvador. A relação entre práticas educativas parentais, envolvimento com tarefas escolares, depressão e desempenho acadêmico de adolescentes. 2006. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
 42. **FERRARINI, N. L.**; FARIA, J. H.; BEHR, R. R.. Participação em banca de Raquel Dorigan de Matos. Controle no trabalho: estudo de caso em uma organização de transporte de Curitiba e Região Metropolitana. 2005. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal do Paraná.

Teses de doutorado

1. MAGNIN, L. S. L. T.; FARIA, J. H.; **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S.; RODRIGUES, A. A.; PEZARICO, G.. Participação em banca de LUANA SILVY DE LORENZI TEZZA MAGNIN. TRABALHO INTENSIFICADO, SUBJETIVIDADES CONTROLADAS E ALIENAÇÃO NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS: UMA CONTRIBUIÇÃO À ANÁLISE DAS POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO CIENTÍFICA". 2020. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Administração) - Universidade Federal do Paraná.
2. CAMARGO, D.; PAN, M. A. G. S.; BULGACOV, Y. L. M.; **FERRARINI, N. L.**; HARDER, E.; NASCIMENTO, M.. Participação em banca de Francine Rocha. Práticas desenvolvidas na UFPR em relação aos universitários indígenas: entre a igualdade e a equidade. 2018. Tese (Doutorado em Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
3. BEGA, M. T. S.; RASIA, J. M.; MOLIANI, M. M.; WAISSMANN, W.; **FERRARINI, N. L.** Participação em banca de Leonardo Biscaia de Lacerda. Momento pericial: ethos pericial e disputas no campo previdenciário. 2016. Tese (Doutorado em PPG em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.
4. BULGACOV, Y. L. M.; **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D.; TEIXEIRA, E. S.; MATITZ, Q. R. S.. Participação em banca de Liliane Canopf. Análise situada da prática docente no ensino da Administração: revelando a mediação da emoção no curso da UTFPR - campus Curitiba. 2013. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Positivo.
5. MARTINS, J. A. O. J.; STOLTZ, T.; CAMARGO, D.; MARCHI, E.; CRON, M. V.; **FERRARINI, N. L.** Participação em banca de Joseth Antonia Oliveira Jardim Martins. A cultura cigana em questão: significados e sentidos da instituição escolar para a criança cigana. 2011. Tese (Doutorado em PPG em Educação) - Universidade Federal do Paraná.

Qualificações de Doutorado

1. KAMPF, R.; PAN, M. A. G. S.; **FERRARINI, N. L.**; PICANCO, D. C. L.. Participação em banca de Raquel Kampf. Preconceito na universidade pública: configurações entre os universitários. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em PPGE/UFPR) - Universidade Federal do Paraná.
2. FARIA, J. H.; PAN, M. A. G. S.; RODRIGUES, A. A.; RESE, N.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Luana Silvy de Lorenzi Tezza Magnin. As vozes da política de avaliação: trabalho intensificado, subjetividades controladas e alienação nas universidades federais. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Doutorado em Administração) - Universidade Federal do Paraná.

Qualificações de Mestrado

1. SCHLICHTA, S.; **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S.; DIAS, M. S. L.. Participação em banca de SARA SCHLICHTA. CONFIGURAÇÕES SUBJETIVAS DE UMA MULHER BLOGUEIRA GORDA: DESAFIANDO PADRÕES DE CORPO IDEAL NA INTERNET. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
2. RABITTO, T.; **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S.; CAMARGO, D.. Participação em banca de Tatiana Rabitto. AÇÕES DA PSICOLOGIA JUNTO A ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS, SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DA SUBJETIVIDADE.. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
3. DIAS, M. S. L.; **FERRARINI, N. L.**; AMORIM, M. L.. Participação em banca de Luisa Pereira Manske. SENTIDOS E SIGNIFICADOS DO TRABALHO ATRIBUÍDOS POR MULHERES EGRESSAS DA ENGENHARIACIVIL. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Sociedade) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.
4. **FERRARINI, N. L.**; TAGLIAMENTO, G.; OLIVEIRA, J. M. C.; DIAS, M. S. L.. Participação em banca de Victor Hugo Brandão Meireles. Homofobia: O preconceito vivenciado por estudantes gays no contexto universitário e suas implicações subjetivas. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
5. SILVA, G. R.; ANTUNES, M. C.; PRIOLO FILHO, S. R.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Grasiela Rosvadoski da Silva. Prevenção à violência contra a mulher por parceiros íntimos em uma universidade particular de Curitiba-PR. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Psicologia) - Universidade Tuiuti do Paraná.
6. LEMOS, P. M. F.; CAMARGO, D.; ANTUNES, M. C.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Patrícia Metz da Fonseca Lemos. Estudos dos motivos envolvidos na evasão do ensino superior presencial em uma universidade privada no Paraná. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Psicologia) - Universidade Tuiuti do Paraná.
7. TEIXEIRA, P. C.; **FERRARINI, N. L.**; RODRIGUES, A. A.; DIAS, M. S. L.. Participação em banca de Pollyana Cordasco Teixeira. Adolescência e sentidos subjetivos sobre dependência de drogas em uma comunidade terapêutica. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
8. BROTTTO, I. J. O.; FIGUEIREDO, I. M. Z.; COELHO, R. T.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Claudia Dallagnol. Aspectos emocionais e o processo de ensino e aprendizagem no ensino superior. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná.
9. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S.; CAMARGO, D.. Participação em banca de Karin Juliana Daffinyn da Silva. Configurações subjetivas da formação acadêmica em Psicologia: o emocional na inclusão-exclusão social. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
10. **FERRARINI, N. L.**; PESCAROLO, J. K.; WAINBERG, L.. Participação em banca de Fernanda Rafaela Cabral Bonato. Formação acadêmica em psicologia diante da sexualidade humana; uma análise crítica sob o viés da psicologia Histórico-Cultural. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
11. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S.; CAMARGO, D.. Participação em banca de Rafael Maurício Castanho. A Educação Superior nos Institutos Federais: políticas inclusivas e produções subjetivas.. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
12. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D.; KAFROUNI, R.. Participação em banca de Karina Junqueira de Menezes Loiacono. O sentido subjetivo da participação política para estudantes universitários do movimento estudantil. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
13. PAN, M. A. G. S.; **FERRARINI, N. L.**; SILVA, A. P. B. V.. Participação em banca de Michelle Tomassini Jacques. Discursos de identidade e produção de subjetividade na transição à vida acadêmica: uma pesquisa-intervenção junto aos estudantes da UFPR. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
14. **FERRARINI, N. L.**; ALBANESE, L.; BULGACOV, Y. L. M.. Participação em banca de Rosiane Magalhães de Oliveira. A interdisciplinaridade na atenção à saúde mental: concepções dos profissionais de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
15. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D.; FERRACIOLLI, M.. Participação em banca de Valdinele Batista Schuelze. Políticas públicas voltadas para o ingresso e permanência de beneficiários da reforma agrária no ensino superior e produção de subjetividade. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
16. CAMARGO, D.; WANDERBROOKE, A. C. N. S.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Roseni Aparecida Portella. Sentido e significado de práticas educativas de mães de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade TDAH sob o olhar da psicologia social comunitária. 2016.
17. **FERRARINI, N. L.**; ROSSLER, J. H.; PESCAROLO, J. K.. Participação em banca de Marcos Alan Viana. A lacuna moral na educação de meninos: os impactos da nova masculinidade na subjetividade infantil. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
18. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D.; SCHNEIDER, D. R.. Participação em banca de Nicácio Pereira de Mendonça. Dependência Química: uma construção subjetiva?. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
19. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D.; ZANELLA, A. V.. Participação em banca de Andreia Anna Amaral Porto. Contribuições do teatro para o fortalecimento da autonomia na adolescência: um estudo de caso na perspectiva histórico-cultural. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.

20. PATELLA, M. B.; CAMARGO, D.; **FERRARINI, N. L.**; DIAS, M. S. L.. Participação em banca de Marcia Bacele Patella. Continuidade de estudos na pós-graduação - sentido e significado e a relação com o projeto de carreira. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Psicologia) - Universidade Tuiuti do Paraná.
21. ROSSLER, J. H.; **FERRARINI, N. L.**; Shima Barroco, S. M.. Participação em banca de Roberto Herbert Jones. Alienação da vida cotidiana e atrofia da potencialidade criativa humana. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
22. ROSSLER, J. H.; **FERRARINI, N. L.**; MARTINS, S. T. F.; GOMES, R. M.. Participação em banca de Diana Theodoro. Contribuições da psicologia Histórico-Cultural para análise das apropriações vigotskianas no campo da saúde do trabalhador. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
23. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D.; PAN, M. A. G. S.; JUSTINO, M. J.. Participação em banca de Francine Rocha. A educação escolar no processo de subjetivação de universitários indígenas. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
24. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D.; VALORE, L. A.. Participação em banca de Adriana Garcia Stefani Cechet. O ingresso na universidade pública: análise dos sentidos atribuídos por um grupo de estudantes atendidos pela assistência estudantil. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. FERRACIOLLI, M.; **FERRARINI, N. L.** Participação em banca de Paulo Rogerio de Oliveira. A RELAÇÃO ENTRE O USO DE DROGAS PSICOATIVAS E O TRABALHO ? ENTRELAÇAMENTOS E DESDOBRAMENTOS: (REVISÃO BIBLIOGRÁFICA). 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
2. **FERRARINI, N. L.**; FERRACIOLLI, M.; CARVALHO, B. P.. Participação em banca de Larissa Bosso dos Santos Luz. O sujeito e a lei: contribuições a partir das alternativas penais pela perspectiva da psicologia histórico-cultural. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
3. **FERRARINI, N. L.**; FERRACIOLLI, M.. Participação em banca de LUANA LUBKE DE OLIVEIRA. A ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR REQUERENTES HOMOSSEXUAIS NA COMARCA DE CURITIBA. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
4. **FERRARINI, N. L.**; BONATO, F. R. C.. Participação em banca de Adriane Mussi. A influência da igreja católica na construção da sexualidade humana contemporânea. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
5. DEPRETIS, D. M.; SILVA, G. L. R.; **FERRARINI, N. L.** Participação em banca de Daniela Medeiros Depretis. O trabalho invisível: os impactos do trabalho doméstico no desenvolvimento da personalidade das mulheres. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
6. **FERRARINI, N. L.**; KAFROUNI, R.; SILVA, M. R. M. E.. Participação em banca de Karen Corrêa Alves. Análise documental crítica de plano municipal de atendimento socioeducativo. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
7. SILVA, G. L. R.; **FERRARINI, N. L.**; MONTEIRO, P. V. R.. Participação em banca de Max Rosa Gualberto da Silva. Nem monstros, nem doentes: contribuições da psicologia Histórico-Cultural para a despatologização da transexualidade. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
8. **FERRARINI, N. L.**; FERRACIOLLI, M.. Participação em banca de Amanda Giulia Sartor. Eu vos declaro marido e mulher. O significado de mulher na legislação brasileira. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
9. **FERRARINI, N. L.**; SILVA, G. L. R.; MALLARD, S. D. S.. Participação em banca de Carla Saturnina Barreto Rodrigues. Trajetória educacional e configuração identitária: percurso acadêmico de uma estudante estrangeira no Brasil. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
10. SOBOL, L. A.; **FERRARINI, N. L.**; Holanada, A. F.. Participação em banca de Ana Paula Orlandini Niehues. A vida líquida e a ideologia da excelência. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
11. **FERRARINI, N. L.**; SCHMITT, E. C.. Participação em banca de Samanta Rodrigues de Campos. Migrações internacionais: a centralidade da relação trabalho e identidade na migração haitiana para o Brasil. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
12. BRUNING, C.; FERRACIOLLI, M.; **FERRARINI, N. L.** Participação em banca de João Marcos Ramos Schreiber. A influência da conversão religiosa na transformação da identidade do preso. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
13. SOUZA, S. M.; SILVA, G. L. R.; **FERRARINI, N. L.** Participação em banca de Sirlei Moura de Souza. Medicalização social da infância e a queixa escolar à luz da Psicologia Histórico-Cultural. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
14. TREVISAN, L. C.; FERRACIOLLI, M.; **FERRARINI, N. L.** Participação em banca de Letícia Corrêa Trevisan. Sexualidade e Educação Sexual na escola: uma perspectiva histórico-cultural. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
15. PAN, M. A. G. S.; **FERRARINI, N. L.**; TOVAR, A.. Participação em banca de Patricia Moreira Ribeiro. O Ser na Universidade: a produção de sentido na formação do curso de Filosofia da Universidade Federal do Paraná. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
16. INGRISANI, P.; PAN, M. A. G. S.; **FERRARINI, N. L.**; GARCIA, W. P.. Participação em banca de Patrícia Ingrisani. Preconceito, língua e identidade: discursos que circulam no ambiente escolar. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
17. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S.. Participação em banca de Ariane Stein. As configurações subjetivas no processo de Tornar-se Universitário entre estudantes recém-ingressos no curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
18. LITENSKI, A. C. L.; PAN, M. A. G. S.; **FERRARINI, N. L.**; GARCIA, W. P.. Participação em banca de Andriele Caroline de Lima Litenski. Leitura e escrita dos estudantes universitários e a psicologia escolar no ensino superior. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.

19. SILVA, S. da; PAESE, V. H. L.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Susane da Silva. Ensino e aprendizagem: a relação entre professores e alunos nos cursos de graduação da UFPR. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
20. SEREDA, N. M. M.; PAN, M. A. G. S.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Natacha Maria Maranhão Sereda. E o inesperado acontece: ressignificando demandas de uma escola pública de Curitiba: um diferente olhar sobre o registro fotográfico dos alunos. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
21. ANNUNZIATO, D.; VALORE, L. A.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Daniela Annunziato. Amores líquidos, escolhas líquidas? Uma reflexão sobre escolha profissional na contemporaneidade. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
22. JACCOUD, D.; PAN, M. A. G. S.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Daniel Jaccoud. A construção da psicologia científica brasileira: uma análise discursiva a partir dos códigos de ética profissionais dos psicólogos. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
23. Serbena, Carlos Augusto; Gnoato, Gilberto; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Miguel Novicki. Os ritos de passagem de inserção à vida acadêmica. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
24. PAN, M. A. G. S.; CAMARGO, D.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Cláucia Janiana Marchiori. Experiências de professor e a inclusão: sofrimento e realização. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
25. MARTIN, A. P. M.; HAMDAN, A. C.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Ana Paula Marques Martin. Análise neuropsicológica de idosos aposentados através de duas escalas de depressão: GDS e BDI. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
26. SCHMITT, E. C.; **FERRARINI, N. L.**; MATOS, R. D.. Participação em banca de Juliana Midori Miatelo Hassumi. Controle social e subjetividade: estudo de caso em uma organização de comunicação visual. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
27. VALORE, L. A.; SOBOL, L. A.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Marina Reguero Sobol. Escolher é preciso, re-escolher é possível. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
28. PAN, M. A. G. S.; **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Simone Rossi Cardoso. Sobre a matemática de guerra e outras práticas veladas de exclusão. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
29. **FERRARINI, N. L.**; SCHMITT, E. C.; MATOS, R. D.. Participação em banca de Juliana Midori Miatelo Hassumi. Controle Social e Subjetividade: estudo de caso em uma organização de comunicação visual. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
30. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S.. Participação em banca de Sheila Paulling Maichaszak. Discurso pedagógico e processos subjetivos. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
31. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S.. Participação em banca de Vanessa Sakuragui. Práticas cotidianas escolares e a indisciplina: múltiplas interpretações, apenas um culpado. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
32. **FERRARINI, N. L.**; BRANCO, M. T. C.; FERRACIOLLI, M.. Participação em banca de Vitor Marcel Schuhli. Projeto de vida ou projeto para a vida?. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
33. **FERRARINI, N. L.**; BRANCO, M. T. C.. Participação em banca de Melissa Rodrigues de Almeida. Consciência e Consciência de Classe em Marx e Vigotski. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
34. **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Rosalina de Oliveira Lourenço. Sobre a formação e a prática de educadores sociais que atuam em organizações não-governamentais. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
35. **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Tarine Claudia Liesenberg. Concepções de paternidade na contemporaneidade: uma pesquisa com pais vivenciando situações de regulamentação judicial de pensão alimentícia dos filhos. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
36. **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Miriam Cassiana do Prado. Desemprego e suas repercussões subjetivas. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
37. **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Patrícia Thiem. A significação da atividade no grupo. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
38. **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Guilherme Bertassoni da Silva. Representação social do mate na cultura gaúcha. 2004. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
39. **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Slavia Uhlendorf. Amor: um diálogo entre abordagens. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
40. **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Mariana Soares Melão. A juventude e o significado da escola. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná.
41. **FERRARINI, N. L.**. Participação em banca de Tatiana Paula Bini Mendes. O mito e a construção da memória social: o caso de Maria Bueno em Curitiba. 2002.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Concurso público

1. KAFROUNI, R.; SCHUHLI, V. M.; **FERRARINI, N. L.**. Teste Setivo Psicologia Sócio-Histórica e Saúde. 2016. Universidade Federal do Paraná.
2. ALBANESE, L.; **FERRARINI, N. L.**; MOREIRA, L. C.; ANACHE, A. A.; NUERNBERG, A. H.. Banca Professor Efetivo para Psicologia Escolar e Educacional. 2015. Universidade Federal do Paraná.
- 3.

- FERRARINI, N. L.;** PAN, M. A. G. S.; VIEZZER, A. P.. Concurso público para professor substituto para Psicologia da Educação. 2014. Universidade Federal do Paraná.
4. **FERRARINI, N. L.;** DITTRICH, A.; SILVEIRA, J. M.; PINHEIRO, N.. Seleção para Mestrado em Psicologia. 2014. Universidade Federal do Paraná.
 5. **FERRARINI, N. L.;** DITTRICH, A.. Seleção para Mestrado em Psicologia. 2012. Universidade Federal do Paraná.
 6. **FERRARINI, N. L.;** Silva, G. L. R.; Souza, T. M. S.; Cavazzotti, M. A.; Furtado, O.. Concurso público para professor assistente Psicologia Sócio-Histórica. 2011. Universidade Federal do Paraná.
 7. **FERRARINI, N. L.;** DITTRICH, A.. Seleção para Mestrado em Psicologia. 2011. Universidade Federal do Paraná.
 8. **FERRARINI, N. L.;** BAHL, M.; TELES, M. A.; FILIZOLA, R.; BUNDT, C.. Planejamento, Organização e Gestão de Turismo. 2006. Universidade Federal do Paraná.
 9. BRANCO, M. T. C.; **FERRARINI, N. L.**.. Psicologia e Saúde: Teoria, prática e supervisão de estágios na abordagem Sócio-Histórica. 2004. Departamento de Psicologia da UFPR.
 10. **FERRARINI, N. L.**.. Psicologia Escolar, Psicologia Cognitiva e Construtivismo. 2003. Universidade Federal do Paraná.
 11. **FERRARINI, N. L.**.. Psicologia e Saúde: uma proposta de intervenção. 2002. Universidade Federal do Paraná.

Outras participações

1. **FERRARINI, N. L.;** PAN, M. A. G. S.; CAMARGO, D.; HARDER, E.; BULGACOV, Y. L. M.; GUIMARAES, M.. Práticas desenvolvidas na UFPR em relação aos universitários indígenas: entre a igualdade e a equidade. 2018. Universidade Federal do Paraná.
2. SILVA, P. V. B.; FREITAS, A. E. C.; PAN, M. A. G. S.; HARDER, E.; KRIEGLER, R.; **FERRARINI, N. L.**.. Práticas desenvolvidas na UFPR em relação aos universitários indígenas: entre o integracionismo e a afirmação de alteridadesquidade. 2017. Universidade Federal do Paraná.
3. **FERRARINI, N. L.;** KAFROUNI, R.. EVINCI. 2016. Universidade Federal do Paraná.
4. **FERRARINI, N. L.**.. EVINCI. 2014. Universidade Federal do Paraná.
5. PINHEIRO, K. M.; DIAS, M. S. L.; **FERRARINI, N. L.;** KAFROUNI, R.. A identidade dos psicólogos com ênfase na estratégia da saúde da família e suas práticas. 2012. Universidade Tuiuti do Paraná.
6. MENZ, D. M.; CAMARGO, D.; **FERRARINI, N. L.;** GUARESCHI, N. M. F.. pelos psicólogos que atuam no CRAS: interfaces com a formação acadêmica desenvolvidas. 2012. Universidade Tuiuti do Paraná.
7. PAN, M. A. G. S.; Souza, S. J. e; **FERRARINI, N. L.**.. Políticas de permanência no ensino superior: estudo dos efeitos discursivos na configuração subjetiva de jovens universitários da UFPR. 2010. Universidade Federal do Paraná.
8. ROSSLER, J. H.; Shima Barroco, S. M.; **FERRARINI, N. L.**.. A dimensão formativa da arte no processo de constituição da individualidade para-si: a catarse como categoria psicológica mediadora segundo Vigotski e Lukács. 2010. Universidade Federal do Paraná.
9. **FERRARINI, N. L.;** Yamamoto, O. H; Holanda, A. F.. Formação em psicologia: análise do currículo dos cursos de Psicologia em Curitiba. 2010. Universidade Federal do Paraná.
10. **FERRARINI, N. L.;** CAMARGO, D.; STOLTZ, T.; HARACEMIV, S. M. C.; JARDIM, J. A. O.. A criança cigana e suas percepções sobre a instituição escolar: a representação por meio do desenho. 2010. Universidade Federal do Paraná.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. Debates para despertar gente grande: racismo, sofrimento psíquico. Estudantes indígenas na UFPR. 2019. (Outra).
2. I Conferência de Psicologia Histórico Cultural: Ciência, Tecnologia e Sociedade. A importância da Teoria da Subjetividade e do legado de Fernando González Rey. 2019. (Seminário).
3. II Simpósio Nacional de Epistemologia qualitativa e Subjetividade. Heteronormatividade e suas implicações nas subjetividades de estudantes universitários gays cisgêneros. 2019. (Simpósio).
4. II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade. A FORMAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE SEXUALIDADE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA REGIÃO DE CURITIBA. 2019. (Simpósio).
5. II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade. CONFIGURAÇÕES SUBJETIVAS DA MULHER GORDA NA INTERNET: DESAFIANDO OS PADRÕES DE CORPO IDEAL. 2019. (Simpósio).
6. II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade. A CONFIGURAÇÃO SUBJETIVA DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO MOVIMENTO ESTUDANTIL. 2019. (Simpósio).
7. II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade. Epistemologia Qualitativa e as Epistemologias Feministas da terceira onda: um diálogo entre a Teoria da Subjetividade e a Teoria da Interseccionalidade. 2019. (Simpósio).
8. 48ª Reunião da Sociedade Brasileira de Psicologia. Masculinidades e violência no contexto latino-americano e caribenho: uma revisão de literatura em Psicologia. 2018. (Congresso).
9. Congresso 80 anos da Fundação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná. Humanidades e Desafios Contemporâneos. 2018. (Congresso).
10. I Congresso Internacional Multidisciplinar em Sexualidades ? Educação, Inclusão e Transformação. O ensino sobre a sexualidade na formação dos psicólogos de Curitiba. 2018. (Congresso).
11. II Congresso Brasileiro de Psicologia da FAE e I Congresso Brasileiro de Psicologia Jurídica e Forense. Adolescência e Dependência de Drogas: Análise de um Programa de Recuperação. 2018. (Congresso).
12. I Jornada Paranaense de Sexualidade. ?O corpo grita?. 2018. (Outra).
13. I Jornada Paranaense de Sexualidade. A abordagem da sexualidade nos cursos de graduação em Psicologia. 2018. (Outra).
14. I Jornada Paranaense de Sexualidade. Preconceito contra a Diversidade Sexual e suas implicações subjetivas no contexto universitário. 2018. (Outra).
- 15.

- V Congresso Brasileiro de Educação Sexual: Interseccionalidade e transgressões em Educação Sexual. HOMOFOBIA: O preconceito e a violação de direitos de pessoas LGBTI+s no contexto universitário. 2018. (Congresso).
16. V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão. A PRESENÇA DE ESTUDOS SOBRE SEXUALIDADE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO NA UFPR. 2018. (Congresso).
17. V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão: Psicologia, direitos sociais e políticas públicas avanços e desafios. Diversidade Sexual e Homofobia: Sofrimento ético político e configurações subjetivas. 2018. (Congresso).
18. V Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão: Psicologia, direitos sociais e políticas públicas avanços e desafios.. ?Eu vos declaro marido e mulher" - o significado de mulher na legislação brasileira.. 2018. (Congresso).
19. VII CIPSI - Congresso Internacional de Psicologia. Vivência acadêmica de processos de inclusão- exclusão social em cursos de Psicologia. 2018. (Congresso).
20. XVI Congresso Paranaense de Psicologia e II Congresso Internacional da Tríplice Fronteira. O ensino sobre a sexualidade na formação dos psicólogos de Curitiba. 2018. (Congresso).
21. I Jornada Paranaense de Psicologia na Educação Superior.A formação do psicólogo: desafios, limites e possibilidades. 2017. (Encontro).
22. ISCAR 2017 - International Society for Cultural-Historical Activity Research. ?Inclusion and Retention in Brazilian Higher Education- Intervention Research with a Cultural-Historical approach?. 2017. (Congresso).
23. I SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE EPISTEMOLOGIA QUALITATIVA E SUBJETIVIDADE.Práticas e formação do psicólogo, políticas para o ensino superior e produção de subjetividade. 2017. (Simpósio).
24. Usando NVivo Software para pesquisa qualitativa. 2017. (Outra).
25. XXIII Congreso Internacional de Psicología INFAD. Formação do Psicólogo Brasileiro: impasses e desafios. 2016. (Congresso).
26. ENADE e Psicologia: uma análise relacional entre o sistema público e privado de ensino superior.ENADE e Psicologia: uma análise relacional entre o sistema público e privado de ensino superior. 2015. (Seminário).
27. XII CONPE e 37th ISPA Conference. Centro de atenção ao estudante universitário: práticas e pesquisa em Psicologia. 2015. (Congresso).
28. Colóquio Internacional Novas Cartas, Novas Cartografias: re-configurando diferenças no mundo globalizado. 2014. (Simpósio).
29. Consciência Negra em Foco.Identity Negra: Visão psicossocial da autoestima do negro. 2014. (Seminário).
30. VII Congreso Internacional de Psicología y Educación & XXI Congreso Internacional INFAD. Comunidades de Práticas Sociais e o debate sobre a formação do psicólogo. 2014. (Congresso).
31. A universidade na ordem mundial contemporânea. 2013. (Seminário).
32. 30th international Congress of Psychology. Identity and affirmative policies in Brazilian Higher Education. 2012. (Congresso).
33. 30th International Congress of Psychology. Inclusive policies in higher education: challenges to Brazilian psychology. 2012. (Congresso).
34. XIX Congreso Internacional de Psicología INFAD. Políticas afirmativas e construção da identidade em universitários afrobrasileiros. 2012. (Congresso).
35. Seminário Nacional de Sociologia e Ciência Política: repensando desigualdades em novos contextos.Ações afirmativas, processo grupal e construção de identidade: o Projeto afroatitude/UFPR. 2011. (Seminário).
36. Seminário sobre o Plano Nacional de Educação 2011-2020.Participação no GT Ensino Superior. 2011. (Seminário).
37. V Encontro Paranaense da ABRAPSO.Intervenções micropolíticas em Psicologia Social - ensino superior. 2011. (Encontro).
38. XVIII Congreso INFAD: Desafíos y perspectivas actuales de la psicología. DECISÃO E EXPLORAÇÃO VOCACIONAL EM ESTUDANTES DE UM CURSO PRÉ-VESTIBULAR POPULAR: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA. 2011. (Congresso).
39. Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia. O curso de psicologia da UFPR: análise da formação focalizada no campo da psicologia social comunitária. 2010. (Congresso).
40. I Colóquio Internacional de Clínica de Atividade.Implicações psicológicas do afastamento do trabalho por adoecimento em profissionais da área de saúde. 2010. (Outra).
41. I Encontro de Pós-Graduação em Psicologia da UFPR: pesquisa em Psicologia.Psicologia e formação no discurso de estudantes e professores da UFPR. 2010. (Encontro).
42. I Seminário sobre Políticas Afirmativas no Ensino Superior: um diálogo entre o Brasil e os Estados Unidos.Identity racial e políticas afirmativas: estudo de caso do Afroatitude UFPR. 2010. (Seminário).
43. XVII INFAD: Dificultades Sociales y Psicología Positiva de la Vida. Psicologia e formação no discurso de estudantes e professores da Universidade Federal do Paraná: um estudo. 2010. (Congresso).
44. IV Congreso Internacional de Psicología. Poucas histórias que falam muito: um estudo sobre histórias de vida de jovens de origem popular na universidade. 2009. (Congresso).
45. Jornada de abertura do segundo semestre letivo do Mestrado em Psicologia. 2009. (Outra).
46. VI Congresso Norte Nordeste de Psicologia. O sentido da Psicologia e o processo de constituição do sujeito. 2009. (Congresso).
47. XV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social.O sentido d psicologia e o processo de constituição de sujeito: estudo com estudantes do curso de psicologia da UFPR. 2009. (Encontro).
48. XV Congreso Internacional de Infância e Adolescência. O Programa Integrar e a concepção de desenvolvimento humano. 2008. (Congresso).
49. Evento o Dia do Idoso 2007.Abertura do Dia do Idoso no Programa Integrar. 2007. (Outra).
50. III Encontro de Extensão e Cultura.Programa Integrar. 2007. (Encontro).
51. III Encontro de Extensão e Cultura.Tempo de viver e integrar. 2007. (Encontro).
52. VIII Congreso de Psicología Escolar y Educativa. Mesa-redonda: A formação do psicólogo e o processo de subjetivação. 2007. (Congresso).
53. XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social.O curso de Psicologia e o processo de constituição do sujeito. 2007. (Encontro).
54. XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social.Intergeracionalidade no Programa Integrar: a resignificação do papel das diferentes gerações. 2007. (Encontro).
55. XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social.Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento. 2007. (Encontro).

56. XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social.Subjetividade no envelhecimento e suas relações com as danças circulares sagradas. 2007. (Encontro).
57. XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social.Programa Integrar: intergeracionalidade, reflexão, crítica e espaço para o idoso. 2007. (Encontro).
58. XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social.Escola de Informática e Cidadania Integrar UFPR e a constituição da subjetividade do idoso. 2007. (Encontro).
59. Comemoração do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da UFPR. 2006. (Encontro).
60. Comemorando o Dia do Idoso.A importância da atividade para o idoso. 2006. (Outra).
61. II Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão.Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. 2006. (Seminário).
62. II Encontro de Extensão e Cultura II ENEC Virtual.Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. 2006. (Encontro).
63. Seminário de Sensibilização para o Planejamento Estratégico da UFPR. 2006. (Seminário).
64. Evento de Extensão e Cultura da UFPR.ENEC/Evento de Extensão e Cultura da UFPR. 2005. (Outra).
65. II Congresso Brasileiro de Educação Especial e II Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial. A Escola de Informática e Cidadania: uma proposta de inclusão social/digital do idoso. 2005. (Congresso).
66. II Encontro de Saúde Coletiva da Faculdade Evangélica do Paraná.II Encontro de Saúde Coletiva da Faculdade Evangélica do Paraná. 2005. (Encontro).
67. II Encontro de Saúde Coletiva da Faculdade Evangélica do Paraná.(Re)significando o processo de produção de estresse - uma atuação da Psicologia junto aos petroleiros.. 2005. (Outra).
68. XIII Encontro da Associação Brasileira de Psicologia Social.Programa Integrar: criando um espaço para o desenvolvimento humano. 2005. (Encontro).
69. XIII Encontro da Associação Brasileira de Psicologia Social.O perfil socioeconômico educacional dos alunos de psicologia da UFPR. 2005. (Encontro).
70. II Fórum de Pesquisa e Extensão da UFPR sobre o Terceiro Setor.II Fórum de Pesquisa e Extensão da UFPR sobre o Terceiro Setor. 2003. (Outra).
71. XI International Bakhtin Conference. XI International Bakhtin Conference. 2003. (Congresso).
72. I Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão. I congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência e Profissão. 2002. (Congresso).
73. I Encontro de Extensão e Cultura (ENEC).I ENEC: Encontro de Extensão e Cultura. 2002. (Encontro).
74. I Seminário de Psicologia Social Comunitária.I Seminário de Psicologia Social Comunitária. 2002. (Seminário).
75. Evento de Tecnologia e Cidadania.Evento Tecnologia e Cidadania. 2001. (Outra).
76. XI Encontro da ABRAPSO.XI Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social. 2001. (Encontro).
77. XIV FORGRAD.XIV Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras - FORGRAD. 2001. (Outra).
78. XIX SEURS.XIX Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. 2001. (Seminário).
79. 1ª Mostra Nacional de Práticas em Psicologia: Psicologia e compromisso social.1ª Mostra Nacional de Práticas em Psicologia: Psicologia e compromisso social. 2000. (Outra).
80. Encontro Internacional para promoção de bons tratos da família.Encontro Internacional para promoção de bons tratos da família. 2000. (Encontro).
81. I Congresso de Humanidades: diálogo entre saberes. I Congresso de Humanidades: diálogo entre saberes. 2000. (Congresso).
82. V Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional: tendências para o século XXI. V Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional: tendências para o século XXI. 2000. (Congresso).
83. 2º fórum da infância e adolescência.2º fórum da infância e adolescência. 1999. (Outra).
84. Seminário Internacional Por uma cultura da paz.Seminário Internacional Por uma cultura da paz. 1999. (Seminário).
85. VII Encontro Regional Sul da ABRAPSO: cidadania e participação social.VII Encontro Regional Sul da ABRAPSO: cidadania e participação social. 1998. (Encontro).
86. Temas recentes em Psicologia Social.Temas recentes em Psicologia Social. 1997. (Seminário).
87. A Psicanálise e o mal-estar na civilização.A Psicanálise e o mal-estar na civilização. 1996. (Seminário).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **FERRARINI, N. L.**; RABITTO, T. ; SCHLICHTA, S. . Contribuições da Psicologia às professoras de Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) na adaptação de sua atuação profissional durante a Pandemia do Covid-19 ? Psicologia Para Todos. 2020. (Outro).
2. **FERRARINI, N. L.**; RABITTO, T. ; SCHLICHTA, S. . A importância da família na vida escolar do aluno. 2020. (Outro).
3. **FERRARINI, N. L.**; SARTOR, A. G. . Psicologia e Diversidade Sexual e de Gênero ? Psicologia para Todos. 2020. (Outro).
4. ROCHA, F. ; **FERRARINI, N. L.** . Feminilidades, Interseccionalidades e Preconceitos. 2020. (Outro).
5. ROCHA, F. ; **FERRARINI, N. L.** . Mostra MediAÇÃO. 2020. (Outro).
6. **FERRARINI, N. L.**; BONATO, F. R. C. ; TAGLIAMENTO, G. . I Jornada Paranaense de Sexualidade. 2018. (Outro).
7. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S. . Psicologia e Educação Superior - Psicologia para Todos. 2018. (Outro).
8. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S. . Psicologia na Educação Superior - Psicologia Para Todos. 2017. (Outro).
9. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S. . I Jornada Paranaense de Psicologia na Educação Superior. 2017. (Outro).
10. **FERRARINI, N. L.**; PAN, M. A. G. S. . Rompendo as barreiras da clínica: novos contextos de atuação ? Psicologia para todos. 2016. (Outro).
11. **FERRARINI, N. L.**; CAMARGO, D. . I Seminário ENADE e Psicologia: uma análise relacional entre o sistema público e privado de ensino superior. 2015. (Outro).
12. **FERRARINI, N. L.**; FRANCO, V. ; PAN, M. A. G. S. . INTERVENÇÃO PRECOCE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL. 2013. (Outro).
13. **FERRARINI, N. L.**. I Seminário sobre Políticas Afirmativas no Ensino Superior: diálogo entre o Brasil e os Estados Unidos. 2010. (Outro).
- 14.

- FERRARINI, N. L.;** Guimarães, M. . Comemoração dos 70 anos do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPR. 2008. (Outro).
15. **BARBACELI, J. T. ; FERRARINI, N. L. ; GONCALVES, M. S. ; SCARPARI, G. K. ; RANZI, C. F. .** Semana do Idoso. 2006. (Outro).
16. **FERRARINI, N. L.;** BARRA, R. C. . Seminário O processo de envelhecer. 2006. (Outro).
17. **FERRARINI, N. L.;** STASZKO, A. ; QUANDT, A. . Semana do Idoso. 2005. (Outro).
18. **FERRARINI, N. L..** I Seminário de Psicologia Social Comunitária. 2002. (Outro).
19. **FERRARINI, N. L..** I Congresso de Humanidades: diálogo entre saberes. 2000. (Congresso).

Orientações

Orientações e supervisões em andamento

Dissertação de mestrado

1.  Amanda Giulia Sartor. Não binarismo: Configurações subjetivas e Identidade. Início: 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
2.  Sara Schlichta. Configurações subjetivas de uma mulher blogueira gorda: desafiando padrões de corpo ideal na internet. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

Tese de doutorado

1. Fernanda Rafaela Cabral Bonato. GRUPOS PSICOTERAPÊUTICOS VIRTUAIS: UMA NOVA ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA NA PRODUÇÃO DE SENTIDOS SUBJETIVOS SOBRE SEXUALIDADE PARA MULHERES HETEROSSEXUAIS. Início: 2021. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
2.  Victor Hugo Brandão Meireles. A SUBJETIVIDADE SOCIAL HETERONORMATIVA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA E SEUS IMPACTOS EM SUBJETIVIDADES LGBTI. Início: 2021. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
3. Rafael Mauricio Castanho. Implementação e avaliação de políticas públicas para inclusão na educação superior: contribuições da Psicologia em uma perspectiva cultural-histórica. Início: 2020. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. (Orientador).

Iniciação científica

1. Ângela Cristina Sales. MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais. Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Biomedicina) - Universidade Federal do Paraná, Fundação Araucária. (Orientador).
2. Odione Brasão Penha. MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais. Início: 2020. Iniciação científica (Graduando em Fisioterapia) - Universidade Federal do Paraná, Fundação Araucária. (Orientador).

Orientações de outra natureza

1. Desirre Bolinelli Goulart Kalinke. MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais. Início: 2020. Orientação de outra natureza. Universidade Federal do Paraná. (Orientador).
2. Aline Louisy Goulart Portella. MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais. Início: 2020. Orientação de outra natureza. Universidade Federal do Paraná. Fundação Araucária. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

1.  Tatiana Rabitto. Ações da psicologia junto a estudantes com necessidades educacionais, sob a perspectiva da Teoria da Subjetividade. 2021. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
2. Sara Schlichta. Configurações subjetivas de uma mulher blogueira gorda: desafiando padrões de corpo ideal na internet. 2021. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
3.  Victor Hugo Brandão Meireles. HETERONORMATIVIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES NAS SUBJETIVIDADES DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS CIS-GAYS SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA DA SUBJETIVIDADE. 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
4.  Pollyana Cordasco Teixeira. Adolescência e sentidos subjetivos sobre dependência de drogas em uma comunidade terapêutica. 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
- 5.

6. Karin Juliana Daffinyn da Silva. **INSURGÊNCIAS SUBJETIVAS: Vivência acadêmica de mulheres negras e não- negras estudantes de psicologia.** 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
7. Fernanda Rafaela Cabral Bonato. **A FORMAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE SEXUALIDADE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA REGIÃO DE CURITIBA.** 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
8. Rafael Mauricio Castanho. **A Educação Superior nos Institutos Federais: políticas inclusivas e produções subjetivas.** 2019. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
9. Tatiana Rabitto. **A ação profissional do psicólogo junto a estudantes com necessidades especiais: uma revisão sob a perspectiva da Teoria da Subjetividade.** 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
10. Karina Junqueira de Menezes Loiacono. **A configuração subjetiva da participação política para estudantes universitários do movimento estudantil.** 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
11. Rosiane Magalhães de Oliveira. **INTERDISCIPLINARIDADE E ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) - PRODUÇÃO DE SENTIDOS E SUBJETIVIDADES.** 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
12. Valdinele Batista Schulze. **PRONERA e acesso da população do campo ao ensino superior: contribuições da Psicologia.** 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
13. Pollyana Cordasco Teixeira. **Adolescência e sentidos subjetivos sobre dependência de drogas em uma comunidade terapêutica.** 2018. Dissertação (Mestrado em PPG em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
14. Andreia Anna Amaral Porto. **Promoção da autonomia mediada pela arte: contribuições do teatro para jovens atendidos em projetos sociais..** 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
15. Marcos Alan Viana. **A lacuna moral na educação de meninos: o impacto das novas configurações de masculinidade na subjetividade infantil.** 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
16. Nicácio Pereira de Mendonça. **DEPENDÊNCIA DE ?DROGAS?: UMA CONSTRUÇÃO SUBJETIVA? Compreensão da configuração subjetiva sobre a dependência de drogas ? um estudo de caso..** 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
17. Ana Cristina da Silva. **De pequenino se torce o destino - O envolvimento na escola de crianças de meios socioeconômicos desfavorecidos.** 2014. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia da Educação) - Universidade de Évora, . Coorientador: Norma da Luz Ferrarini.
18. Adriana Garcia Stefani. **O ingresso na universidade pública: análise dos sentidos atribuídos por um grupo de estudantes atendidos pela assistência estudantil.** 2013. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
19. Francine Rocha. **A educação escolar no processo de subjetivação de universitários indígenas da UFPR.** 2013. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, . Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
20. Jardel Pelissari Machado. **Entre frágeis e durões: efeitos da política de assistência estudantil nos modos de subjetivação dos estudantes da Universidade Federal do Paraná.** 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, . Coorientador: Norma da Luz Ferrarini.
21. Carla Regina Boschco. **Implicações do afastamento do trabalho por adoecimento na subjetividade do trabalhador.** 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Rosalina Lourenço de Oliveira. **O sentido do Trabalho na velhice.** 2005. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Psicologia do Trabalho) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
2. Ana Paula Becker. **Subjetividade e Capitalismo.** 2002. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Psicologia do Trabalho) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
3. Sandra T. Ota. **O exercício da responsabilidade social empresarial: os reflexos para a empresa e para a sociedade.** 2002. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Psicologia do Trabalho) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Larissa Bosso dos Santos Luz. **O sujeito e a lei: contribuições a partir das alternativas penais pela perspectiva da psicologia histórico-cultural.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
2. Adriane Mussi. **A influência da igreja católica na construção da sexualidade humana contemporânea.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
3. Luana Lubke de Oliveira. **A ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR REQUERENTES HOMOSSEXUAIS NA COMARCA DE CURITIBA.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.

4. Amanda Giulia Sartor. Eu vos declaro marido e mulher. O significado de mulher na legislação brasileira. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
5. Karen Corrêa Alves. Análise documental crítica de plano municipal de atendimento socioeducativo. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
6. Samanta Rodrigues de Campos. Migrações internacionais: a centralidade da relação trabalho e identidade na migração haitiana para o Brasil. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
7. Carla Saturnina Barreto Rodrigues. Trajetória educacional e configuração identitária: percurso acadêmico de uma estudante estrangeira no Brasil. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
8. Ariane Stein. As configurações subjetivas no processo de Tornar-se Universitário entre estudantes recém-ingressos no curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
9. Crisfanny Souza Soares. Identidade racial e políticas afirmativas: um estudo de caso Afroatidade UFPR. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
10. Michely Ribeiro da Silva. Racismo e identidade da criança negra: a inserção na educação infantil. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
11. Mariana de Souza Gonçalves. Escolha profissional de estudantes de filosofia da UFPR: uma possível relação com a evasão do curso. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
12. Luciana Frare Bettio. Fotografia pela loucura ou loucura pela fotografia? Pesquisa e intervenção em uma clínica psiquiátrica. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
13. Wellington Oliveira dos Santos. Cotas raciais e sociais na UFPR: opinião dos estudantes que ingressaram antes da implementação do sistema de cotas. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
14. Arianne Staszko. A inclusão digital como proposta de inclusão social do idoso. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
15. Anita Carolina Quandt. As implicações do uso do computador no processo de aprendizagem dos idosos. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
16. Mirian Toshiko Sewo. O sistema e a dialética. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.

Iniciação científica

1. Alex Sandro Barêa. Por uma epistemologia qualitativa localizada: aprendendo com a outsider within, aprendendo com o pensamento feminista negro estadunidense. 2020. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
2. Alex Sandro Barêa. Masculinidades e violência no contexto latino-americano e caribenho. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
3. Geovan José dos Santos. MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Medicina) - Universidade Federal do Paraná, Fundação Araucária. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
4. Luciana Beatriz de Araujo Colombo. MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Direito) - Universidade Federal do Paraná, Fundação Araucária. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
5. Luis Carlos Räkag Dias. MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná, Fundação Araucária. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
6. Odione Brasão Penha. MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Fisioterapia) - Universidade Federal do Paraná, Fundação Araucária. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
7. Adriane Mussi. A PRESENÇA DE ESTUDOS SOBRE SEXUALIDADE E GÊNERO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO NA UFPR. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
8. Luana Lubke de Oliveira. O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO FAMILIAR. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
9. Alex Sandro Barêa. Masculinidades e violência no contexto latino-americano e caribenho: uma revisão de literatura em Psicologia. 2018. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
10. Luana Ferreira do Nascimento. A capacitação docente e suas implicações nos modos de subjetivação e formação discente no curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná. 2010. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
11. Lethicia Gaidarji Silva. Transformações históricas no curso de psicologia da UFPR: análise dos projetos político-pedagógicos dos diferentes currículos. 2009. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
12. Juliana Trindade Barbaceli. Relação entre as idéias, o discurso e a subjetividade de professores e alunos do curso de psicologia da UFPR: uma análise comparativa sobre temáticas e práticas psicológicas. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
13. Eude Silva Júnior. O conceito de subjetividade sob orientação vigotskiana - Psicologia Sócio-Histórica. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
14. Caetano Fischer Ranzi. A dinâmica do grupo focal como um método qualitativo de produção de conteúdo subjetivo dos alunos de psicologia da Universidade Federal do Paraná. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
- 15.

- Miguel Novicki. História do curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná: em busca da identidade do curso. 2007. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
16. Caetano Fischer Ranzi. A dinâmica do grupo focal como um método qualitativo de produção de conteúdo subjetivo dos alunos de psicologia da Universidade Federal do Paraná. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
17. Miguel Novicki. História do curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná: em busca da identidade do curso. 2006. Iniciação Científica. (Graduando em Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
18. Eude Silva Júnior. O conceito de subjetividade sob orientação vigotskiana - Psicologia Sócio-Histórica. 2006. Iniciação Científica - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.

Orientações de outra natureza

1. Patrícia Melo. MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais. 2020. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
2. Giulia Vieira Bieler. MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais. 2020. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
3. Gabriela Teixeira. MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais. 2020. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
4. ERIKA GOMES DA FONSECA. MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais. 2020. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Fundação Araucária. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
5. REBECA GOMES DA FONSECA. MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais. 2020. Orientação de outra natureza. (Artes Visuais) - Universidade Federal do Paraná, Fundação Araucária. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
6. ROODINE YFRENE. MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais. 2020. Orientação de outra natureza. (Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná, Fundação Araucária. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
7. ADRIANE MUSSI. O Ser e o fazer na Universidade. 2019. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
8. Amanda Giulia Sartor. O Ser e o Fazer na Universidade. 2019. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
9. DESIRRE BOLINELLI GOULART KALINKE. O Ser e o Fazer na Universidade. 2019. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
10. HELOYSE KOZIEVITCH NISHIDA. O Ser e o Fazer na Universidade. 2019. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
11. VICTOR HUGO BRANDÃO MEIRELES. O Ser e o Fazer na Universidade. 2019. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
12. KARIN JULIANA DAFFINYN DA SILVA. O Ser e o Fazer na Universidade. 2019. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
13. FERNANDA CABRAL BONATO. O Ser e o Fazer na Universidade. 2019. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
14. SARA SCHLICHTA. O Ser e o Fazer na Universidade. 2019. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
15. TATIANA RABITTO. O Ser e o Fazer na Universidade. 2019. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
16. ANDRIE KRISTINE POSSEBON KREUSCH. O Ser e o Fazer na Universidade. 2019. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
17. Karin Daffiny. Projeto de Extensão O Ser e o Fazer na Universidade. 2017. Orientação de outra natureza. (Mestrado em psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
18. Pedro Vanni. O ser e o fazer na Universidade. 2017. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
19. Nayane Costa. O ser e o fazer na Universidade. 2017. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
20. Ariane Alves Braga. O ser e o fazer na Universidade. 2017. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
21. Carla Zafalon Gouveia. Projeto de Extensão O ser e o fazer na Universidade. 2017. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
22. Paulo Rogério Oliveira. O ser e o fazer na Universidade. 2017. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
23. Desirre B. G. Kalinke. O ser e o fazer na Universidade. 2017. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
24. Michelle Jacques. Estudo comparativo do processo de formação de psicólogos em diferentes países e diferentes IES do Brasil. 2016. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
25. Fernanda Miguez. Estudo comparativo do processo de formação de psicólogos em diferentes países e diferentes IES do Brasil. 2016. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
26. Karin Daffiny. Estudo comparativo do processo de formação de psicólogos em diferentes países e diferentes IES do Brasil. 2016. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
27. Letícia Trevizan. O ser e o fazer na Universidade. 2016. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
28. Mariana Mielke. Estudo comparativo do processo de formação de psicólogos em diferentes países e diferentes IES do Brasil. 2016. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
29. Marcelo Brunstein. O ser e o fazer na Universidade. 2016. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.

30. Ana Carolina Arima. O ser e o fazer na Universidade. 2016. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
31. MARIANA XAVIER DE ALMEIDA. Análise do perfil do psicólogo solicitado nas provas do ENADE e estudo comparativo com os currículos de graduação em psicologia de uma instituição pública e outra privada do Paraná. 2015. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
32. MATEUS LANDOSKI LEWIN. Análise do perfil do psicólogo solicitado nas provas do ENADE e estudo comparativo com os currículos de graduação em psicologia de uma instituição pública e outra privada do Paraná. 2015. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
33. SARA SCHLICHTA. Análise do perfil do psicólogo solicitado nas provas do ENADE e estudo comparativo com os currículos de graduação em psicologia de uma instituição pública e outra privada do Paraná. 2015. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
34. VALDINELE BATISTA SCHULZE. Análise do perfil do psicólogo solicitado nas provas do ENADE e estudo comparativo com os currículos de graduação em psicologia de uma instituição pública e outra privada do Paraná. 2015. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
35. BRUNARA BATISTA DOS REIS. Análise do perfil do psicólogo solicitado nas provas do ENADE e estudo comparativo com os currículos de graduação em psicologia de uma instituição pública e outra privada do Paraná. 2015. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
36. BRUNO TONET. Análise do perfil do psicólogo solicitado nas provas do ENADE e estudo comparativo com os currículos de graduação em psicologia de uma instituição pública e outra privada do Paraná. 2015. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
37. MARCELO BRUNSTEIN. O Ser e o Fazer na Universidade. 2015. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
38. NAIADE BARETTO. Análise do perfil do psicólogo solicitado nas provas do ENADE e estudo comparativo com os currículos de graduação em psicologia de uma instituição pública e outra privada do Paraná. 2015. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
39. André dos Martyres Wageck. O ser e o fazer na Universidade. 2013. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
40. Giovanna Isabella Baú. O ser e o fazer na Universidade. 2013. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
41. Jenifer Cortes Demeterco Geromini. O ser e o fazer na universidade: tornar-se unversitário. 2012. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
42. Ariane Stein. O ser e o fazer na universidade: Tornar-se universitário. 2012. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
43. Ana Moreira Borges de Macedo. O ser e o fazer na universidade: Compartilhando experiências. 2012. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
44. Barbara Bonotto Scalassara. O ser e o fazer na Universidade: E era isso o que eu queria? O próximo passo.. 2011. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
45. Cleusa Souza de Sampaio. O ser e o fazer na Universidade: E era isso o que eu queria? O próximo passo.. 2011. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
46. Luciane de Cassia Guezen. O ser e o fazer na Universidade: E era isso o que eu queria? O próximo passo.. 2011. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
47. Hellen Regina Grande. A comunidade terapêutica: alternativa de atendimento para a recuperação de pessoas com transtornos devido ao uso de drogas. 2010. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
48. Eden Akio Furukawa. A evasão no curso de Filosofia da UFPR: a visão dos professores. 2009. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
49. Adèle Mathieu Roderjan. A evasão no curso de Filosofia da UFPR: a visão dos professores. 2009. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
50. Susane da Silva. Evasão no curso de Filosofia da UFPR: a visão dos professores. 2009. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
51. Renata J. S. de Moraes. Evasão no curso de Filosofia da UFPR: visão dos professores. 2009. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
52. Luciana Frare Bettio. Evasão no curso de Filosofia da UFPR: a visão dos estudantes. 2008. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
53. Mariana de Souza Gonçalves. Evasão no Curso de Filosofia da UFPR: a visão dos estudantes. 2008. Orientação de outra natureza. (Psicologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.
54. Marilise Santos Silva. Evasão no curso de Filosofia da UFPR: a visão dos estudantes. 2008. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Norma da Luz Ferrarini.

Inovação

Projetos de pesquisa

2021 - Atual

Subjetividade, aprendizagem participativa criativa e mediação entre graduandos e graduados indígenas e não-indígenas e questões étnico-raciais, sociais e interculturais
Descrição: O presente projeto situa-se no campo da Psicologia Social e da Psicologia da Educação Superior. Fundamenta-se na perspectiva da Psicologia Cultural-Histórica sob a proposta da Epistemologia Qualitativa (EQ), da Teoria da Subjetividade (TS) e da Metodologia Construtiva-Interpretativa (MCI) de Fernando González Rey e Albertina

Mitjáns Martínez. Tem como objetivo geral promover e investigar os processos de aprendizagem participativa criativa e de desenvolvimento subjetivo entre graduandos e graduados indígenas e não-indígenas da Universidade Federal do Paraná o qual será efetivado pelo método construtivo-interpretativo a partir de ações de cocriação e de realização de seus próprios subprojetos de pesquisas relacionados a temáticas indígenas e suas inter-relações com questões étnico-raciais, sociais e interculturais, bem como com suas áreas de formação acadêmico-profissional universitária e com políticas e ações afirmativas de inclusão ao Ensino Superior. Entre os objetivos específicos destacam-se: investigar, discutir, produzir conhecimento e intervir preventiva e reativamente em processos não inclusivos, estigmatizantes e discriminatórios que persistem no cotidiano universitário em relação a estudantes ingressos por políticas afirmativas de acesso diferenciado à UFPR; criar, desenvolver e implementar metodologia para intervenção em políticas e práticas de inclusão de indígenas ao contexto do ensino superior com vistas à maior efetividade dessas políticas e ações institucionais, à promoção da inclusão não perversa, à redução da evasão e do abandono, e à ampliação da diplomação desses estudantes. O método construtivo-interpretativo utiliza o instrumento do espaço conversacional e caracteriza-se por: (i) enfatizar o conhecimento como produção humana e não como apropriação linear da realidade; (ii) destacar o caráter construtivo-interpretativo da produção da ciência na interação comunicativa e dialógica do pesquisador com os participantes da pesquisa e no diálogo com a Teoria da Subjetividade; (iii) não parte de momentos pré-definidos e rígidos, como hipóteses pré-elaboradas e objetivos intocáveis; o processo investigativo vai aprimorando-se conforme a realidade se mostra no diálogo do pesquisador com os participantes da pesquisa quando seus sentidos subjetivos relacionados às vivências implicadas com a temática central são expressos e produzidos, delineando suas configurações subjetivas e permitindo, então, o pesquisador construir indicadores e propor hipóteses em diálogo com a Teoria da Subjetividade, movimento essencial do processo de construção das informações que caracteriza o Método Construtivo Interpretativo. Espera-se como resultados desta pesquisa produção científica de conhecimento e de atuação profissional na área da Psicologia, com benefício para outras ciências e para a gestão acadêmica e universitária em vários aspectos: (i) Desenvolver novas zonas de inteligibilidade a respeito de políticas afirmativas voltadas para a educação superior e suas implicações nas relações e produções de saberes, fazeres e subjetividades de universitários indígenas ingressos por políticas afirmativas de acesso diferenciado à UFPR; (ii) Efetivação da inclusão não perversa, o não abandono e evasão, a permanência, da formação e a diplomação de universitários, em especial dos estudantes indígenas; (iii) Estudantes participantes como sujeitos cocriadores e desenvolvedores de ações e práticas de ensino, pesquisa, extensão e formação pautadas na aprendizagem participativa criativa. (iv) Formação de psicólogos no campo da Psicologia Social e da Psicologia Educacional para atuarem com políticas e ações afirmativas de acesso ao ensino superior contra processos de preconceito, estigmatização, discriminação e racismo.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (9) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Francine Rocha - Integrante / Rafael Maurício Castanho - Integrante / Victor Hugo Brandão Meireles - Integrante / Desirre Bolinelli Goulart Kalinke - Integrante.

SUBJETIVIDADE E TEMAS CONTEMPORÂNEOS SOB A LUZ DA EPISTEMOLOGIA QUALITATIVA E DA TEORIA DA SUBJETIVIDADE DE FERNANDO GONZÁLEZ REY

Descrição: O presente projeto fundamenta-se na perspectiva da Psicologia Cultural-Histórica e situa-se no campo da Psicologia Social e da Psicologia Educacional na Educação Superior. Visa integrar investigações e ações profissionais, bem como atividades de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidas por estudantes de graduação e de pós-graduação sob nossa orientação embasadas na Epistemologia Qualitativa (EQ), na Teoria da Subjetividade (TS) e na Metodologia Construtiva-Interpretativa (MCI) propostas por Fernando González Rey, de forma a consolidar o grupo de pesquisa e promover a integração com pesquisadores de outros grupos e instituições de ensino e pesquisa. Apresenta-se como uma pesquisa teórica-metodológica-conceitual com o objetivo de investigar e criar novas zonas de inteligibilidade e novos modelos teóricos a respeito de conceitos, temas e fenômenos psicológicos e sociais contemporâneos e suas intersecções com a categoria da Subjetividade e, assim, contribuir para o avanço da Teoria da Subjetividade, em especial em dois eixos temáticos: (i) Subjetividade, políticas e ações afirmativas na educação superior, processos de formação universitária e formação do psicólogo; (ii) Interseccionalidade das categorias subjetividade, identidade, sexualidade, gênero, corporeidade, relações étnico-raciais e classe social. Os problemas de pesquisa colocados: Que políticas e ações as Universidades públicas vêm implementando para diminuir os índices de evasão, promover a permanência com qualidade e a diplomação? E, em especial, como a Psicologia pode desenvolver ações integradas de ensino, pesquisa, extensão e formação para reduzir índices de evasão e fornecer subsídios para o desenvolvimento de uma política de permanência dos alunos? E ainda: Como estudos sobre a sexualidade, compreendida como uma dimensão fundamental da subjetividade, podem contribuir com o avanço da própria Teoria da Subjetividade e para o

2020 - Atual

desenvolvimento de práticas pertinentes à ação profissional da psicologia no combate à discriminação e estigmatização contra a diversidade sexual e de gênero? Duas questões centrais contemporâneas que devem integrar o processo de formação do psicólogo..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (12) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (4) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (1) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Francine Rocha - Integrante / Sara Schlichta - Integrante / Karin Juliana D. Silva - Integrante / Odione Brasão Penha - Integrante / Luciana Beatriz de Araújo Colombo - Integrante / Tainara Ganin de Oliveira - Integrante / Fernanda Rafaela Cabral Bonato - Integrante / Rafael Maurício Castanho - Integrante / Pollyana Cordasco Teixeira - Integrante / Victor Hugo Brandão Meireles - Integrante / Amanda Giulia Sartor - Integrante / Tatiana Rabitto - Integrante / Geovan José dos Santos - Integrante / Alex Sandro Barêa - Integrante / Desirre Bolinelli Goulart Kalinke - Integrante / Aline Louisy Goulart Portella - Integrante / Ângela Cristina Sales - Integrante / Euller Miller Martins Almeida - Integrante / Jucelaine da Costa Antunes - Integrante / Thaisa Kauany Goulart Portella - Integrante / Luiz Carlos Rakag Dias - Integrante.

Número de produções C, T & A: 5 / Número de orientações: 6

MediAÇÃO: diferenças em conflito - interações étnico-raciais

Descrição: A presente proposta de pesquisa-intervenção do tipo participante é um desdobramento do projeto de pesquisa participante ?Mediando a inclusão étnica e racial na UFPR?, desenvolvido no edital PIBIS 2018-2019 e que contemplou o componente indígena das políticas de inclusão à UFPR. Nessa etapa propõe-se uma ampliação com diversificação do público envolvido, voltado à produção de um. Essa proposta é composta de sub-projetos decorrentes de ações co-criadas e desenvolvidas no projeto anterior e que foram avaliadas como tendo continuidade relevante em vista das atuais demandas e interesses dos estudantes indígenas. Os públicos recém incorporados ? quilombolas, pretos, pardos e migrantes ? tiveram a oportunidade, durante o processo de seleção de possíveis bolsistas, de aderirem a planos de trabalho já desenhados só que debruçando-os às suas especificidades ou a plano mais aberto, a ser co-criação no próprio processo de engajamento no projeto. Tem por objetivo realizar ações que visam discutir e intervir preventiva e reativamente em processos não inclusivos que ainda persistem no cotidiano universitário, a despeito das políticas de acesso flexibilizado existentes na UFPR existirem há mais de 5 anos para os migrantes e 15 anos para indígenas e pretos. Visa a produção de uma rede de apoio mútuo entre os próprios estudantes envolvidos, bem como ações extragrupo e intervenções dentro e fora da universidade, entre elas palestras, conversas, aulas, campanhas, participação em eventos. São co-criadas, planejadas e executadas diversas ações voltadas à superação de processos discriminatórios e preconceituosos. Produz e edita edições do jornal mural PsicoSÔ! sobre diversas temáticas relacionadas ao cotidiano universitário. Planeja e realiza junto com estudantes campanhas de sensibilização com cartazes como: ?A voz da Universidade Também é preta?, ?O que os indígenas fazem na Universidade??. ?Nossa Voz LGBTI+?..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (12) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (1) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Integrante / Elaine Cristina Schmitt - Integrante / Marcio Ferracioli - Integrante / Graziela Lucchesi R. da Silva - Integrante / Francine Rocha - Coordenador / Maurício Requião de Mello e Silva - Integrante.

Financiador(es): Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

2019 - Atual

2018 - 2019

Mediando a Inclusão Étnica e Racial na UFPR

Descrição: Decorre de constatações provenientes dos dados levantados e produzidos pela Pesquisa que resultou na tese "Práticas desenvolvidas na UFPR em relação aos universitários indígenas: entre a igualdade e a equidade", de Francine Rocha. O objetivo principal é produzir uma tecnologia social para intervenção preventiva e ativa no enfrentamento da exclusão dos "incluídos" produzida intrainstitucionalmente mesmo em universidades em que vigem políticas e ações afirmativas de acesso por processos. O pressuposto é que a inclusão não é um processo que se enraíza nas instituições por força de resoluções superiores, mesmo que essas tenham "força de lei", mas precisa ser MEDIADA na prática cotidiana para que seus fins se cumpram e isso se reflita na "conclusão dos cursos" com qualidade humana e acadêmica dos estudantes. A co-criação dialogada de espaços de qualificação das práticas relacionalmente produzidas é o escopo do projeto, daí sua dimensão articuladora de pesquisa, extensão e ensino, pois todos estão mutuamente comprometidos na configuração da inclusão no ensino superior, sejam ou não a ela favoráveis. Para tanto, são priorizadas três ações: A primeira tem cunho sensibilizador e se chama "Interculturalidade na Universidade" e pretende utilizar-se das tecnologias comunicacionais (vídeos e redes sociais) para valorizar a presença da diversidade étnica e racial na Universidade, bem como as vivências exitosas. Dois vídeos pilotos já foram desenvolvidos em 2017 pelo projeto: Dicas dos Formados na UFPR: Tenile

Mendes - Cirurgiã dentista (https://youtu.be/5I_BtzdNRik) e Interculturalidade na Universidade I: Kaingangs de Nonoai/RS link: (<https://youtu.be/WF10UcpAwTE>). Será ainda organizada pelo projeto uma plataforma para difusão de dados sobre a política de inclusão indígena, trabalhos acadêmicos, vídeos, fotografias etc. O intuito é valorizar a experiência acadêmica no ensino superior e fomentar seu avanço no sentido afirmativo. A segunda ação é propositiva e se chama "Mediando a inclusão indígena junto aos mediadores" e pretende atuar pró-ativa e preventivamente no fomento das discussões sobre a inclusão indígena. Decorre de necessidade levantada na tese em conversas junto aos docentes que atuam como professores orientadores dos estudantes. A ideia é interagir com esses agentes diretamente para informar, sensibilizar e encaminhar as dúvidas para a SIPAD e demais órgãos da gestão. As experiências exitosas de orientação já levantadas e a serem descobertas serão enfatizadas, bem como serão pesquisadas e co-criadas com os estudantes novas possibilidades de co-responsabilização e cooperação mútua entre professores e discentes. A terceira ação se pretende reativa aos casos em que tanto docentes como universitários indígenas se sintam pouco aptos a intervir, como nos casos de bullying e assédio produzidos no cotidiano universitário. Essa ação encontra-se localizada no Setor de Ciências Biológicas, onde a Coordenadora atua, e será um serviço piloto qualificado ofertado e difundido pela ASPEC nesse setor, que possui 4 cursos de graduação mas atende a outros 15 de diversos setores em disciplinas da formação básica, além de possuir 11 departamentos com suas Pós-graduações, somando seis mil frequentadores..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Integrante / Francine Rocha - Coordenador / Odione Brasão Penha - Integrante / Luciana Beatriz de Araújo Colombo - Integrante / Luis Carlos Rakag Dias - Integrante / Ivanizia Ruiz Guimarães - Integrante / Tainara Ganin de Oliveira - Integrante / Geovan José dos Santos - Integrante.

Observatório do desempenho institucional e acadêmico quanto às inclusões de indígenas, quilombolas e migrantes na UFPR

Descrição: Pesquisa-intervenção voltada à avaliação e à proposição de melhorias para a produção de maior efetividade de políticas e ações institucionais voltadas à inclusão de públicos específicos ao ensino superior...

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Integrante / Elaine Cristina Schmitt - Integrante / Miriam Aparecida Graciano de Souza Pan - Integrante / Francine Rocha - Coordenador / LUANA LUBKE DE OLIVEIRA - Integrante / Graziela Lucchesi L. da Silva - Integrante / Desirre Goulart - Integrante.

Estudo comparativo do processo de formação de psicólogos em diferentes países e diferentes IES do Brasil

Descrição: O projeto tem por objetivo investigar o processo de formação de psicólogos por meio de estudos comparativos de diretrizes curriculares de diferentes países e de currículos de IES do Brasil com o currículo da UFPR..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Karin Juliana D. Silva - Integrante / Michelle T. Jacques - Integrante / Fernanda Gongora Miguez - Integrante / Mariana de Fátima Mielke - Integrante.

Número de produções C, T & A: 1

A FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS CURSOS DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ/BRASIL E DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA/PORTUGAL

Descrição: A presente pesquisa parte do pressuposto de que o fenômeno da mobilidade acadêmica depara-se com convergências e divergências entre os modelos curriculares trazendo implicações importantes para a formação profissional e para a construção da psicologia enquanto ciência e profissão. Por meio de um estudo comparativo entre um modelo de universidade brasileira, a Universidade Federal do Paraná (UFPR), e um modelo de universidade europeia que aderiu ao Processo de Bolonha, a Universidade de Évora (UÉvora), em Portugal, será realizado: a) um estudo teórico-documental comparativo das políticas de internacionalização da educação superior no contexto europeu e latinoamericano; b) um estudo de caso sobre a formação do psicólogo no período anterior e posterior à adesão ao Processo de Bolonha entrevistando professores e analisando os currículos do Curso de Psicologia da Universidade de Évora; c) um estudo comparativo entre os atuais currículos dos Cursos de Psicologia da Universidade de Évora e da Universidade Federal do Paraná buscando identificar os principais discursos que norteiam as diretrizes de formação do psicólogo em cada uma das instituições, avaliando as convergências e divergências curriculares e seus impactos para o processo de

2018 - Atual

2013 - 2019

2013 - 2015

internacionalização e de mobilidade acadêmica. Como resultado da execução deste projeto espera-se contribuir para consolidar uma proposta de internacionalização entre um modelo latino-americano e um modelo europeu de universidade viabilizando um canal que permita o intercâmbio acadêmico com ganhos para os dois países. Além disso, almeja-se a consolidação das relações entre as duas instituições de ensino com vistas ao intercâmbio discente e docente com troca de experiência e de conhecimento no âmbito da graduação e da pós-graduação, bem como a incorporação dos conhecimentos adquiridos ao processo de formação do psicólogo brasileiro, ao ensino, à pesquisa e à extensão no contexto da Universidade Federal do Paraná..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Madalena Melo - Integrante.

Projeto de extensão

2018 - Atual

?MediaÇÃO: diferenças em Conflito? e ?Mediando a inclusão étnica e racial na UFPR?

Descrição: Discute, co-cria e implementa alternativas institucionais de apoio educacional e comunicacional para o enfrentamento preventivo e reativo a situações conflituosas explícitas ou presumidas que envolvam graduandos e pós-graduandos da UFPR. Propõe o uso de ferramentas das tecnologias de informação e comunicação como auxiliares relevantes no contexto universitário e produz o PsicoSÔ!, além de produtos audiovisuais. Desenvolve, ainda, uma pesquisa-intervenção voltada ao componente étnico-racial da inclusão no ensino superior, vinculada à SIPAD-UFPR e à Fundação Araucária. Ações desenvolvidas envolveram: interações étnico-raciais, LGBTI+, intergêneros (assédio sexual), com a vida (sobre a prevenção do suicídio), intergeracionais (uso consciente de tecnologias), com as deficiências. Público: universitários de graduação e pós-graduação da UFPR, outros projetos. Parcerias: SIPAD, ASPEC/BL, Fundação Araucária..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (5) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Francine Rocha - Integrante / Patricia Melo - Integrante.

2011 - 2017

O Ser e o Fazer na Universidade: desenvolvimento de uma metodologia da psicologia escolar e educacional para reduzir a evasão universitária

Descrição: Projeto de Pesquisa e de Extensão Universitária ?O ser e o fazer na Universidade? tem como objetivo prestar assessoria de natureza técnica própria da Psicologia Escolar e Educacional à Universidade Federal do Paraná, em especial às coordenações de cursos de graduação, à Pró-Reitoria de Graduação e à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, visando desenvolver metodologias de tecnologias educacionais que contribuam para análise e compreensão dos indicadores e dos motivos da evasão universitária, propor soluções para se deter os índices de evasão e de retenção em cursos e disciplinas específicas, aumentar a taxa de diplomação e contribuir para a formulação de políticas e ações voltadas para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. Além disso, vinculado ao Projeto de Pesquisa ?O sentido da Psicologia e a configuração da subjetividade nos alunos do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná? (BANPESQ 2006018968) por nós coordenado, busca-se estudar o processo da formação do estudante do curso de Psicologia da UFPR no que diz respeito a sua capacitação para atender demandas de segmentos da comunidade universitária e da sociedade em geral que estão mais distantes do acesso a propostas de intervenção mais tradicionais da Psicologia. Visa prestar assessoria profissional na área da Psicologia por meio de ações e de projetos articulados a disciplinas e a atividades de estágio profissional, de pesquisa e de extensão, voltados para o estudo e intervenção de/em problemáticas vivenciadas por acadêmicos da UFPR, integrando alunos da graduação e de pós-graduação, fortalecido, assim, o caráter extensionista na pós-graduação..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (30) / Mestrado acadêmico: (2) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Denise de Camargo - Integrante / Luciana Albanese Valore - Integrante / Ariane Stein - Integrante / Francine Rocha - Integrante / Adriana Stefani - Integrante / Jenifer Cortes Demeterco - Integrante / Ana Moreira Borges de Macedo - Integrante / Sandra Cristine Machado Mosello - Integrante / Iara Lais Raittz Baratiere - Integrante / Paulo Thadeu Bis Falat - Integrante / Giovanna Isabella Baú - Integrante / André dos Martyres Wageck - Integrante / Gregory B. Araújo - Integrante / Renato Ortega - Integrante / Rosiclea Doroti Rodrigues - Integrante / Oscar Luz de Souza - Integrante.

2006 - 2006

Conexões de saberes UFPR

Descrição: Colaboradora no Projeto de Extensão.

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) .

Integrantes: Norma da Luz Ferrarini - Coordenador / Miriam Aparecida Graciano de Souza

Educação e Popularização de C & T

Livros e capítulos

1. **FERRARINI, N. L.;** Ruppel, D. (Org.) . Inclusão Racial e Social: Considerações sobre a trajetória UFPR. 1. ed. Curitiba: Editora UFPR, 2013. v. 1. 306p .

Apresentações de Trabalho

1. **FERRARINI, N. L.** O sentido da Psicologia, produção de subjetividade e formação do psicólogo. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
2. **FERRARINI, N. L.** Práticas educativas e produção de subjetividade. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Outras informações relevantes

Diretora do Centro de Assessoria e Pesquisa em Psicologia e Educação (CEAPPE) da UFPR: de abril/2016 a maio/2018. E a partir de maio de 2019. Vice-Diretora do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPR: setembro/2006 a julho/2013. Chefe do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Paraná: 2005-2006. Chefe do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Paraná: 1999-2001. Chefe do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Paraná: 1997-1999. Coordenadora do Núcleo de Psicologia, Educação e Trabalho da UFPR: 2010 Membro da banca de seleção para o Mestrado em Psicologia da UFPR: 2010, 2011 e 2014. Diretora do Centro de Assessoria e Pesquisa em Psicologia e Educação (CEAPPE) da UFPR: 2011 e 2016 . Vice-Diretora do Centro de Assessoria e Pesquisa em Psicologia e Educação (CEAPPE) da UFPR: 2010 Membro da Comissão do Conselho Universitário da UFPR para elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFPR. Membro da Comissão do COUN da UFPR "Proposta de unificação dos processos seletivos das IFES a partir da reestruturação do ENEM". Membro do Comitê Assessor de Área de Educação e Psicologia da Fundação Araucária: 2011